

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	7
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	8
Demonstração de Valor Adicionado	9

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
Balanço Patrimonial Passivo	11
Demonstração do Resultado	12
Demonstração do Resultado Abrangente	13
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	14

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021	15
DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	16
Demonstração de Valor Adicionado	17

Comentário do Desempenho	18
--------------------------	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	106
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	107
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	108

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 31/03/2021
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	256.720
Preferenciais	0
Total	256.720
Em Tesouraria	
Ordinárias	2.376
Preferenciais	0
Total	2.376

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.911.363	1.819.064
1.01	Ativo Circulante	834.100	751.697
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	29.001	35.709
1.01.02	Aplicações Financeiras	353.414	291.972
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	353.414	291.972
1.01.02.03.02	Aplicações Financeiras	353.414	291.972
1.01.03	Contas a Receber	235.484	201.399
1.01.03.01	Clientes	235.484	201.399
1.01.04	Estoques	95.252	92.838
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.257	73.165
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54.692	56.614
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	41.200	41.200
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	41.200	41.200
1.01.08.03	Outros	13.492	15.414
1.01.08.03.01	Outros Ativos	13.492	15.414
1.02	Ativo Não Circulante	1.077.263	1.067.367
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	91.691	106.146
1.02.01.04	Contas a Receber	3.809	4.173
1.02.01.04.01	Clientes	3.809	4.173
1.02.01.06	Ativos Biológicos	81.599	73.985
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.283	27.988
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	5.760	27.438
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	523	550
1.02.02	Investimentos	175.797	168.165
1.02.02.01	Participações Societárias	154.299	146.624
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.498	21.541
1.02.03	Imobilizado	669.779	652.318
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	645.086	631.138
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	24.693	21.180
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	24.693	21.180
1.02.04	Intangível	139.996	140.738
1.02.04.01	Intangíveis	139.996	140.738

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.911.363	1.819.064
2.01	Passivo Circulante	250.656	286.946
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	31.693	44.838
2.01.01.01	Obrigações Sociais	31.693	44.838
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	31.693	44.838
2.01.02	Fornecedores	129.335	119.861
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.060	33.550
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	27.741	22.723
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	8.774	8.830
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	18.967	13.893
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.226	10.750
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	13.226	10.750
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	93	77
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	93	77
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.098	55.451
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.488	43.483
2.01.04.02	Debêntures	3.610	11.968
2.01.05	Outras Obrigações	23.470	33.246
2.01.05.02	Outros	23.470	33.246
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	153	10.467
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	12.883	12.428
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	5.686	6.377
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	4.748	3.974
2.02	Passivo Não Circulante	817.852	745.964
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	591.670	532.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	34.559	35.912
2.02.01.02	Debêntures	557.111	496.869
2.02.02	Outras Obrigações	36.368	36.669
2.02.02.02	Outros	36.368	36.669
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	14.001	16.039
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	2.060	3.442
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	20.248	17.129
2.02.03	Tributos Diferidos	171.237	158.844
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	171.237	158.844
2.02.04	Provisões	18.577	17.670
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.577	17.670
2.03	Patrimônio Líquido	842.855	786.154
2.03.01	Capital Social Realizado	543.934	543.934
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	145.439	86.501
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	152.522	154.759

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	354.913	234.933
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-233.338	-160.125
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	6.078	3.916
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-239.416	-164.041
3.03	Resultado Bruto	121.575	74.808
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-31.586	-35.669
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.076	-19.764
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.558	-16.605
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-236	-170
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	609	255
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.675	615
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	89.989	39.139
3.06	Resultado Financeiro	-7.046	-19.589
3.06.01	Receitas Financeiras	12.806	3.282
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.852	-22.871
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	82.943	19.550
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.242	-1.562
3.08.01	Corrente	-13.849	-492
3.08.02	Diferido	-12.393	-1.070
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.701	17.988
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	56.701	17.988
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,2229	0,1095
3.99.01.02	PN	0	0,1095

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido do Período	56.701	17.988
4.03	Resultado Abrangente do Período	56.701	17.988

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	61.066	4.893
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	99.407	49.010
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	82.943	19.550
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-6.078	-3.916
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	18.229	14.440
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	41	-740
6.01.01.06	Equivalência Patrimonial	-7.675	-615
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	1.306	-4.652
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	-16	170
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	10.349	26.142
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	538	525
6.01.01.14	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	0	-74
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	-230	-1.820
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-38.341	-44.117
6.01.02.01	Contas a Receber	-33.705	-22.120
6.01.02.02	Estoques	-2.414	101
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	28.667	16.356
6.01.02.04	Outros Ativos	1.949	19.619
6.01.02.06	Fornecedores	8.822	-9.287
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	-13.145	-7.431
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-691	6.049
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-627	2.830
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	103	-486
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-17.641	-49.366
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamentos	-527	-382
6.01.02.13	Impostos Pagos (IR e CSLL)	-9.132	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-92.435	-17.213
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-26.426	-14.023
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-3.977	-2.365
6.02.03	Aquisição de Intangível	-595	-1.699
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	5	1.504
6.02.11	Aplicações Financeiras	-61.442	0
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	0	-630
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	24.661	2.002
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-10.361	0
6.03.02	Passivo de Arrendamento Pagos	-806	-757
6.03.03	Emissão de Debêntures (Líquido dos Custos de Captação)	59.547	0
6.03.04	Empréstimos Captados	5.405	41.542
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-29.124	-38.783
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.708	-10.318
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35.709	78.318
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	29.001	68.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.938	-2.237	56.701
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.701	0	56.701
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.237	-2.237	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	2.237	-2.237	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-823	823	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada- Ativos Biológicos	0	0	-823	823	0	0
5.07	Saldos Finais	543.934	960	85.678	59.761	152.522	842.855

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.223	-2.235	17.988
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.988	0	17.988
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.235	-2.235	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	2.235	-2.235	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-716	716	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-716	716	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	11.202	18.947	161.469	354.473

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	457.048	305.034
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	452.761	300.073
7.01.02	Outras Receitas	4.271	5.131
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	16	-170
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-263.256	-173.135
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-200.132	-116.596
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-63.124	-56.539
7.03	Valor Adicionado Bruto	193.792	131.899
7.04	Retenções	-12.151	-10.524
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-18.229	-14.440
7.04.02	Outras	6.078	3.916
7.04.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	6.078	3.916
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	181.641	121.375
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	20.481	3.897
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	7.675	615
7.06.02	Receitas Financeiras	12.806	3.282
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	202.122	125.272
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	202.122	125.272
7.08.01	Pessoal	43.137	39.662
7.08.01.01	Remuneração Direta	33.838	30.870
7.08.01.02	Benefícios	7.448	7.078
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.851	1.714
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	77.909	40.264
7.08.02.01	Federais	52.415	25.123
7.08.02.02	Estaduais	24.901	14.229
7.08.02.03	Municipais	593	912
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.315	24.407
7.08.03.01	Juros	19.852	22.870
7.08.03.02	Aluguéis	1.463	1.537
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.761	20.939
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	59.761	20.939

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
1	Ativo Total	1.899.665	1.814.117
1.01	Ativo Circulante	852.135	771.598
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.406	54.260
1.01.02	Aplicações Financeiras	353.414	291.972
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	353.414	291.972
1.01.02.03.02	Aplicações Financeiras	353.414	291.972
1.01.03	Contas a Receber	235.806	202.470
1.01.03.01	Clientes	235.806	202.470
1.01.04	Estoques	95.394	92.977
1.01.06	Tributos a Recuperar	66.259	73.167
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	54.856	56.752
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	41.200	41.200
1.01.08.02.01	Ativos Não Circulantes Mantidos para Venda	41.200	41.200
1.01.08.03	Outros	13.656	15.552
1.01.08.03.01	Outros Ativos	13.656	15.552
1.02	Ativo Não Circulante	1.047.530	1.042.519
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	198.540	210.218
1.02.01.04	Contas a Receber	3.836	4.200
1.02.01.04.01	Clientes	3.809	4.173
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	27	27
1.02.01.06	Ativos Biológicos	188.085	177.684
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	6.619	28.334
1.02.01.10.03	Tributos a Recuperar	5.760	27.448
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	859	886
1.02.02	Investimentos	21.498	21.541
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	21.498	21.541
1.02.03	Imobilizado	687.496	670.022
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	662.803	648.842
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	24.693	21.180
1.02.03.02.01	Direito de Uso de Ativos	24.693	21.180
1.02.04	Intangível	139.996	140.738
1.02.04.01	Intangíveis	139.996	140.738

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2021	Exercício Anterior 31/12/2020
2	Passivo Total	1.899.665	1.814.117
2.01	Passivo Circulante	234.147	277.356
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	32.308	45.448
2.01.01.01	Obrigações Sociais	32.308	45.448
2.01.01.01.01	Obrigações Sociais e Previdenciárias	32.308	45.448
2.01.02	Fornecedores	110.963	109.095
2.01.03	Obrigações Fiscais	41.744	33.800
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	28.415	22.971
2.01.03.01.02	Parcelamentos Tributários	8.774	8.830
2.01.03.01.03	Outros Tributos Federais	19.641	14.141
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	13.227	10.741
2.01.03.02.02	ICMS a Recolher	13.227	10.741
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	102	88
2.01.03.03.01	ISS a Recolher	102	88
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	25.102	55.466
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.492	43.498
2.01.04.02	Debêntures	3.610	11.968
2.01.05	Outras Obrigações	24.030	33.547
2.01.05.02	Outros	24.030	33.547
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	153	10.467
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	13.429	12.699
2.01.05.02.05	Adiantamento de Clientes	5.700	6.407
2.01.05.02.06	Passivo de Arrendamento	4.748	3.974
2.02	Passivo Não Circulante	822.657	750.601
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	591.670	532.781
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	34.559	35.912
2.02.01.02	Debêntures	557.111	496.869
2.02.02	Outras Obrigações	36.368	36.669
2.02.02.02	Outros	36.368	36.669
2.02.02.02.03	Parcelamentos Tributários	14.001	16.039
2.02.02.02.04	Outros Impostos a Pagar	2.060	3.442
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	59	59
2.02.02.02.06	Passivo de Arrendamento	20.248	17.129
2.02.03	Tributos Diferidos	175.672	163.111
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	175.672	163.111
2.02.04	Provisões	18.947	18.040
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	18.947	18.040
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	842.861	786.160
2.03.01	Capital Social Realizado	543.934	543.934
2.03.02	Reservas de Capital	960	960
2.03.04	Reservas de Lucros	145.439	86.501
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	152.522	154.759
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	6	6

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	356.161	236.323
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-225.803	-159.002
3.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	11.811	4.469
3.02.02	Custo dos Produtos Vendidos	-237.614	-163.471
3.03	Resultado Bruto	130.358	77.321
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-40.186	-38.135
3.04.01	Despesas com Vendas	-23.590	-21.132
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-16.977	-17.087
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-236	-170
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	617	254
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	90.172	39.186
3.06	Resultado Financeiro	-7.003	-19.586
3.06.01	Receitas Financeiras	12.889	3.296
3.06.02	Despesas Financeiras	-19.892	-22.882
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	83.169	19.600
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-26.468	-1.612
3.08.01	Corrente	-13.907	-533
3.08.02	Diferido	-12.561	-1.079
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	56.701	17.988
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	56.701	17.988
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.701	17.988
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,2229	0,1095
3.99.01.02	PN	0	0,1095

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	56.701	17.988
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	56.701	17.988
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	56.701	17.988

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60.717	4.029
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	105.333	52.200
6.01.01.01	Lucro Antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	83.169	19.600
6.01.01.02	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	-11.811	-4.469
6.01.01.03	Depreciação, Amortização e Exaustão	21.987	17.499
6.01.01.05	Resultado na Alienação de Ativo Imobilizado	41	-740
6.01.01.07	Provisão para Riscos Cíveis, Trabalhistas e Tributários	1.306	-4.636
6.01.01.08	Provisão para Impairment de Contas a Receber de Clientes	-16	170
6.01.01.11	Variações Monetárias e Encargos sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	10.349	26.145
6.01.01.12	Juros sobre Passivos de Arrendamento	538	525
6.01.01.14	Juros sobre Aplicação Conta Vinculada	0	-74
6.01.01.15	Exclusão do ICMS da base de Cálculo do PIS e da COFINS	-230	-1.820
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-44.616	-48.171
6.01.02.01	Contas a Receber	-32.956	-21.839
6.01.02.02	Estoques	-2.417	-546
6.01.02.03	Impostos a Recuperar	28.677	16.356
6.01.02.04	Outros Ativos	1.923	19.554
6.01.02.06	Fornecedores	1.177	-13.244
6.01.02.07	Obrigações Sociais e Previdenciárias	-13.140	-7.187
6.01.02.08	Adiantamento de Clientes	-707	6.026
6.01.02.09	Obrigações Tributárias	-126	2.656
6.01.02.10	Outras Contas a Pagar	378	-199
6.01.02.11	Pagamento de Juros sobre Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-17.641	-49.366
6.01.02.12	Pagamento de Juros sobre Passivos de Arrendamentos	-527	-382
6.01.02.13	Impostos Pagos (IR e CSLL)	-9.257	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-93.221	-18.123
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-26.775	-14.027
6.02.02	Aquisição de Ativo Biológico	-4.414	-3.271
6.02.03	Aquisição de Intangível	-595	-1.699
6.02.06	Recebimento em Alienação de Ativo Imobilizado	5	1.504
6.02.11	Aplicações Financeiras	-61.442	0
6.02.12	Bancos Conta Vinculada	0	-630
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	24.650	1.991
6.03.01	Pagamento de Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	-10.361	0
6.03.02	Passivo de Arrendamento Pagos	-806	-757
6.03.03	Emissão de Debêntures (Líquido dos Custos de Captação)	59.547	0
6.03.04	Empréstimos Captados	5.405	41.542
6.03.05	Empréstimos e Debêntures Pagos	-29.135	-38.794
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7.854	-12.103
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	54.260	80.822
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.406	68.719

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2021 à 31/03/2021**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154	6	786.160
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	543.934	960	86.501	0	154.759	786.154	6	786.160
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	58.938	-2.237	56.701	0	56.701
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	56.701	0	56.701	0	56.701
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.237	-2.237	0	0	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	2.237	-2.237	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-823	823	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-823	823	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	543.934	960	85.678	59.761	152.522	842.855	6	842.861

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485	6	336.491
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	161.895	960	11.918	-1.992	163.704	336.485	6	336.491
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	20.223	-2.235	17.988	0	17.988
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	17.988	0	17.988	0	17.988
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	2.235	-2.235	0	0	0
5.05.02.06	Realização - Custo Atribuído	0	0	0	2.235	-2.235	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-716	716	0	0	0	0
5.06.04	Reserva de Lucros Realizada - Ativos Biológicos	0	0	-716	716	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	161.895	960	11.202	18.947	161.469	354.473	6	354.479

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício 01/01/2021 à 31/03/2021	Anterior 01/01/2020 à 31/03/2020
7.01	Receitas	458.380	306.517
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	454.090	301.548
7.01.02	Outras Receitas	4.274	5.139
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	16	-170
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-255.168	-168.111
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-190.444	-110.173
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-64.724	-57.938
7.03	Valor Adicionado Bruto	203.212	138.406
7.04	Retenções	-10.176	-13.030
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-21.987	-17.499
7.04.02	Outras	11.811	4.469
7.04.02.01	Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	11.811	4.469
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	193.036	125.376
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	12.889	3.296
7.06.02	Receitas Financeiras	12.889	3.296
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	205.925	128.672
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	205.925	128.672
7.08.01	Pessoal	45.831	42.321
7.08.01.01	Remuneração Direta	35.486	32.533
7.08.01.02	Benefícios	8.419	7.993
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.926	1.795
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	78.977	40.944
7.08.02.01	Federais	53.443	25.789
7.08.02.02	Estaduais	24.907	14.231
7.08.02.03	Municipais	627	924
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.356	24.467
7.08.03.01	Juros	19.892	22.879
7.08.03.02	Aluguéis	1.464	1.588
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	59.761	20.940
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	59.761	20.940

Comentário do Desempenho

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO 1º TRIMESTRE DE 2021

As informações a seguir estão dispostas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais.

Irani registra EBITDA Ajustado de R\$ 100.348 mil no 1T21, crescimento de 92,2% em relação ao 1T20

PRINCIPAIS INDICADORES - CONSOLIDADO ¹	1T21	4T20	1T20	Var. 1T21/4T20	Var. 1T21/1T20	UDM21	UDM20	Var. UDM21/ UDM20
Econômico e Financeiro (R\$ mil)								
Receita Operacional Líquida	356.161	290.935	236.323	22,4%	50,7%	1.149.443	933.054	23,2%
Mercado Interno	297.542	253.672	193.719	17,3%	53,6%	948.383	762.412	24,4%
Mercado Externo	58.619	37.263	42.604	57,3%	37,6%	201.060	170.642	17,8%
Lucro Bruto (incluso *)	130.358	91.258	77.321	42,8%	68,6%	378.353	278.338	35,9%
(*) Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos	11.811	9.555	4.469	23,6%	164,3%	25.716	9.831	161,6%
Margem Bruta	36,6%	31,4%	32,7%	5,2p.p.	3,9p.p.	32,9%	29,8%	3,1p.p.
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	83.169	35.010	19.600	137,6%	324,3%	173.483	(12.046)	-
Margem Operacional	23,4%	12,0%	8,3%	11,4p.p.	15,1p.p.	15,1%	-1,3%	16,4p.p.
Lucro Líquido	56.701	33.917	17.988	67,2%	215,2%	131.474	44.201	197,4%
Margem Líquida	15,9%	11,7%	7,6%	4,2p.p.	8,3p.p.	11,4%	4,7%	6,7p.p.
EBITDA ajustado operação continuada ²	100.348	62.426	52.216	60,7%	92,2%	274.012	229.976	19,1%
Margem EBITDA ajustada	28,2%	21,5%	22,1%	6,7p.p.	6,1p.p.	23,8%	24,6%	-0,8p.p.
Dívida Líquida (R\$ milhões)	217,0	242,0	719,2	-10,4%	-69,8%	217,0	719,2	-69,8%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado(x)	0,79	1,07	3,31	-26,2%	-76,1%	0,79	3,31	-76,1%
Dívida Líquida/EBITDA ajustado proforma(x) ³	0,42	0,49	2,52	-14,3%	-83,3%	0,42	2,52	-83,3%
Dados Operacionais (t)								
Embalagem Papelão Ondulado (PO)								
Produção/Vendas	40.542	42.210	36.875	-4,0%	9,9%	159.106	147.557	7,8%
Papel para Embalagens								
Produção	75.701	75.434	70.509	0,4%	7,4%	298.463	291.423	2,4%
Vendas	31.131	32.603	33.553	-4,5%	-7,2%	133.188	129.584	2,8%
Florestal RS e Resinas								
Produção	4.190	3.207	4.052	30,7%	3,4%	14.745	13.999	5,3%
Vendas	4.485	2.858	3.996	56,9%	12,2%	14.431	14.416	0,1%

¹ Excluindo operação descontinuada no ano de 2019 utilizados para fins comparativos.

² EBITDA (lucro antes de juros, tributos, depreciação, amortização e exaustão) ver o capítulo neste release.

³ Excluindo da dívida líquida operações realizadas no período cujo valores serão recebidos nos próximos meses: i) Crédito de PIS e COFINS (ICMS na Base) no valor de R\$ 57.712 mil; ii) Venda de Imóveis Rurais no valor de R\$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Vila Maria - SP no valor de R\$ 40.200 mil.

- A receita líquida no 1T21 registrou aumento de 50,7% quando comparada à do 1T20 e de 22,4% em relação à do 4T20, principalmente em função do crescimento dos preços dos produtos nos segmentos Embalagem de Papelão Ondulado e Papel para Embalagens além do câmbio mais favorável para a parcela de vendas destinada à exportação. O aumento do volume e de preços do segmento Florestal RS e Resinas também contribuiu para o crescimento da receita líquida no período.
- O volume de vendas do segmento Embalagem de Papelão Ondulado aumentou 9,9% quando comparado ao do 1T20 e reduziu 4,0% quando comparado ao do 4T20, totalizando 40,5 mil toneladas no 1T21. Este segmento continua com forte demanda no período e as atividades industriais da Companhia têm operado em capacidade total para atender este mercado. Já o

Comentário do Desempenho

segmento de Papel para Embalagens totalizou 31,1 mil toneladas, registrando redução de 7,2% quando comparado ao 1T20, e redução de 4,5% quando comparado ao 4T20, devido à menor disponibilidade de papéis da Companhia para mercado em função da maior utilização para o segmento de Embalagem de Papelão Ondulado. O segmento Florestal RS e Resinas teve aumento de 12,2% nos volumes quando comparado ao 1T20, e 56,9% no comparativo ao 4T20, alcançando 4,5 mil toneladas, crescimento devido à maior produtividade operacional e também à maior disponibilidade de goma resina, considerando a entressafra do produto do 4T20.

- O lucro bruto do 1T21 apresentou aumento de 68,6% em comparação ao do 1T20 e de 42,8% quando comparado ao do 4T20. O crescimento no 1T21 está relacionado ao crescimento da receita e também à variação positiva do valor justo dos ativos biológicos que compensaram os aumentos dos custos, especialmente o forte aumento das aparas no período.
- As despesas com vendas no 1T21 totalizaram R\$ 23.590 mil, um aumento de 11,6% quando comparadas às do 1T20 e 2,5% em relação às do 4T20, e representaram 6,6% da receita líquida consolidada, menor que os 8,9% no 1T20 e 7,9% no 4T20. As despesas administrativas no 1T21 totalizaram R\$ 16.977 mil, estáveis quando comparadas às do 1T20 e com redução de 21,8% quando comparadas com as do 4T20, e representaram 4,8% da receita líquida consolidada, 7,2% no 1T20 e 7,5% no 4T20. Devido ao crescimento da receita no período, a representação das despesas de venda e administrativas em relação à receita líquida consolidada caiu consideravelmente, contribuindo desta forma para os melhores resultados da Companhia.
- O resultado líquido foi de R\$ 56.701 mil de lucro no 1T21 em comparação ao lucro de R\$ 17.988 mil no 1T20 e R\$ 33.917 mil no 4T20. Os principais impactos no lucro líquido deste trimestre foram relacionados ao crescimento da receita líquida e ao crescimento da margem bruta.
- O EBITDA Ajustado no 1T21 foi de R\$ 100.348 mil com margem de 28,2%, sendo 92,2% superior ao apurado no 1T20, que foi de R\$ 52.216 mil com margem de 22,1%, e 60,7% superior quando comparado ao do 4T20, que foi de R\$ 62.426 mil com margem de 21,5%. Este crescimento expressivo do EBITDA se justifica pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.
- A relação dívida líquida/EBITDA foi de 0,79 vezes em março de 2021, contra 1,07 vezes ao final de 2020. A melhora do indicador se deve ao aumento do EBITDA UDM (Últimos Doze Meses) e pela redução de 10,4% da dívida líquida. Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses, no montante de R\$ 101.915 mil, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 57.712 mil; ii) Venda de imóveis rurais no montante a receber de R\$

Comentário do Desempenho

4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40.200 mil, resultariam na Dívida Líquida pro forma de R\$ 115.037 mil e uma alavancagem pro forma de 0,42 vezes (0,49 vezes ao final de 2020).

- A posição de caixa ao fim de março de 2021 foi de R\$ 399.820 mil (composta por aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa) e 96% da dívida bruta está a longo prazo, sendo 99% denominada em reais e 1% denominada em moeda estrangeira.
- Plataforma Gaia: os investimentos da Plataforma Gaia estão sendo executados e com os cronogramas em dia com o previsto. As contratações dos pacotes dos investimentos estão em curso e os desembolsos neste 1T21 foram de R\$ 17.140 mil.

Destaques do 1T21

O 1T21 foi marcado ainda pelo impacto da pandemia nas pessoas e na economia, sendo que muitas localidades enfrentaram uma segunda onda mais severa que a primeira. A notícia positiva é o avanço da vacinação e a esperança de que esse período difícil fique para trás rapidamente. Espera-se uma forte recuperação do PIB em várias regiões do mundo, especialmente nos EUA e na China. No Brasil, a estimativa é que o PIB cresça ao redor de 4% em 2021.

De acordo com a Empapel, a expedição em toneladas de papelão ondulado no 1T21 registrou crescimento de 9,2% na comparação com 1T20, com 1,004 milhão de toneladas. O maior uso de embalagens de papel para o setor alimentício, e-commerce, delivery e para exportações criou um ambiente para o setor de papelão ondulado e embalagens de papel completamente diferente daquele vivenciado pela economia de forma geral.

A receita líquida da Irani no 1T21 teve crescimento de 50,7% no comparativo com 1T20, reflexo, principalmente, do crescimento dos preços dos produtos nos segmentos Embalagem de Papelão Ondulado e também de Papel para Embalagens, apesar do crescimento dos custos dos insumos, em especial das aparas utilizadas na produção. O aumento do volume e de preços do segmento Florestal RS e Resinas também contribuiu para o crescimento da receita líquida no período. O mercado doméstico representou 84% das vendas da Companhia e o mercado externo chegou a 16%.

O segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO) representou no 1T21 55% da receita líquida da Irani, o segmento de Papel para Embalagens representou 33% e o segmento Florestal RS e Resinas, 12%.

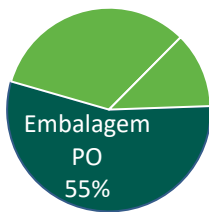
Comentário do Desempenho

A Irani encerrou o trimestre com R\$ 356.161 mil de Receita Líquida, R\$ 100.348 mil de EBITDA Ajustado e Lucro Líquido de R\$ 56.701 mil. A alavancagem operacional (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado) ficou em 0,79 vezes, e o saldo de caixa ao final do 1T21 foi de R\$ 399.820 mil. A Dívida Bruta fechou o 1T21 em R\$ 616.772 mil, 99% em moeda local e 1% em moeda estrangeira, 96% no longo prazo.

1. DESEMPENHO OPERACIONAL (não revisados por auditor independente)

1.1 Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)

Contribuição na Receita 1T21



O volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado Empapel em toneladas, conforme demonstrado nos gráficos abaixo, registrou aumento no 1T21 de 9,2% quando comparado com o 1T20, assim como o desempenho do volume de vendas do Mercado Irani, que aumentou 9,9%, totalizando 40.542 toneladas. Na comparação com o 4T20, o Mercado Empapel reduziu 1,4%,

quando o Mercado Irani reduziu 4,0%. Este crescimento se deve à forte demanda do segmento no período e também à boa performance das operações industriais.

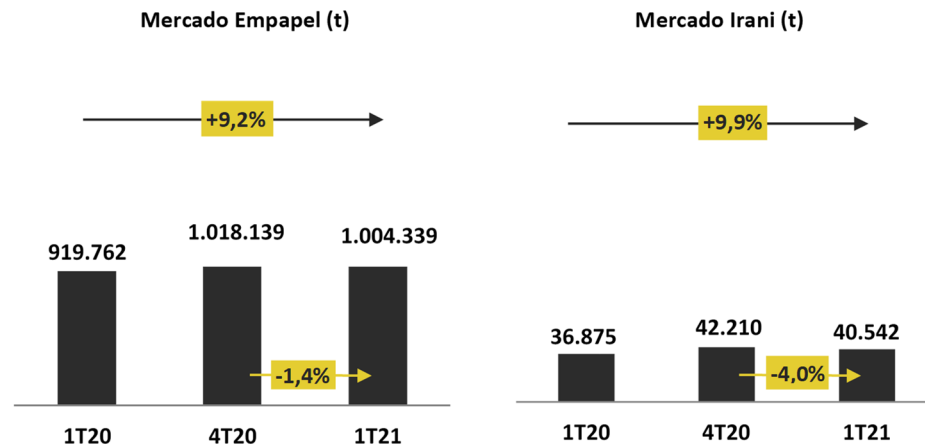
Em toneladas, a participação de mercado da Irani no segmento de Embalagem de Papelão Ondulado no 1T21 foi de 4,0%, assim como no 1T20, e 4,1% no 4T20.

O volume de vendas de caixas no 1T21 do Mercado Irani registrou aumento de 9,3% em comparação ao do 1T20, e redução de 9,0% quando comparado ao do 4T20. As vendas de chapas do Mercado Irani aumentaram 10,1% em comparação às do 1T20, e redução de 2,6% quando comparadas às do 4T20.

As unidades Embalagem SP Indaiatuba e Embalagem SC Campina da Alegria responderam respectivamente por 58% e 42% do total vendido no 1T21 de papelão ondulado, com suas produções voltadas inteiramente ao mercado interno.

Comentário do Desempenho

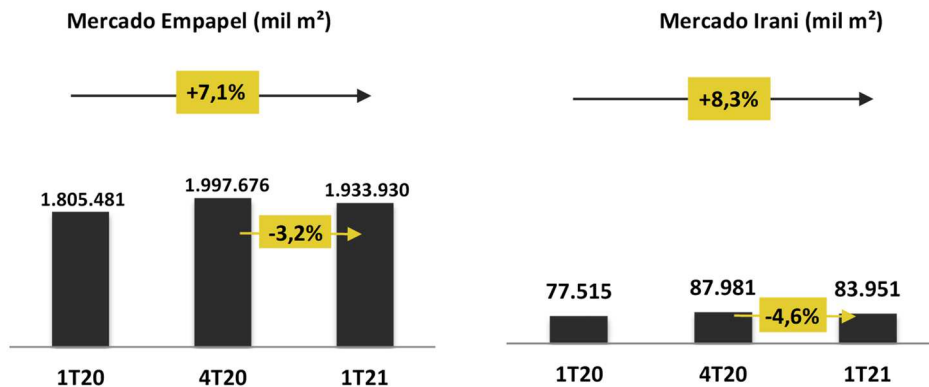
Volume de Vendas (em toneladas) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



1T21 Empapel (em ton.) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

Em metros quadrados (m²), o volume de vendas de embalagens de papelão ondulado do Mercado Empapel apresentou aumento de 7,1% no 1T21 em comparação ao 1T20, enquanto o Mercado Irani aumentou 8,3%. Comparativamente ao 4T20, o Mercado Empapel apresentou redução de 3,2%, enquanto o Mercado Irani registrou redução de 4,6%. Em metros quadrados, a participação do Mercado Irani foi de 4,3% no 1T21, assim como no 1T20, e 4,4% no 4T20.

Volume de Vendas (em metros quadrados) – Segmento Embalagem de Papelão Ondulado (PO)



Fonte: Empapel

Fonte: Irani

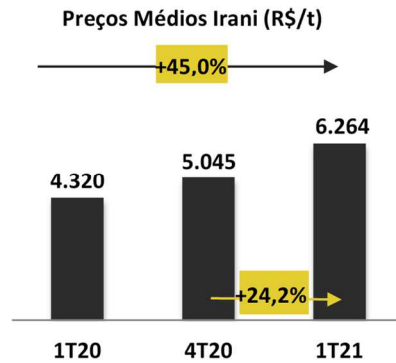
1T21 Empapel (em m²) são prévias de fechamento. Pode haver alterações nos dados oficiais.

O volume da fábrica de Embalagem SP Indaiatuba atingiu 18.093 toneladas de caixas e 5.252 toneladas de chapas no 1T21 em comparação com 16.128 toneladas de caixas e 4.931 toneladas de chapas no 1T20.

Comentário do Desempenho

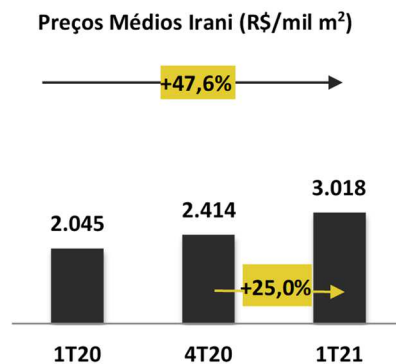
O volume da fábrica de Embalagem SC Campina da Alegria registrou volume de vendas de 14.233 toneladas de caixas e 2.964 toneladas de chapas no 1T21 em comparação com 13.231 toneladas de caixas e 2.585 toneladas de chapas no 1T20.

O preço médio Irani (CIF) registrou aumento de 45,0% no 1T21 em comparação ao 1T20. No comparativo do quarto trimestre de 2020, o Mercado Irani aumentou 24,2%.



Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

O preço médio Irani (CIF) registrou aumento de 47,6% no 1T21 em comparação ao 1T20. No comparativo do quarto trimestre de 2020, o Mercado Irani aumentou 25,0%.



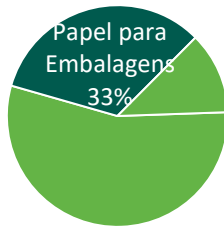
Nota metodológica: Os preços Irani são sem IPI, com PIS, COFINS, ICMS e ajustados de acordo com o mix de caixas e chapas de mercado.

Os preços por m² refletem melhor a dinâmica de mercado por não considerarem eventuais variações de gramatura nos papéis utilizados para fabricação das caixas e chapas.

Comentário do Desempenho

1.2 Segmento Papel para Embalagens

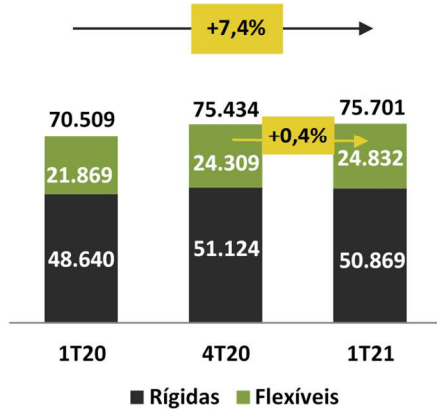
Contribuição na Receita 1T21



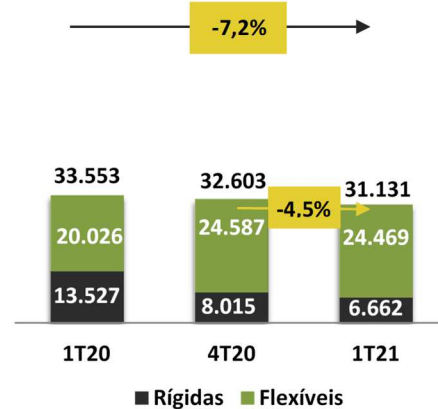
A Irani atua no segmento de Papel para Embalagens nos mercados de papéis para embalagens rígidas (papelão ondulado) e flexíveis (sacaria).

A produção total de papel para embalagens da Companhia no trimestre foi superior em 7,4%, quando comparado com o 1T20, e estável em relação ao 4T20. Em relação às vendas, houve redução de 7,2% quando comparadas com as do 1T20 e redução de 4,5% na comparação com as do 4T20.

Produção Total de Papel para Embalagens (t)



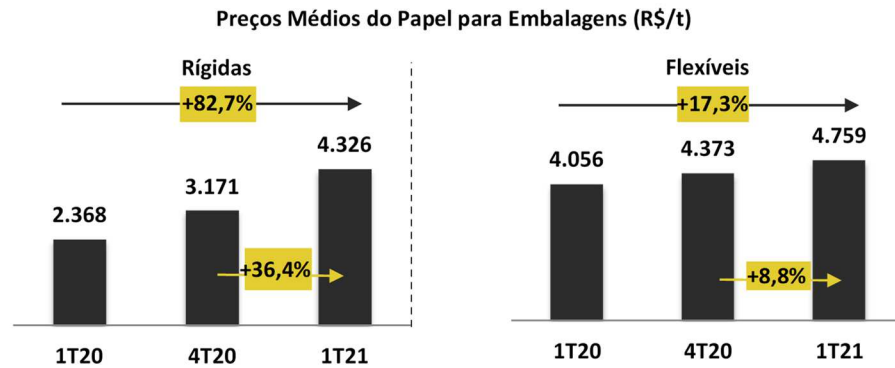
Vendas Totais de Papel para Embalagens (t)



No 1T21, as transferências internas de papel para embalagens rígidas (PO) totalizaram 44.386 toneladas (35.337t no 1T20 e 43.365t no 4T20). Para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba, foram alcançadas 25.989 toneladas (19.164t no 1T20 e 24.550t no 4T20) e, para a fábrica Embalagem SC Campina da Alegria, foram transferidas 18.397 toneladas no 4T20 (16.173t no 1T20 e 18.815t no 4T20). Do total das transferências internas no 1T21, 59% foram para a fábrica Embalagem SP Indaiatuba e 41% para a Embalagem SC Campina da Alegria.

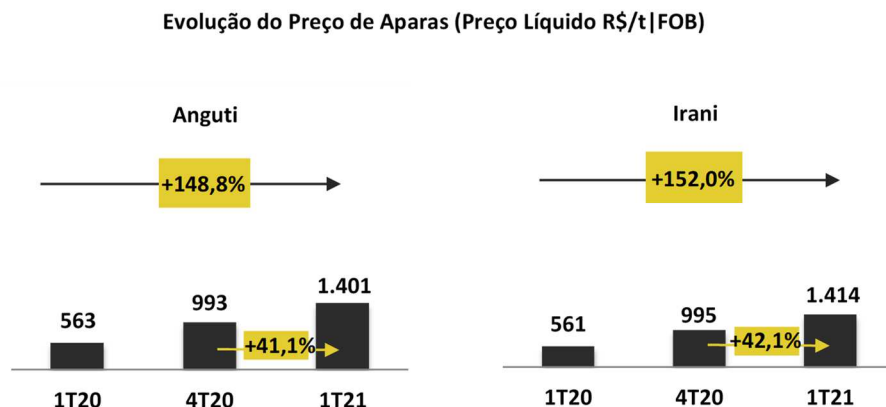
Os papéis para embalagens rígidas apresentaram aumento de 82,7% no preço do 1T21 quando comparados aos praticados no 1T20 e 36,4% quando comparados aos do 4T20. Os papéis para embalagens flexíveis, por sua vez, demonstraram aumento de 17,3% quando comparados aos do 1T20, e 8,8% quando comparados aos do 4T20. Os papéis para embalagens flexíveis são utilizados na fabricação de sacos e sacolas para lojas, alimentos e tele-entrega, e têm tido uma dinâmica muito positiva nos últimos anos em função da maior utilização do papel.

Comentário do Desempenho

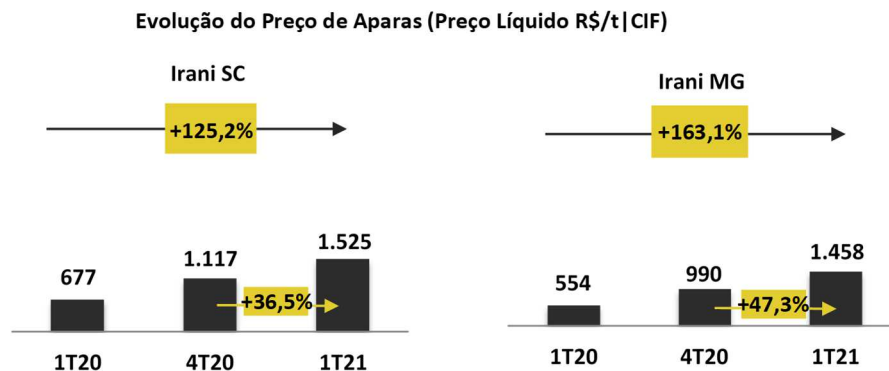


Aparas

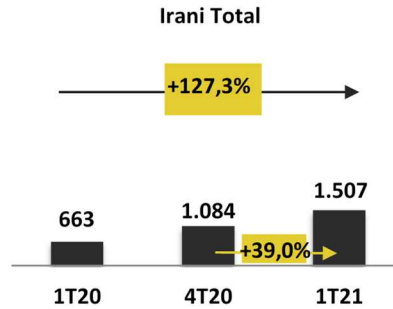
O Segmento Papel para Embalagens utiliza aparas (papel usado) como matéria-prima para fabricação de boa parte dos produtos, principalmente aqueles utilizados para a produção de Caixas e Chapas de Papelão Ondulado do Segmento Embalagem de Papelão Ondulado da Companhia. As aparas representaram 50% do custo total de produção de papel no 1T21. O mercado de aparas sofre variações relacionadas ao consumo da população, em função da coleta das caixas descartadas por atacadistas, comércios e consumidores e relacionadas à demanda por papel reciclado, dentre outros fatores. Durante o primeiro trimestre de 2021, os preços de aparas tiveram aumento significativo, devido à maior demanda, e se apresentaram conforme gráfico abaixo:



Nota metodológica: Anguti Estatística – Informativo Aparas de Papel.

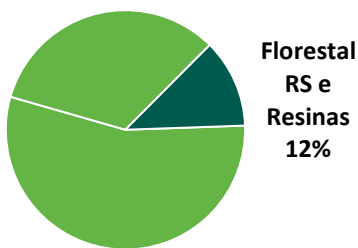


Comentário do Desempenho



1.3 Segmento Florestal RS e Resinas

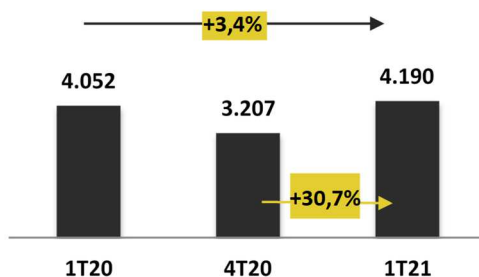
Contribuição na Receita 1T21



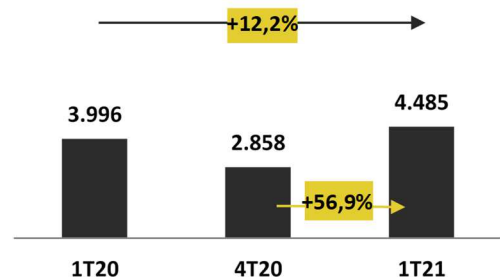
O segmento Florestal do Rio Grande do Sul produziu e comercializou, no 1T21, 12 mil metros cúbicos de toras de pinus para o mercado local (12 mil metros cúbicos no 1T20) e forneceu 597 toneladas de resinas in natura (236 toneladas no 1T20) para serem utilizadas no processo industrial de fabricação de breu e terebintina.

O volume de produção na unidade Resina RS Balneário Pinhal no 1T21 apresentou aumento de 3,4% quando comparado ao 1T20 e aumentou 30,7% quando comparado ao 4T20. O volume de vendas apresentou aumento de 12,2% quando comparado ao 1T20 e aumento de 56,9% em relação ao 4T20.

Produção de Breu e Terebintina (t)

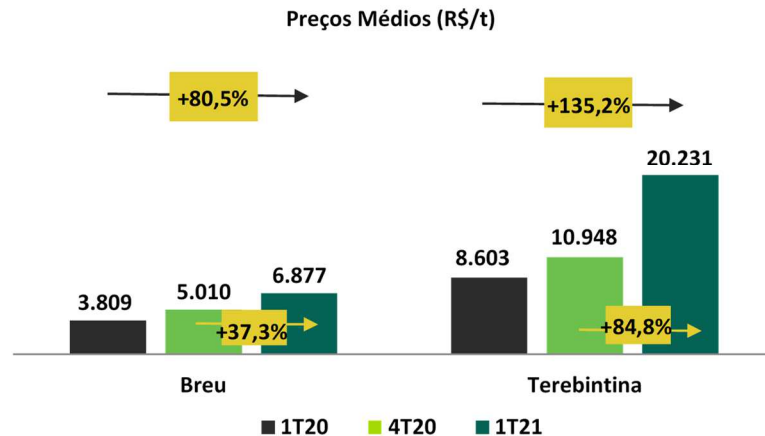


Venda de Breu e Terebintina (t)



No 1T21, o preço médio bruto do Breu foi 80,5% superior ao do 1T20 e 37,3% superior quando comparado ao do 4T20. Já o preço da Terebintina aumentou 135,2% quando comparado ao do 1T20 e aumentou 84,8% em relação ao do 4T20. As variações de preço desses produtos se dão de acordo com o mercado internacional e o câmbio.

Comentário do Desempenho



2. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

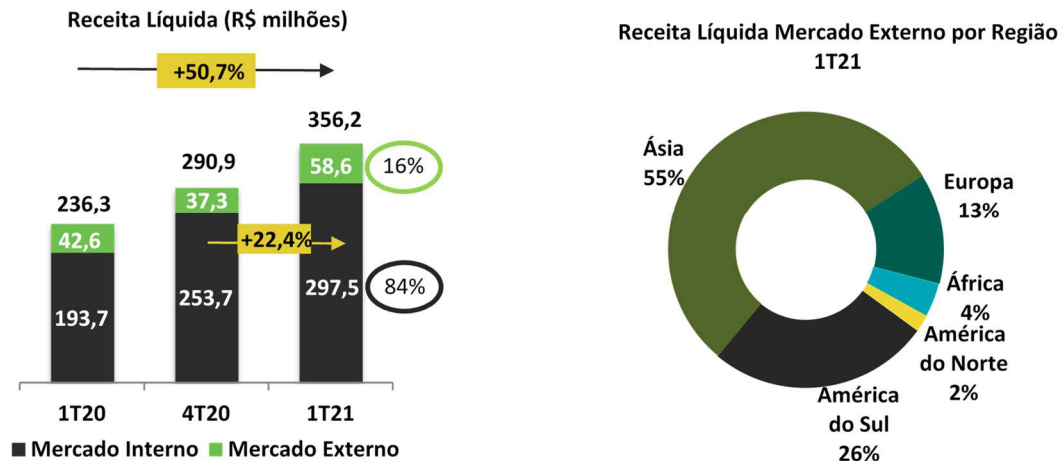
2.1 Receita Operacional Líquida

A receita operacional líquida do 1T21 foi de R\$ 356.161 mil, crescimento de 50,7% quando comparada à do 1T20 e de 22,4% quando comparada à do 4T20, principalmente em função do crescimento dos preços dos produtos nos segmentos Embalagem de Papelão Ondulado e Papel para Embalagens além do câmbio mais favorável para a parcela de vendas destinada à exportação. O aumento do volume e de preços do segmento Florestal RS e Resinas também contribuiu para o crescimento da receita líquida no período.

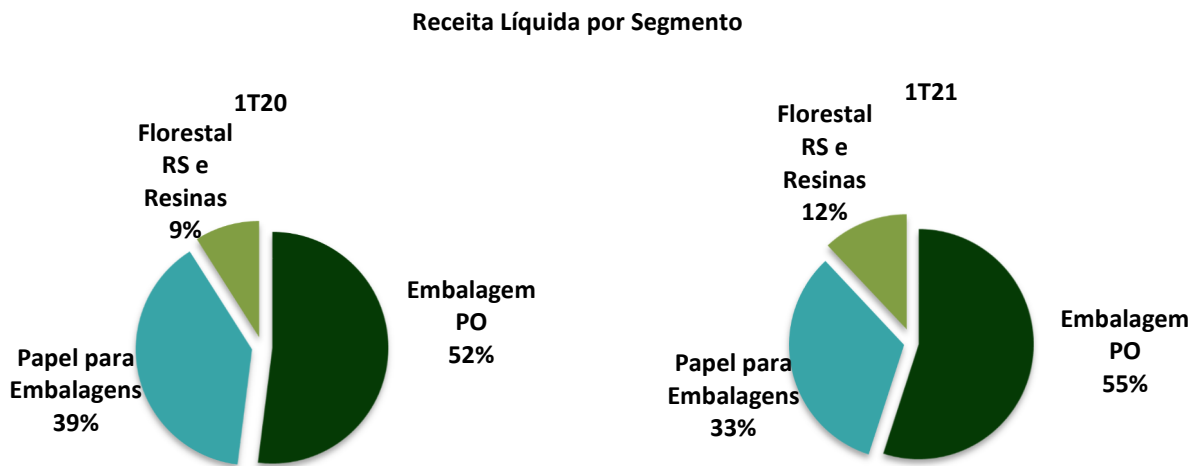
No mercado interno, a receita operacional líquida foi de R\$ 297.542 mil no trimestre e mostrou aumento de 53,6% quando comparada à do 1T20 e 17,3% em relação à do 4T20. A receita no mercado doméstico respondeu por 84% do total da receita da Irani no 1T21.

As exportações no 1T20 atingiram R\$ 58.619 mil, 37,6% superiores às do 1T20 e 57,3% inferiores às do 4T20, representando 16% da receita operacional líquida total. A Ásia foi o principal destino das exportações, concentrando 55% da receita do mercado externo, seguida pela América do Sul com 26%. Os demais mercados compreendem: Europa (13%), África (4%) e América do Norte (2%).

Comentário do Desempenho



O principal segmento de atuação da Irani é o segmento Embalagem de PO (papelão ondulado), responsável por 55% da receita líquida consolidada no 1T21, seguido pelos segmentos Papel para Embalagens com 33%, e Florestal RS e Resinas, com 12%.

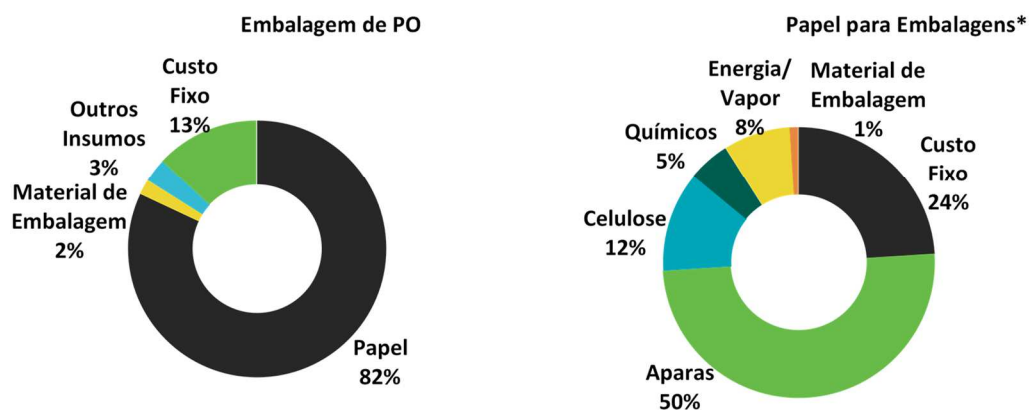


2.2 Custo dos Produtos Vendidos

O custo dos produtos vendidos no 1T21 foi de R\$ 237.614 mil, 45,4% superior ao do 1T20, em função do aumento do custo dos insumos em especial das aparas. A variação do valor justo dos ativos biológicos não está sendo considerada neste valor do custo dos produtos vendidos em ambos os períodos.

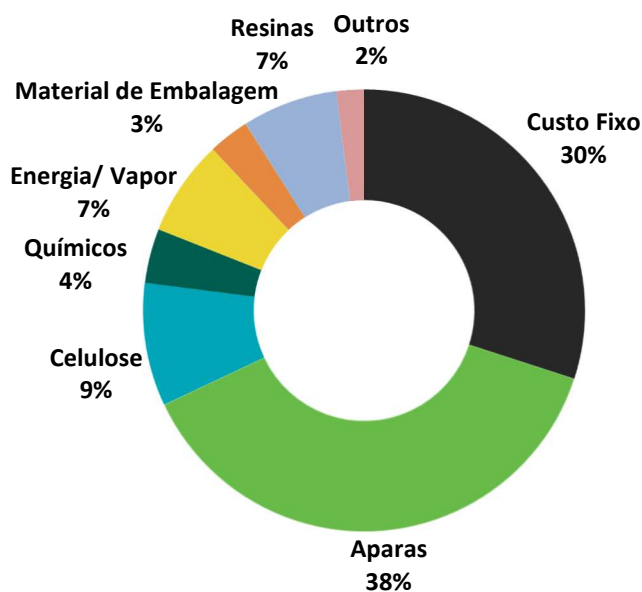
A formação do custo por segmento de atuação da Irani no 1T21 pode ser verificada nos gráficos abaixo.

Comentário do Desempenho



*a formação do custo do Segmento Papel para Embalagens não considera a variação do valor justo dos ativos biológicos.

Custo Total 1T21



2.3 Despesas e Receitas Operacionais

As despesas com vendas no 1T21 totalizaram R\$ 23.590 mil, sendo 11,6% superiores quando comparadas às do 1T20, e representam 6,6% da receita líquida consolidada, comparadas a 8,9% no 1T20.

As despesas gerais e administrativas no 1T21 totalizaram R\$ 16.977 mil (R\$ 17.087 mil no 1T20), mantendo-se estáveis em relação às do 1T20 e representaram 4,8% da receita líquida consolidada, 7,2% quando comparada ao 1T20.

Comentário do Desempenho

Outras receitas/despesas operacionais resultaram em uma receita de R\$ 617 mil no 1T21, contra uma receita de R\$ 254 mil no 1T20.

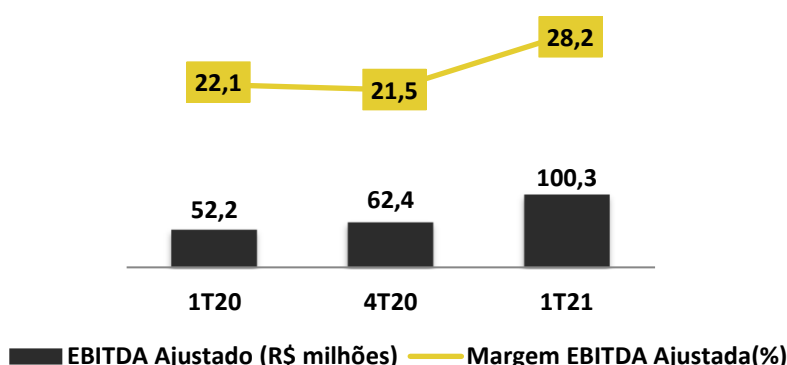
3. GERAÇÃO OPERACIONAL DE CAIXA (EBITDA AJUSTADO)

Consolidado (R\$ mil)	1T21	4T20	1T20	Var. 1T21/4T20	Var. 1T21/1T20	UDM21	UDM20	Var. UDM21/ UDM20
Resultado Operacional antes de Tributos e Participações	83.169	35.010	19.600	137,6%	324,3%	173.483	(12.046)	-
Exaustão	4.576	3.448	3.781	32,7%	21,0%	12.567	56.745	-77,9%
Depreciação e Amortização	17.411	18.291	13.718	-4,8%	26,9%	69.157	59.064	17,1%
Resultado Financeiro	7.003	7.505	19.586	-6,7%	-64,2%	43.017	222.261	-80,6%
EBITDA	112.159	64.254	56.685	74,6%	97,9%	298.224	326.024	-8,5%
Margem EBITDA	31,5%	22,1%	24,0%	9,4p.p.	7,5p.p.	25,9%	34,9%	-9,0p.p.
Ajustes conf Inst.CVM 527/12								
Variação do Valor Justo dos Ativos Biológicos ⁽¹⁾	(11.811)	(9.555)	(4.469)	23,6%	164,3%	(25.716)	(9.831)	161,6%
Eventos Não Recorrentes	-	771	-	-	-	(8.581)	(86.217)	-90,0%
Participação dos Administradores	-	6.956	-	-	-	10.085	-	-
EBITDA ajustado operação continuada	100.348	62.426	52.216	60,7%	92,2%	274.012	229.976	19,1%
Margem EBITDA ajustada	28,2%	21,5%	22,1%	6,7p.p.	6,1p.p.	23,8%	24,6%	-0,8p.p.
EBITDA ajustado operação descontinuada	-	-	-	-	-	-	(12.583)	-
EBITDA ajustado	100.348	62.426	52.216	60,7%	92,2%	274.012	217.393	26,0%

¹ Variação do valor justo dos ativos biológicos, por não significar redução de caixa no período.

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado da operação continuada, totalizou no 1T21 R\$ 100.348 mil, 92,2% superior ao 1T20, apurado em R\$ 52.216 mil, com margem de 28,2% e aumento de 6,1 pontos percentuais na margem. Quando comparado com o 4T20, o EBITDA Ajustado ficou 60,7% superior, com margem de 21,5%, o que representa aumento de 6,7 pontos percentuais. Este crescimento expressivo do EBITDA se justifica pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.

EBITDA Ajustado (R\$ milhões) e Margem EBITDA Ajustada (%)



4. RESULTADO FINANCEIRO E ENDIVIDAMENTO

O resultado financeiro está distribuído da seguinte forma:

Comentário do Desempenho

R\$ mil	1T21	4T20	1T20	UDM21 ¹	UDM20 ¹
Receitas Financeiras	12.889	4.737	3.296	38.113	74.069
Despesas Financeiras	(19.892)	(12.242)	(22.882)	(81.130)	(296.330)
Resultado Financeiro	(7.003)	(7.505)	(19.586)	(43.017)	(222.261)

¹ Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro foi de R\$ 7.003 mil negativos no 1T21, representando redução de 6,7% em comparação ao do 4T20, e, quando comparado ao 1T20, apresenta redução de 64,2%.

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas acima, estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

R\$ mil	1T21	4T20	1T20	UDM21 ¹	UDM20 ¹
Variação cambial ativa	10.576	2.192	1.294	22.353	11.261
Variação cambial passiva	(8.945)	(1.016)	(1.725)	(20.931)	(160.961)
Variação cambial líquida	1.631	1.176	(431)	1.422	(149.700)

¹ Acumulado dos últimos doze meses.

A variação cambial impactou positivamente os resultados da Companhia em R\$ 1.631 mil no 1T21, redução de 478,4% em relação ao 1T20, e aumento de 38,7% em relação ao 4T20. A redução em relação ao 1T20 é explicada pela menor exposição da dívida em moeda estrangeira. O aumento do 1T21 em relação ao 4T20 se deve principalmente à desvalorização do real frente ao dólar neste período e seu impacto sobre o saldo de contas a receber de clientes do mercado externo e o saldo de dívida em dólar mantidos pela Companhia (ACC).

Em 31 de março de 2021, a Companhia mantinha apenas 1,0% da sua dívida em moeda estrangeira, em operação de capital de giro (ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio), alinhada com o volume de contas a receber de clientes externos.

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

R\$ mil	1T21	4T20	1T20	UDM21 ¹	UDM20 ¹
Receitas Financeiras sem variação cambial	2.313	2.545	2.002	15.760	62.808
Despesas Financeiras sem variação cambial	(10.947)	(11.226)	(21.157)	(60.199)	(135.369)
Resultado Financeiro sem variação cambial	(8.634)	(8.681)	(19.155)	(44.439)	(72.561)

¹ Acumulado dos últimos doze meses.

O resultado financeiro, excluindo-se os efeitos da variação cambial, foi negativo de R\$ 8.634 mil no 1T21 contra R\$ 19.155 mil negativos no 1T20 e R\$ 8.681 mil negativos no 4T20. A redução do 1T21 em relação ao 1T20 se deve principalmente: (i) a realização da oferta pública de ações, resultando em ingresso líquido de R\$ 382.039 mil no caixa em 2020 e (ii) às medidas de gestão de ativos e passivos financeiros (*Liability Management*), que envolvem a liquidação de dívidas com custo inadequado à nova estrutura de capital ao longo de 2020.

Comentário do Desempenho

Câmbio

A taxa de câmbio, que era de R\$ 4,46/US\$ em 31 de março de 2020, ficou 22,87% superior ao fim de março de 2021 e chegou a R\$ 5,48/US\$. A taxa de câmbio média deste trimestre foi de R\$ 5,70/US\$, superior em 9,62% quando comparada à do 4T20 e ao mesmo período de 2020.

R\$ mil	1T21	4T20	1T20	$\Delta 1T21/4T20$	$\Delta 1T21/1T20$
Dólar médio	5,48	5,40	4,46	+1,48%	+22,87%
Dólar final	5,70	5,20	5,20	+9,62%	+9,62%

Fonte: Bacen

Endividamento

O endividamento líquido consolidado em 31 de março de 2021 totalizou R\$ 216.952 mil, comparado a R\$ 242.015 mil em 31 de dezembro de 2020, representando uma redução de 10,4% ou R\$ 25.063 mil, devido à geração de fluxo de caixa livre no período.

O endividamento bruto consolidado em 31 de março de 2021 totalizava R\$ 616.772 mil, comparado a R\$ 588.247 mil em 31 de dezembro de 2020. A variação deste indicador foi influenciada principalmente pela captação da 4ª Emissão de Debêntures Verdes frente às liquidações no período.

O perfil do endividamento bruto em 31 de março de 2021 era de 4% com vencimento no curto prazo e 96% com vencimento no longo prazo e 99% era denominado em moeda local e 1% em moeda estrangeira. O custo médio da dívida em 31 de março de 2021 era de 7,40% ao ano, um aumento de 1,19 p.p. em relação a 31 de dezembro de 2020, resultado da normalização da política monetária via aumento da Selic e pela captação da 4ª Emissão de Debêntures Verdes.

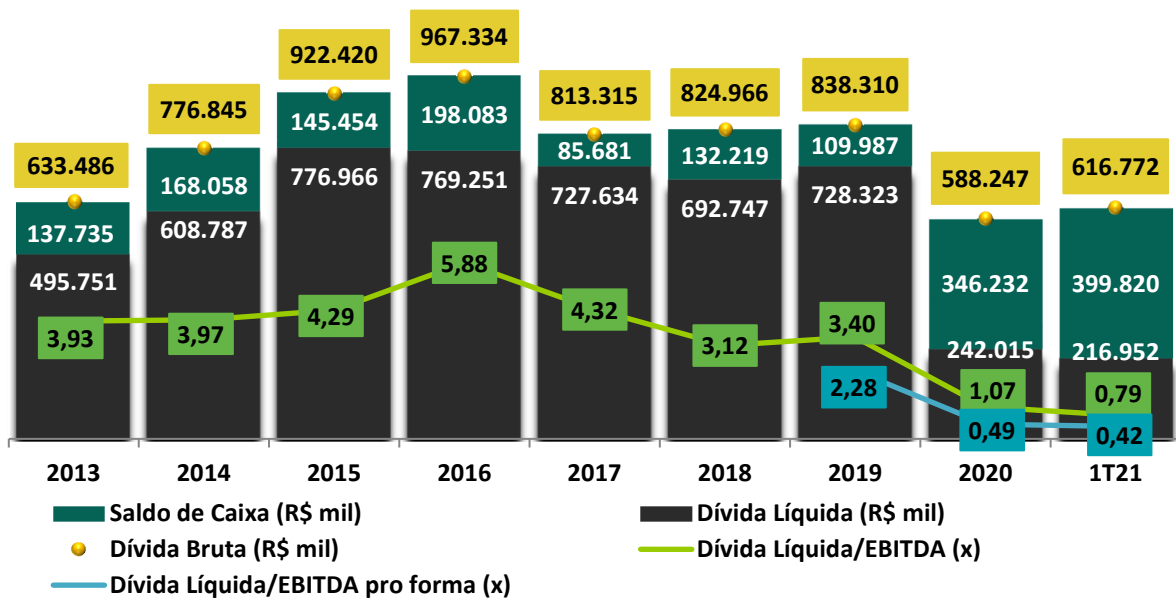
O saldo de caixa (composto por aplicações financeiras, caixa e equivalentes de caixa) consolidado em 31 de março de 2021 totalizava R\$ 399.820 mil, comparado a R\$ 346.232 mil em 31 de dezembro de 2020. O aumento no saldo de caixa ocorreu pela geração de fluxo de caixa livre e pela captação da 4ª Emissão de Debêntures Verdes.

A relação dívida líquida/EBITDA foi de 0,79 vezes em março de 2021, contra 1,07 vezes do final de 2020. A melhora do indicador se deve principalmente pelo aumento do EBITDA UDM e pela redução de 10,4% da dívida líquida.

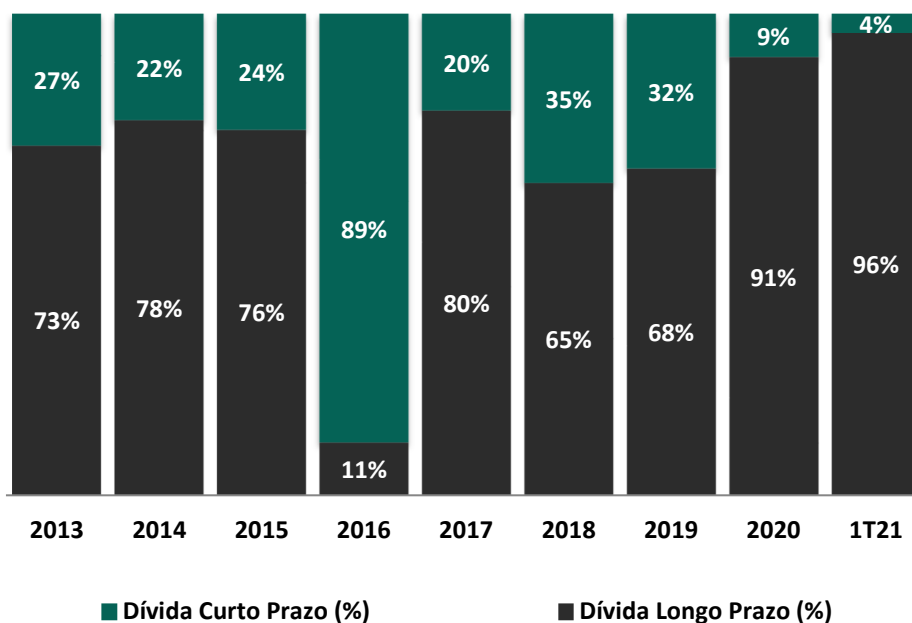
Comentário do Desempenho

Considerando excluir da dívida líquida os valores que serão recebidos nos próximos meses, no montante de R\$ 101.915 mil, referentes a: i) Créditos de PIS e da COFINS no montante de R\$ 57.712 mil; ii) Venda de imóveis rurais no montante a receber de R\$ 4.003 mil; iii) Desmobilização de imóvel da Embalagem SP - Vila Maria, com saldo a receber no montante de R\$ 40.200 mil, resultariam na Dívida Líquida pro forma de R\$ 115.037 mil e uma alavancagem pro forma de 0,42 vezes (0,49 vezes ao final de 2020).

Endividamento e Dívida Líquida/EBITDA

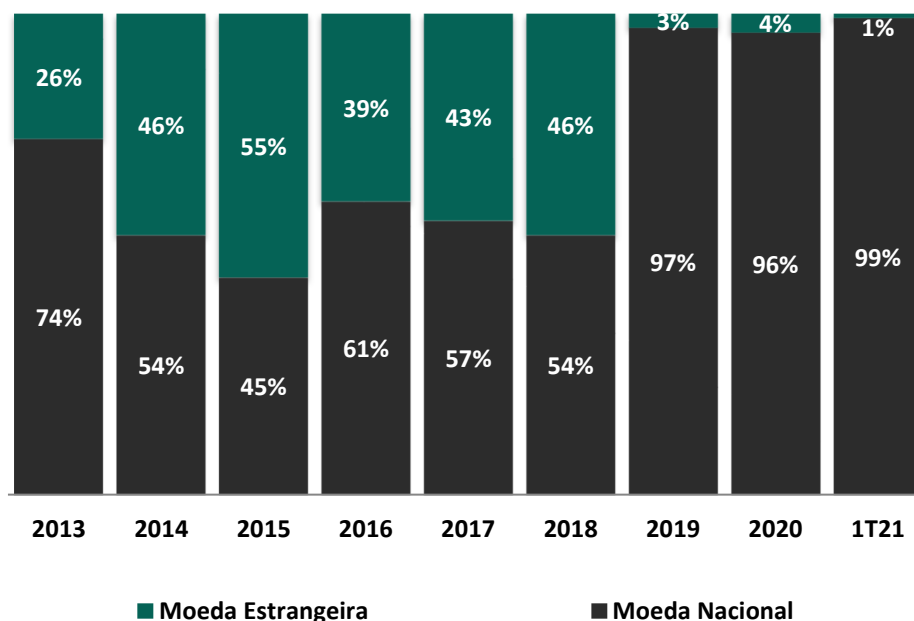


Perfil do Endividamento Bruto



Comentário do Desempenho

Perfil do Endividamento Bruto



5. RATING DE CRÉDITO

Em julho de 2020, a Companhia recebeu upgrade da nota de crédito atribuída pela S&P para brA, com perspectiva estável. A nota de crédito reflete a resiliência dos negócios, a realização da oferta pública de ações com melhoria das condições de liquidez e a melhoria da governança pela adesão ao Novo Mercado da B3.

6. FLUXO DE CAIXA LIVRE

Fluxo de Caixa Livre	1T21	4T20	1T20	UDM21	UDM20
EBITDA Ajustado	100.348	62.426	52.217	274.012	217.394
(-) Capex	(31.784)	(22.305)	(18.997)	(85.518)	(85.686)
(-) Juros pagos/recebidos	(18.168)	(3.965)	(29.748)	(57.018)	(77.318)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(9.257)	(10.974)	(1.213)	(29.142)	(2.236)
(+/-) Capital de giro	(17.443)	9.547	(18.939)	42.333	(1.297)
(-) Dividendos + JCP	(10.361)	(5.910)	-	(26.905)	(3.725)
(+/-) Outros	5	3.279	22.476	3.874	51.970
Fluxo de Caixa Livre	13.340	32.098	5.796	121.636	99.101
Dividendos + JCP	10.361	5.910	-	26.905	3.725
Plataforma Gaia	17.140	2.112	-	19.253	-
Projetos Expansão	650	2.465	4.951	11.531	35.269
Fluxo de Caixa Livre ajustado¹	41.492	42.585	10.747	179.324	138.094
FCL ajustado Yield²				16,0%	25,4%

¹ Excluídos dividendos e JCP, Plataforma Gaia e Projetos Expansão

² Yield - FCL ajustado dividido valor médio de mercado nos UDM.

Comentário do Desempenho

O Fluxo de Caixa Livre ajustado, que desconsidera os investimentos na Plataforma Gaia e em outros Projetos de Expansão, bem como dividendos e juros sobre capital próprio pagos aos acionistas, foi de R\$ 41.492 mil no 1T21, uma redução de 2,6% em relação ao 4T20 e aumento de 286,1% em relação ao 1T20.

A forte geração operacional de caixa (EBITDA) contribuiu positivamente para o FCL, justificado pelo crescimento da receita líquida e pelas melhores margens de todos os segmentos da Companhia no período.

O aumento nos juros pagos em relação ao trimestre anterior se refere ao pagamento sazonal nos meses de janeiro e julho dos juros da 3ª Emissão de Debêntures Verdes (CELU13).

O maior pagamento de imposto de renda e CSLL neste trimestre se deve ao aumento substancial do lucro líquido no período. O Capital de Giro negativo neste trimestre é reflexo principalmente do aumento nas contas a receber de clientes, devido ao aumento da receita.

Neste trimestre foram distribuídos R\$ 10.361 mil em dividendos referentes ao 4T20, alinhados com a política de distribuição de dividendos e pagamento de juros sobre o capital próprio da Companhia, um aumento de 75,3% em relação ao trimestre anterior.

Nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2021, o Fluxo de Caixa Livre Ajustado foi de R\$ 179.324 mil, um aumento de expressivos 29,9% em relação aos R\$ 138.904 mil registrados nos 12 meses findos em 31 de março de 2020. Colaborou positivamente para este aumento, além da forte geração operacional de caixa, o Capital de Giro positivo, beneficiado pela compensação de impostos federais (IPI, PIS e COFINS) devido às ações judiciais da exclusão do ICMS da base do PIS e da COFINS. Cabe mencionar ainda que o EBITDA nos últimos 12 meses findos em 31 de março de 2020 havia sido impactado positivamente pela venda de florestas da Companhia localizadas no Estado do Rio Grande do Sul no montante de R\$ 39.000 mil realizada em 25 de setembro de 2019.

O Free Cash Flow Yield foi de 16,0% nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2021, uma redução de 9,4 p.p. em relação ao apurado nos últimos doze meses findos em 31 de março de 2020. A redução se deve ao aumento da base acionária e pelo aumento no preço médio da ação da Companhia (RANI3).

7. RETURN ON INVESTED CAPITAL (ROIC)

O Retorno sobre o Capital Investido (ROIC) foi de 15,2% nos últimos 12 meses, um aumento de 2,6 p.p. em relação aos 12 meses findos em 31 de dezembro de 2020. Tal aumento decorre do expressivo aumento no EBITDA Ajustado frente o aumento no capital investido médio como preparação para a execução dos investimentos da Plataforma Gaia.

Comentário do Desempenho

ROIC (R\$ mil) - UDM ¹	1T21	4T20	1T20
Ativo Total	1.776.794	1.692.836	1.559.395
(-) Passivo Total (ex-dívida)	(426.900)	(414.771)	(418.272)
(-) Obras em Andamento	(37.799)	(34.243)	(54.654)
Capital Investido	1.312.096	1.243.822	1.086.469
(-) Ajuste CPC 29 ²	(63.327)	(56.727)	(66.150)
Capital Investido Ajustado	1.248.769	1.187.095	1.020.319
EBITDA Ajustado	274.012	225.881	217.394
(-) Capex Manutenção	(54.735)	(54.787)	(50.417)
(-) Imposto de Renda e CSLL (caixa)	(29.142)	(21.098)	(2.236)
Fluxo de Caixa Operacional Ajustado	190.135	149.996	164.740
ROIC³	15,2%	12,6%	16,1%

¹ Média dos saldos patrimoniais dos 4 últimos trimestres (Últimos Doze Meses)

² Diferencial do valor justo ativos biológicos menos Impostos Diferidos do Valor justo dos ativos biológicos

³ ROIC (Últimos Doze Meses): Fluxo de Caixa Operacional Ajustado / Capital Investido Ajustado

8. LUCRO LÍQUIDO

No 1T21, o lucro líquido foi de R\$ 56.701 mil em comparação ao lucro de R\$ 17.988 mil no 1T20 e R\$ 33.917 mil de lucro no 4T20. Nos últimos 12 meses, o resultado líquido foi R\$ 131.474 mil de lucro comparados a R\$ 44.201 mil de lucro, no mesmo período do ano anterior. Os principais impactos no lucro líquido deste trimestre foram relacionados ao crescimento da receita líquida de vendas e ao crescimento percentual da margem bruta.

9. INVESTIMENTOS

A Companhia mantém sua estratégia de investir na modernização e na automação dos seus processos produtivos. Os investimentos deste trimestre somaram R\$ 32.475 mil e foram basicamente direcionados para reflorestamento, manutenção e melhorias das estruturas físicas, software, máquinas e equipamentos da Companhia. Deste montante, R\$ 17.140 mil foram destinados à execução dos investimentos dos Projetos Gaia I e II.

R\$ mil	1T21
Prédios	18
Equipamentos	28.696
Intangível	595
Reflorestamento	3.166
Total	32.475

Comentário do Desempenho

10. PLATAFORMA GAIA

A Plataforma Gaia comporta o atual portfólio de projetos de expansão da Irani ([Link de acesso](#)) em que significativos avanços ocorreram em linha com o planejamento, com ênfase nas negociações para aquisição dos principais pacotes do Projeto Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades e a preparação da infraestrutura do projeto contemplando canteiros de obras, portaria e restaurante. No Projeto Gaia II - Expansão da Embalagem SC, tivemos importante progresso na execução da obra de expansão do prédio fabril e os primeiros equipamentos importados começam a chegar. Já o Projeto Gaia III - Reforma da Máquina de Papel 2 está com engenharia básica concluída. Paralelamente, está em andamento a análise Integral da Bacia Hidrográfica do Rio do Mato no IMA - Instituto do Meio Ambiente de Santa Catarina, referente aos projetos Gaia IV - Repotenciação Cristo Rei e Gaia V - Repotenciação São Luiz.

Neste 1T21, foram investidos R\$ 17.140 mil na Plataforma, sendo R\$ 1.912 mil na Gaia I e R\$ 15.228 mil na Gaia II.

Descrição do Projeto	Unidade	Investimento Estimado	Investimento Realizado 1T21
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	Papel SC Campina da Alegria	455.561	1.912
Gaia II – Expansão Embalagem SC	Embalagem SC Campina da Alegria	149.156	15.228
Gaia III – Reforma MP#2	Papel SC Campina da Alegria	44.179	-
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	Papel SC Campina da Alegria	31.299	-
Gaia V – Repotenciação São Luiz	Papel SC Campina da Alegria	62.864	-
Total (R\$ mil)		743.059	17.140

PLATAFORMA GAIA	2020		2021		2022		2023	
	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem	1º Sem	2º Sem
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades								
Gaia II – Expansão Embalagem SC								
Gaia III – Reforma MP#2								
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei								
Gaia V – Repotenciação São Luiz								

Comentário do Desempenho

PLATAFORMA GAIA	Engenharia Básica	Execução Física
Gaia I – Expansão da Recuperação de Químicos e Utilidades	100%	
Gaia II – Expansão Embalagem SC	100%	26%
Gaia III – Reforma MP#2	100%	
Gaia IV – Repotenciação Cristo Rei	100%	
Gaia V – Repotenciação São Luiz	100%	

11. MERCADO DE CAPITAIS

DEBÊNTURES VERDES

A Companhia emitiu em 2019 Debêntures Verdes (CELU13) no mercado de capitais brasileiro no montante de R\$ 505.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2025, têm carência de principal até julho de 2023 e os juros são pagos semestralmente. A emissão foi realizada com taxa de CDI + 4,5% a.a. e, ao final do 1T21, estava sendo negociada no mercado secundário por CDI + 2,97% a.a.

A Companhia emitiu em 03 de março de 2021 Debêntures Verdes (RANI14) com colocação privada no montante de R\$ 60.000 mil. As debêntures verdes possuem prazo final de pagamento em 2029, têm carência de principal até junho de 2026 e os juros são pagos semestralmente, após dezembro de 2021. A emissão foi realizada com taxa de IPCA + 5,5% a.a., sendo vedada sua negociação pública.

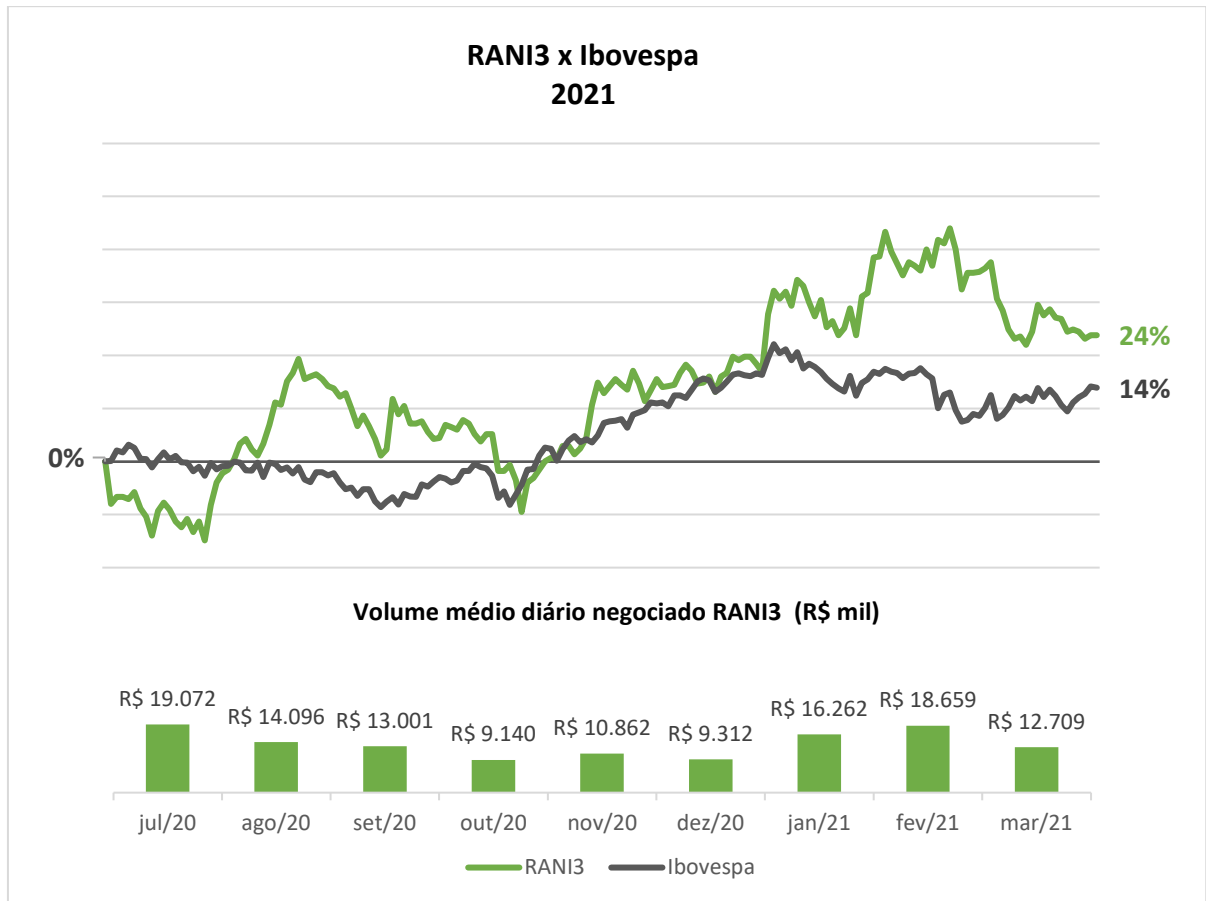
CAPITAL SOCIAL

A Companhia está listada no segmento especial da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) denominado Novo Mercado, mais elevado nível de governança corporativa da B3.

O capital social da Irani, em 31 de março de 2021, era representado por 256.720.235 ações ordinárias (RANI3) e a Companhia mantinha em tesouraria 2.376.116 ações ordinárias. Todas as ações possuem direito a voto e *tag along* de 100%. Ao final do 1T21, as ações ordinárias eram negociadas a R\$ 5,57. As ações da Companhia compõem atualmente os índices IGC-NM, IGEX e o ITAG, da B3. Em prévia pública pela B3 em 16 de abril de 2021, a Irani consta ainda nos índices IMAT, IBRA, SMLL e IGCT.

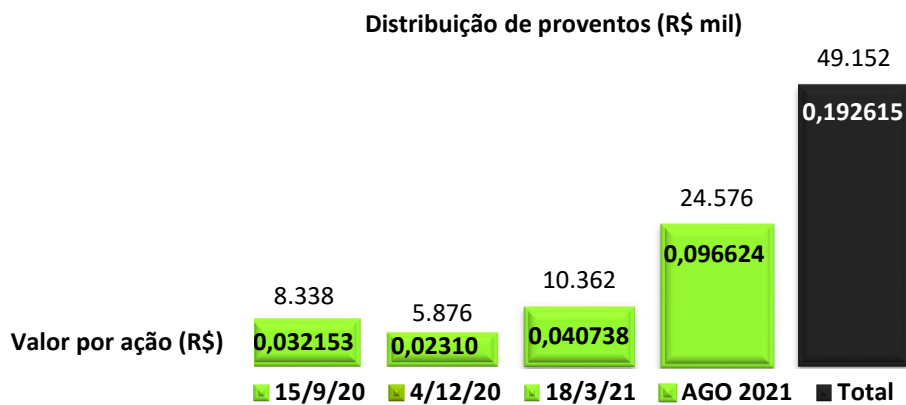
O volume de negociação das ações da Companhia, desde a oferta pública de ações realizada no mês de julho de 2020, em comparação com o índice Ibovespa, pode ser observado no gráfico abaixo:

Comentário do Desempenho



PROVENTOS

Em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas na data de 28 de abril de 2021, foram aprovados dividendos adicionais referentes ao exercício de 2020, no valor total de R\$ 24.576 mil, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,096624. Os proventos distribuídos pela Companhia referentes ao exercício 2020 podem ser observados no gráfico abaixo:



Notas Explicativas**IRANI PAPEL E EMBALAGEM S.A.****ÍNDICE DE NOTAS EXPLICATIVAS**

1. CONTEXTO OPERACIONAL
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS
6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES
7. ESTOQUES
8. TRIBUTOS A RECUPERAR
9. OUTROS ATIVOS
10. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA
11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS
12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS
13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO
14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL
15. ATIVO BIOLÓGICO
16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS
17. DEBÊNTURES
18. FORNECEDORES
19. PARTES RELACIONADAS
20. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS
21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS
22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
23. RESULTADO POR AÇÃO
24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS
25. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA
26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS
27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS
28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL
29. SEGUROS
30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS
31. SEGMENTOS OPERACIONAIS
32. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL
33. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO
34. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA
35. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA
36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Notas Explicativas

Irani Papel e Embalagem S.A. – CNPJ 92.791.243/0001-03

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificamente indicado).

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Irani Papel e Embalagem S.A. (“Companhia”), é uma companhia aberta domiciliada no Brasil, listada na B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão, segmento Novo Mercado, e com sede na Rua General João Manoel, nº 157, 9º andar, município de Porto Alegre (RS). A Companhia e suas controladas têm como atividades preponderantes aquelas relacionadas à indústria de embalagem de papelão ondulado, papel para embalagens, industrialização de produtos resinosos e seus derivados. Atua no segmento de florestamento e reflorestamento e utiliza como base de toda sua produção a cadeia produtiva das florestas plantadas e a reciclagem de papel.

As controladas diretas estão relacionadas na nota explicativa nº 4.

Sua controladora direta é a Irani Participações S.A., sociedade anônima brasileira de capital fechado. Sua controladora final é a empresa D.P Representações e Participações Ltda, ambas empresas do Grupo Habitasul.

1.1. *Coronavírus (COVID 19)*

O início do ano de 2021 segue com a síndrome aguda respiratória grave COVID-19, ou Coronavírus, declarada pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020. Durante os meses subsequentes ao início da pandemia, a Companhia tomou ações com objetivo de melhorar as condições de trabalho e auxiliar na qualidade de vida dos seus colaboradores, e também das comunidades em que vivem, dos quais podemos destacar: (i) doações de máscaras de proteção para todos os colaboradores; (ii) adequação de postos de trabalho para melhorar as condições de afastamento necessárias para as operações; (iii) adequação e melhoria nas dependências dos restaurantes das unidades industriais para atender as normas de proteção necessárias; (iv) para os trabalhadores em *home office* a Companhia está concedendo ajuda de custo para despesas pessoais com internet e energia elétrica, além de fornecer cadeira adequada para que os colaboradores exerçam suas atividades em suas casas.

As operações industriais da Companhia seguem em ritmo normal de produção e comercialização e a Administração avalia periodicamente as medidas de enfrentamento ao Coronavírus. Continuam sendo tomadas todas as medidas necessárias para minimizar ao máximo o impacto da COVID-19 nas suas operações, e principalmente nos colaboradores e seus familiares.

Notas Explicativas

Ciente da importância para as comunidades onde atua e do seu papel no cenário econômico brasileiro, a Companhia já participa de iniciativas para o combate à COVID-19, com ações que contam também com a mobilização de diferentes recursos e experiências da Companhia, com foco em saúde e assistência social, priorizando o cuidado com as comunidades nas regiões onde a empresa possui operações. Dentre essas iniciativas, podemos destacar: i) Doação de EPIs como luvas, máscaras, álcool gel, avental e touca aos órgãos de saúde dos municípios do entorno de nossas unidades; ii) Doação de recursos financeiros ao Fundo Empresarial para Reação Articulada de Santa Catarina Contra o Coronavírus (FERA-SC), iniciativa da FIESC, e que tem por objetivo a aquisição de equipamentos e soluções de combate ao Coronavírus; iii) Doação de 2 mil caixas para nosso cliente Carzelani utilizar na doação de 1,2 milhão de litros de água sanitária, em parceria com a Unipar. O produto destinava-se à limpeza de diversos locais pelas prefeituras de São Paulo, Cubatão e Rio Grande da Serra; iv) Doação de 3.500 chapas de papelão ondulado para produção de caixas para transportar máscaras de proteção destinadas a médicos e enfermeiros que estavam na linha de frente do combate à COVID-19.

Ainda neste primeiro trimestre de 2021, a Companhia foi apoiadora do movimento realizado pelo Instituto Cultural Floresta no Rio Grande do Sul, doando recursos financeiros para a compra de dois respiradores doados ao Hospital da Brigada Militar de Porto Alegre.

Para o segundo trimestre, a Companhia deve realizar novas doações de materiais como luvas, álcool gel, avental, cesta básica, luva descartável, máscaras, oxímetro, respirador, termômetro e testes rápidos. Esses itens serão doados para órgãos de saúde dos municípios do entorno de nossas unidades.

No entendimento da Administração, as medidas tomadas no período – e que estão em constante reavaliação – buscaram manter o nível de serviço e qualidade operacional que prezamos em nossas operações, além de buscar assegurar a saúde e bem-estar dos nossos colaboradores, fornecedores e clientes e da sociedade como um todo, apoiando o cumprimento das medidas determinadas pelas autoridades públicas. Continuaremos atuando de maneira a preservar a saúde de todos, sempre vigilantes e prontos a fazer correções de rumo conforme a evolução da situação.

Com base nas projeções de longo prazo que contemplam os fluxos de caixa projetados, a Companhia entende ter condições suficientes de manter a continuidade operacional. Da mesma forma as projeções não apresentam qualquer indicativo de necessidade de reconhecimento de *impairment* por recuperabilidade de seus ativos imobilizados ou para o *Goodwil* gerado em combinação de negócios. Também não foram identificados indicativos de necessidade de alteração das premissas utilizadas para cálculo do valor justo dos Ativos Biológicos da Companhia, em especial a taxa de desconto dos seus fluxos de caixa projetados.

Ainda, a Companhia vem mantendo avaliações de prorrogações pontuais conforme as solicitações específicas de cada cliente, e não identificou nenhum indicativo de não recebimento ou perdas diferentes das premissas anteriormente adotadas. Em relação a

Notas Explicativas

cadeia de suprimentos também não foi identificado qualquer indicativo de desabastecimento ou dificuldades de fornecimentos que possam prejudicar a cadeia produtiva por falta de insumos e matérias primas.

Em nossas unidades, continuamos aprimorando nossos protocolos de enfrentamento ao COVID-19, intensificando ações de conscientização e fiscalização do uso correto de máscaras, higienização, uso de álcool em gel e distanciamento. Não tivemos casos graves de funcionários contaminados e não tivemos paralisações das atividades industriais e administrativas.

Mantemos o contingente de colaboradores da área comercial e administrativa trabalhando em *home office* e o afastamento preventivo dos colaboradores da área industrial com qualquer sintoma de COVID-19, evitando desta forma qualquer foco interno de contaminação e transmissão do vírus.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR, estão de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 Demonstrações Intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting* emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das informações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia foi autorizada pela Administração em 29 de abril de 2021.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas com base no custo histórico, exceto os ativos biológicos mensurados pelos seus valores justos menos despesas para vender, e instrumentos financeiros descritos nas notas explicativas nº 15 e nº 30, respectivamente.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Moeda funcional e conversão de moedas estrangeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em reais (R\$), sendo essa a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas controladas.

As transações em moeda estrangeira são inicialmente registradas à taxa de câmbio em vigor na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a

Notas Explicativas

conversão dos saldos em moeda estrangeira para a moeda funcional são reconhecidos na demonstração do resultado.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, bancos e as aplicações financeiras de liquidez imediata, com baixo risco de variação de valor, e com vencimento inferior a 90 dias da data da aplicação e com a finalidade de atender compromissos de curto prazo.

c) Ativos financeiros

A Companhia, no reconhecimento inicial de um ativo financeiro, classificou seus ativos como a custo amortizado, a valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros. A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios pelo qual um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido.

c.1) Ativos financeiros a custo amortizado

Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*, quando necessário. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos diretamente no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

c.2) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido diretamente no resultado.

c.3) Redução ao valor recuperável dos ativos financeiros

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A provisão para riscos de crédito foi calculada com base na análise de riscos dos créditos, que contempla o histórico de perdas, a situação individual dos clientes, a

Notas Explicativas

situação do grupo econômico ao qual pertencem, as garantias reais para os créditos e a avaliação dos consultores jurídicos, e é considerada suficiente para cobrir eventuais perdas sobre os valores a receber, além de uma avaliação prospectiva que leva em consideração a mudança ou expectativa de mudança em fatores econômicos que afetam as perdas esperadas de crédito, as quais serão determinadas com base em probabilidades ponderadas. A provisão para risco de crédito considera o prazo de vencimento dos títulos de contas a receber de clientes. A Companhia utiliza percentuais distintos conforme o prazo de vencimento, de forma a mensurar a probabilidade de perda, aumentando o percentual da provisão de risco de crédito conforme os títulos ficam vencidos a mais tempo.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual a perda de crédito esperada para a vida do ativo.

d) Desreconhecimento

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

e) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

f) Instrumentos Financeiros

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado: é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto. No reconhecimento inicial de um investimento em

Notas Explicativas

um instrumento patrimonial que não seja mantido para negociação, a Companhia pode optar irrevogavelmente por apresentar alterações subsequentes no valor justo do investimento em outros resultados abrangentes. Essa escolha é feita investimento por investimento.

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Administração tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração da Companhia; os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados; a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

f.1) Avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato.

Notas Explicativas

g) Estoques

São demonstrados ao menor valor entre o custo médio ponderado móvel de produção ou de aquisição, e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos estimados para conclusão e gastos necessários para realizar a venda.

O custo da madeira transferida de ativos biológicos é seu valor justo menos as despesas de venda apurados na data do corte.

h) Investimentos

Os investimentos em empresas controladas são avaliados nas demonstrações financeiras individuais pelo método de equivalência patrimonial.

Conforme o método de equivalência patrimonial, os investimentos em controladas são ajustados para fins de reconhecimento da participação da Companhia no lucro ou prejuízo e outros resultados abrangentes da controlada.

Transações, saldos e ganhos não realizados nas operações entre partes relacionadas são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

i) Propriedade para investimento

As propriedades para investimento são mensuradas pelo método do custo, sendo seu valor justo divulgado em nota explicativa.

A depreciação é reconhecida com base na vida útil estimada de cada ativo pelo método linear, de modo que o valor do custo menos o seu valor residual após sua vida útil seja integralmente baixado. A vida útil estimada, os valores residuais e os métodos de depreciação são revisados anualmente e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

As receitas geradas pela propriedade para investimento que se encontra alugada são reconhecidas no resultado, dentro de cada competência.

Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item registrado em propriedades para investimento são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado.

Notas Explicativas

j) Ativos mantidos para venda

Os ativos não circulantes mantidos para venda, são classificados como mantidos para venda se for altamente provável que serão recuperados primariamente por meio de venda ao invés do seu uso contínuo.

Os ativos mantidos para venda, são geralmente mensurados pelo menor valor entre o seu valor contábil e o valor justo menos as despesas de venda. As perdas por redução ao valor recuperável apuradas na classificação inicial como mantidos para venda e os ganhos e perdas de remensurações subsequentes, são reconhecidos no resultado.

Uma vez classificados como mantidos para venda, ativos intangíveis e imobilizado não são mais amortizados ou depreciados, e qualquer investimento mensurado pelo método da equivalência patrimonial não é mais sujeito à aplicação do método.

k) Imobilizado e intangível

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo atribuído, deduzidos de depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, no caso de ativos qualificáveis, os custos de empréstimos capitalizados. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando eles estão prontos para o uso na mesma base dos outros ativos imobilizados.

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

A Companhia utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas. A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada conforme a avaliação.

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

Os ativos intangíveis da Companhia são formados por ágio (*goodwill*), licenças de *softwares*, marca e carteira de clientes.

O ágio é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "Ativo intangível" nas demonstrações financeiras consolidadas. No caso de ganho por compra vantajosa, o montante é registrado como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*) e é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as

Notas Explicativas

perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou.

Os *softwares* são capitalizados com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada de cinco anos dos *softwares*. Os custos associados à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas registradas e as licenças adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas registradas na Companhia não possuem vida útil definida e por esse motivo não estão sendo amortizadas.

A carteira de clientes, adquirida em uma combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição e é contabilizada pelo seu valor justo menos a amortização acumulada. A amortização é calculada usando o método linear durante a vida esperada da relação com o cliente.

l) Ativo biológico

Os ativos biológicos da Companhia são representados principalmente por florestas plantadas de pinus que são utilizados para produção de papéis para embalagem, caixas e chapas de papelão ondulado e ainda para comercialização para terceiros e extração de goma resina. As florestas de pinus estão localizadas próximas à fábrica de celulose e papel em Santa Catarina, e também no Rio Grande do Sul, onde são utilizadas para produção de goma resina e para comercialização de toras.

Os ativos biológicos são avaliados a valor justo sendo deduzidos os custos para vender. A variação de cada período é reconhecida no resultado como variação de valor justo dos ativos biológicos. A avaliação do valor justo dos ativos biológicos se baseia em algumas premissas conforme nota explicativa nº 15.

m) Avaliação do valor recuperável de ativos não financeiros (“*Impairment*”)

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto ativos biológicos, propriedades para investimento, estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio, o valor recuperável é testado anualmente, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que geram entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de

Notas Explicativas

combinações de negócios é alocado às UGCs ou grupos de UGCs que se espera que irão se beneficiar das sinergias da combinação.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e no primeiro trimestre de 2021 a Companhia não identificou indicadores de que o valor contábil exceda o valor recuperável de seus ativos não financeiros para suas operações, com exceção dos ativos das controladas conforme nota explicativa nº 14.

n) Imposto de renda e contribuição social (corrente e diferido)

O imposto de renda e contribuição social correntes são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, que é diferente do lucro apresentado na demonstração do resultado, porque exclui receitas ou despesas tributáveis ou dedutíveis em outros períodos, além de excluir itens não tributáveis ou não dedutíveis de forma permanente. A provisão para imposto de renda e contribuição social é calculada individualmente para cada empresa com base nas alíquotas vigentes no período. A Companhia adota a alíquota vigente de 34% para apuração de seus tributos sobre o lucro.

Sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos são registrados imposto de renda e contribuição social diferidos. Os impostos diferidos passivos são geralmente reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis e os impostos diferidos ativos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias dedutíveis, apenas quando for provável que a Companhia apresentará lucro tributável futuro em montante suficiente para que tais diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas.

Notas Explicativas

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

o) Empréstimos e financiamentos

São registrados pelos valores originais de captação, deduzidos dos respectivos custos de transação quando existentes, atualizados monetariamente pelos indexadores pactuados contratualmente com os credores, acrescidos de juros calculados pela taxa de juros efetiva e atualizados pela variação cambial quando aplicável, até as datas dos balanços, conforme descrito em notas explicativas.

p) Arrendamento mercantil

r.1) Definição de arrendamento

De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, um contrato é ou contém um arrendamento se transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

r.2) Como arrendatário

A Companhia arrenda imóveis, equipamentos de produção e equipamentos de TI. Como arrendatário, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos, ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

No entanto, a Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, equipamentos de TI). A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento

Notas Explicativas

transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte: (i) pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência; (ii) pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início; (iii) valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e (iv) o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Administração reconheceu ativos de direito de uso e passivos de arrendamento conforme apresentado na nota explicativa nº 33.

r.3) Como arrendador

A Companhia arrenda suas propriedades para investimento conforme nota explicativa nº 13. A Companhia continua classificando esses arrendamentos como arrendamentos operacionais, conforme CPC 06, não havendo impactos em suas demonstrações financeiras.

q) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia tem uma obrigação presente, formal ou não formal, como consequência de um evento passado e é

Notas Explicativas

provável que recursos sejam exigidos para liquidar essa obrigação. São constituídas em montante considerado, pela Administração, suficiente para cobrir perdas prováveis, sendo atualizadas até a data do balanço, observada a natureza de cada risco e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia.

r) Benefícios a empregados

Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados, com base em metodologia própria de apuração que leva em conta o lucro atribuído a cada um dos segmentos operacionais. As provisões são reconhecidas em relação aos termos de acordo firmados entre a Companhia e os representantes dos empregados os quais são anualmente revisados.

s) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

A definição dos julgamentos, estimativas e premissas contábeis adotadas pela Administração foi elaborada com a utilização das melhores informações disponíveis na data das demonstrações financeiras, envolvendo experiência de eventos passados, previsão de eventos futuros, além do auxílio de especialistas, quando aplicável.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, várias estimativas, tais como, mas não se limitando a: seleção de vida útil dos bens do imobilizado (nota explicativa nº 14), avaliação do valor justo dos ativos mantidos para venda (nota explicativa nº 10), a realização dos créditos tributários diferidos (nota explicativa nº 11), provisões para *impairment* de contas a receber de clientes (nota explicativa nº 6), avaliação do valor justo dos ativos biológicos (nota explicativa nº 15), provisões fiscais, previdenciárias, cíveis e trabalhistas (nota explicativa nº 21), além de redução do valor recuperável de ativos não financeiros (nota explicativa nº 14) e julgamentos relacionados à apuração do crédito tributário de PIS e COFINS (nota explicativa nº 8).

Os resultados reais dos saldos constituídos com a utilização de julgamentos, estimativas e premissas contábeis, quando de sua efetiva realização, podem ser divergentes dos reconhecidos nas demonstrações financeiras.

t) Reconhecimento das receitas

As etapas para o reconhecimento da receita compreendem: i) a identificação do contrato com o cliente; ii) a identificação das obrigações de desempenho; iii) a

Notas Explicativas

determinação do preço da transação; iv) a alocação do preço da transação; e v) o reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho. A receita é reconhecida quando os produtos são entregues aos clientes.

Considerando os aspectos acima, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos e serviços oferecidos aos clientes. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

u) Subvenções governamentais

Os diferimentos de recolhimento de impostos, concedidos direta ou indiretamente pelo Governo, exigidos com taxas de juros abaixo do mercado, são tratados como uma subvenção governamental, mensurada pela diferença entre os valores obtidos e o valor justo calculado com base em taxas de juros de mercado. Essa diferença é registrada em contrapartida da receita de vendas no resultado e será apropriada com base na medida do custo amortizado e a taxa efetiva ao longo do período (nota explicativa nº 32).

v) Demonstração do valor adicionado (“DVA”)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da demonstração do valor adicionado, individual e consolidado, como parte do conjunto das demonstrações financeiras apresentadas pela Companhia. Como consequência, pela IAS 34, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os períodos apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas

4. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas abrangem a Irani Papel e Embalagem S.A. e suas controladas conforme segue:

Participação no capital social - (%)			
Empresas controladas - participação direta	Atividade	31.03.21	31.12.20
Habitasul Florestal S.A.	Produção florestal	100,00	100,00
HGE - Geração de Energia Sustentável S.A. *	Geração de energia elétrica	100,00	100,00
Iraflor - Comércio de Madeiras LTDA	Comércio de madeiras	99,99	99,99
Irani Soluções para E-Commerce LTDA *, **	Comércio eletrônico de embalagens	99,56	99,56

* não operacionais.

** Anteriormente Irani Geração de Energia Sustentável LTDA.

As práticas contábeis adotadas pelas empresas controladas são consistentes com as práticas adotadas pela Companhia. Nas demonstrações financeiras consolidadas foram eliminados os investimentos nas empresas controladas, os resultados das equivalências patrimoniais, bem como os saldos das operações realizadas e lucros e/ou prejuízos não realizados entre as empresas. As informações contábeis das controladas utilizadas para consolidação têm a mesma data-base da controladora.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Os saldos de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras são representados conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Fundo fixo	19	19	20	20
Bancos	6.870	4.403	6.892	4.424
Aplicações financeiras de liquidez imediata i)	22.112	31.287	39.494	49.816
Aplicações financeiras ii)	353.414	291.972	353.414	291.972
	<u>382.415</u>	<u>327.681</u>	<u>399.820</u>	<u>346.232</u>

i) As aplicações financeiras de liquidez imediata têm a finalidade de atender a necessidade de caixa imediata da Companhia.

ii) As aplicações financeiras têm a finalidade de atender os compromissos não imediatos da Companhia, que se referem basicamente aos investimentos do projeto de expansão em andamento.

As aplicações financeiras de liquidez imediata e as aplicações financeiras são remuneradas com renda fixa, à taxa média de 103,5% (105,4 % em 31 de dezembro de 2020) do CDI e possuem carência inferior a 85 dias.

Notas Explicativas**6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Contas a receber de:				
Clientes - mercado interno	220.424	201.520	221.025	202.870
Clientes - mercado externo	37.877	22.875	37.877	22.875
Clientes - renegociação	11.511	11.712	11.511	11.712
	<u>269.812</u>	<u>236.107</u>	<u>270.413</u>	<u>237.457</u>
Perdas estimadas em contas a receber de clientes	<u>(30.519)</u>	<u>(30.535)</u>	<u>(30.798)</u>	<u>(30.814)</u>
	<u>239.293</u>	<u>205.572</u>	<u>239.615</u>	<u>206.643</u>
Parcela do circulante	235.484	201.399	235.806	202.470
Parcela do não circulante	3.809	4.173	3.809	4.173

A análise de vencimento das contas a receber de clientes está representada na tabela abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
À vencer	213.410	189.816	213.633	190.755
Vencidos até 30 dias	18.585	12.287	18.657	12.373
Vencidos de 31 a 60 dias	6.407	1.146	6.407	1.155
Vencidos de 61 a 90 dias	878	24	891	33
Vencidos de 91 a 180 dias	164	1.116	177	1.116
Vencidos há mais de 180 dias	30.368	31.718	30.648	32.025
	<u>269.812</u>	<u>236.107</u>	<u>270.413</u>	<u>237.457</u>

A Companhia constitui provisão para perdas estimadas em contas a receber de clientes para parte relevante das contas a receber vencidas há mais de 180 dias. Também são constituídas provisões para *impairment* de contas a receber para os títulos a vencer e vencidos há menos de 180 dias, nos casos em que os valores não são considerados como realizáveis, considerando-se a situação financeira de cada devedor, a análise prospectiva e análises históricas de perda obtidas pela Companhia. Análises individuais são realizadas para aqueles clientes, que ainda não possuem títulos vencidos, e consideram seus riscos de crédito. A tabela a seguir fornece informações sobre a exposição ao risco de crédito e perdas de crédito esperadas para as contas a receber de clientes e ativos contratuais para clientes individuais em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020:

Consolidado

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 31.03.2021	Provisão para perda estimada em 31.03.2021
A vencer	0,25%	213.633	(528)
Vencidos até 30 dias	0,13%	18.657	(25)
Vencidos de 31 a 180 dias	7,76%	7.475	(580)
Vencidos acima de 181 dias	96,79%	30.648	(29.665)
		<u>270.413</u>	<u>(30.798)</u>

Notas Explicativas**Consolidado**

Exposição ao risco de crédito e perdas de créditos

	Taxa média ponderada de perda estimada	Saldo contábil bruto em 31.12.2020	Provisão para perda estimada em 31.12.2020
A vencer	0,28%	190.755	(528)
Vencidos até 30 dias	0,20%	12.373	(25)
Vencidos de 31 e 180 dias	24,09%	2.304	(555)
Vencidos acima de 181 dias	92,76%	32.025	(29.706)
		<u>237.457</u>	<u>(30.814)</u>

As taxas de perda são baseadas na experiência real de perda de crédito. Essas taxas foram multiplicadas por fatores de escala para refletir as diferenças entre as condições econômicas durante o período em que os dados históricos foram coletados, as condições atuais e a visão da Companhia sobre as condições econômicas ao longo da vida esperada dos recebíveis.

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou comprometidos em 31 de março de 2021 é avaliada com base nas informações históricas sobre os índices de inadimplência da Companhia. Em geral, 97% dos títulos de contas a receber não possuem histórico de inadimplência.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Saldo no início do período	(30.535)	(29.414)	(30.814)	(29.414)
Provisões para perdas reconhecidas	-	(1.121)	-	(1.400)
Reversão de provisões para perdas reconhecidas	16	-	16	-
Saldo no final do período	<u>(30.519)</u>	<u>(30.535)</u>	<u>(30.798)</u>	<u>(30.814)</u>

Parte dos recebíveis no valor de R\$ 93.838 está cedida como garantia de algumas operações financeiras conforme divulgado nas notas explicativas nº 16 e nº 17, em 31 de março de 2021.

7. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Produtos acabados	39.846	39.153	39.846	39.154
Materiais de produção	33.903	31.361	33.959	31.400
Materiais de consumo	20.868	21.677	20.954	21.776
Outros estoques	671	683	671	683
	<u>95.288</u>	<u>92.874</u>	<u>95.430</u>	<u>93.013</u>
Redução ao valor realizável líquido	<u>(36)</u>	<u>(36)</u>	<u>(36)</u>	<u>(36)</u>
	<u>95.252</u>	<u>92.838</u>	<u>95.394</u>	<u>92.977</u>

Notas Explicativas

O custo dos estoques reconhecido no resultado do exercício não inclui redução ao valor realizável líquido. O montante reconhecido em outras receitas/despesas operacionais líquidas como redução ao valor realizável líquido referia-se à provisão de estoques da operação descontinuada.

Para o período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia não reconheceu provisões relacionadas a seus estoques.

A movimentação da provisão pode ser assim demonstrada:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Saldo no início do período	(36)	(2.408)	(36)	(2.408)
Estoques obsoletos baixados	-	343	-	343
Reversão de provisão ao valor realizavel liquido	-	2.029	-	2.029
Saldo no final do período	<u>(36)</u>	<u>(36)</u>	<u>(36)</u>	<u>(36)</u>

8. TRIBUTOS A RECUPERAR

Estão apresentados conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
ICMS	8.636	7.431	8.636	7.431
PIS/COFINS	62.864	92.638	62.864	92.638
IPi	42	153	42	153
Imposto de renda	38	38	38	38
Contribuição social	80	80	80	80
IRRF s/ aplicações	-	-	2	1
Outros	357	263	357	274
	<u>72.017</u>	<u>100.603</u>	<u>72.019</u>	<u>100.615</u>
Parcela do circulante	66.257	73.165	66.259	73.167
Parcela do não circulante	5.760	27.438	5.760	27.448

Os créditos de PIS e COFINS são basicamente referentes ao direito à exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS, bem como a compensação dos valores indevidamente recolhidos relacionados aos processos, a Companhia estima que o crédito total deverá ser utilizado em aproximadamente 2 anos a partir de dezembro de 2019:

- i) Processo Judicial nº 2006.34.00.035946-0 (Irani Papel e Embalagem S.A.). A Companhia obteve decisão favorável pela qual fica garantido o direito de exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS para o período a partir de novembro de 2001. Diante disso, estimou-se o valor potencial dos créditos atualizados em R\$ 143.157 (R\$ 81.282 correspondente ao valor original do crédito e R\$ 61.875

Notas Explicativas

referente a atualização pela SELIC) correspondente as competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações (novembro de 2006) até a competência de março de 2017 (data da decisão do STF), calculado sobre o valor de ICMS destacado na nota fiscal de venda conforme fundamentação da decisão prolatada no processo, em linha com decisão do STF no RE 574.706 – Tema 69. A Companhia reconheceu o crédito nas demonstrações financeiras, sendo que o critério de ganho “praticamente certo” foi concretizado em 14 de outubro de 2019 com o trânsito em julgado do processo judicial, assim como o deferimento do Pedido de Habilitação de Crédito nº 11080.746434/2019-41 ocorrido em 24 de dezembro de 2019 que já está sendo utilizado para compensação de seus débitos de IPI, PIS e COFINS, sendo que até 31 de março de 2021 foi compensado o valor de R\$ 106.151.

- ii) Processo Judicial nº 5035712-95.2016.4.04.7100 (Irani Papel e Embalagem S.A. na qualidade de sucessora da empresa Indústria de Papel e Papelão São Roberto S.A.). A Companhia obteve decisão favorável pela qual fica garantido o direito de recuperar valores relativos à exclusão do ICMS da base de cálculo de PIS e COFINS da empresa sucedida do período de maio de 2011 a 30 de dezembro de 2014 (data da incorporação). Diante disso, estimou-se o valor potencial dos créditos atualizados em R\$ 17.614 (R\$ 10.585 correspondente ao valor original do crédito e R\$ 7.029 referente a atualização pela SELIC) correspondentes às competências que antecedem 5 anos da data de ingresso das ações (maio de 2016) até a competência de dezembro de 2014 (data da incorporação), calculado sobre o valor de ICMS destacado na nota fiscal de venda conforme fundamentação da decisão prolatada no processo, em linha com decisão do STF no RE 574.706 – Tema 69. A Companhia reconheceu o crédito nas demonstrações financeiras, após o trânsito em julgado definitivo da decisão favorável à Companhia, o qual foi obtido em 18 de setembro de 2020, assim como o deferimento do Pedido de Habilitação de Crédito nº 10166.749523/2020-71 ocorrido em 10 de novembro de 2020 e que será utilizado para compensação de débitos futuros de IPI, PIS e COFINS.

9. OUTROS ATIVOS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Adiantamento a fornecedores	2.522	2.476	2.526	2.476
Créditos com funcionários	2.325	2.481	2.480	2.614
Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A	4.003	4.003	4.003	4.003
Despesas antecipadas	1.151	1.684	1.151	1.684
Crédito a receber junto à Irani Participações S.A	2.021	2.495	2.021	2.495
Outros créditos	1.470	2.275	1.502	2.307
	<u>13.492</u>	<u>15.414</u>	<u>13.683</u>	<u>15.579</u>
Parcela do circulante	13.492	15.414	13.656	15.552
Parcela do não circulante	-	-	27	27

Notas Explicativas

O saldo a receber da Rio Negro Propriedades Rurais e Participações S.A, refere-se à operação de venda Imóveis Rurais realizada no exercício findo de 31 de dezembro de 2019.

10. ATIVOS NÃO CIRCULANTES MANTIDOS PARA VENDA

Por decisão do Conselho de Administração da Companhia, em 2019 a Companhia descontinuou as operações de Embalagem de Papelão Ondulado na Unidade de Vila Maria em São Paulo/SP. Os ativos daquela unidade foram avaliados pela Administração e foram classificados como mantidos para venda, pela condição dos ativos, pela alta probabilidade da realização de venda e pelo empenho na realização da venda pela Administração da Companhia, conforme critérios de classificação definidos pelo CPC 31/IFRS 5.

Em dezembro de 2019, foi assinado Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda, para a venda do imóvel industrial onde estava localizada a fábrica de embalagem de papelão ondulado, no valor de R\$ 41.200. A concretização da transação está sujeita ao atendimento de determinadas condições precedentes. Durante o exercício de 2020, algumas condições precedentes de cunho ambiental e relativas ao imóvel não foram possíveis de serem cumpridas em virtude da pandemia da COVID-19 que impôs severas restrições à circulação de pessoas e funcionamento de órgãos públicos. Diante disso, a Companhia firmou em dezembro de 2020 aditamento ao Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda prevendo adiamento de prazo para cumprimento das referidas condições precedentes.

Devido as condições precedentes, seguindo orientações do CPC 47/IFRS 15, não houve reconhecimento das receitas e despesas dessas operações nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia em 31 de março de 2021.

(a) Perda por redução ao valor recuperável relativa ao grupo de ativos mantidos para venda

Durante o exercício de 2019 foi reconhecida provisão de R\$ 53.122 para redução ao valor recuperável sobre o grupo de ativos mantido para venda do seu valor contábil ao seu valor justo deduzido de custo para venda. A provisão foi registrada na demonstração do resultado do exercício da operação descontinuada do respectivo ano.

(b) Ativos mantidos para venda

Em 31 de março de 2021, o grupo de ativos mantidos para venda está apresentado ao valor justo menos custo para venda e compreendia os seguintes ativos:

Notas Explicativas

Ativos mantidos para venda

	31.03.21	31.12.20
Prédios e terrenos	41.200	41.200
Ativos mantidos para venda	41.200	41.200

(c) Ganhos e perdas acumulados incluídos nos Outros Resultados Abrangentes (ORA)

Não há ganhos acumulados ou perdas acumuladas incluídos nos outros resultados abrangentes relativos a este grupo mantido para venda.

(d) Mensuração do valor justo

A mensuração do valor justo de R\$ 41.200 para o grupo de ativos mantidos para venda, foi realizada com base nos preços cotados em propostas de venda recebidas e também com base no Instrumento Particular de Promessa de Compra e Venda mencionado acima.

11. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre as diferenças temporárias para fins fiscais, prejuízos fiscais, dos ajustes de custo atribuído e de variação do valor justo de ativos biológicos.

A Companhia adotou, para o exercício de 2021 o regime de caixa na apuração do imposto de renda e contribuição social sobre variações cambiais e registrou passivo fiscal diferido da variação cambial a realizar. Não houve alteração na forma de apuração do imposto de renda e contribuição social sobre as variações cambiais com relação ao ano anterior.

Os impactos tributários iniciais sobre o custo atribuído do ativo imobilizado foram reconhecidos em contrapartida do patrimônio líquido.

ATIVO	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Imposto de renda diferido ativo				
Sobre provisões temporárias	6.393	9.735	6.393	9.735
Sobre prejuízo fiscal	44.079	48.524	44.079	48.524
Contribuição social diferida ativa				
Sobre provisões temporárias	2.301	3.504	2.301	3.504
Sobre prejuízo fiscal	15.869	17.469	15.869	17.469
	68.642	79.232	68.642	79.232

Notas Explicativas

PASSIVO	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Imposto de renda diferido passivo				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	974	304	974	304
Valor justo dos ativos biológicos	30.477	29.194	31.645	30.253
Custo atribuído do ativo imobilizado	119.725	120.360	121.664	122.298
Subvenção governamental	46	40	46	40
Amortização ágio fiscal	25.158	25.158	25.158	25.158
Contribuição social diferida passiva				
Variação cambial a realizar pelo regime de caixa	351	109	351	109
Valor justo dos ativos biológicos	10.972	10.510	11.602	11.082
Custo atribuído do ativo imobilizado	43.102	43.330	43.800	44.028
Subvenção governamental	17	14	17	14
Amortização ágio fiscal	9.057	9.057	9.057	9.057
	<u>239.879</u>	<u>238.076</u>	<u>244.314</u>	<u>242.343</u>
Passivo de imposto diferido (líquido)	<u>171.237</u>	<u>158.844</u>	<u>175.672</u>	<u>163.111</u>

Com base em projeções orçamentárias aprovadas pelo Conselho de Administração, a Administração estima que os impostos diferidos ativos, consolidados, sejam realizados conforme demonstrado abaixo:

Ativo de imposto diferido	Controladora e Consolidado
Período	31.03.21
2021	3.604
2022	12.812
2023	10.384
2024	14.738
2025 em diante	<u>27.104</u>
	<u>68.642</u>

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos é assim demonstrada:

Controladora e Consolidado	Saldo inicial 01.01.20	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.20
Impostos diferidos ativos com relação a:			
Provisão para riscos diversos	<u>(13.508)</u>	<u>269</u>	<u>(13.239)</u>
Total diferenças temporárias	<u>(13.508)</u>	<u>269</u>	<u>(13.239)</u>
Prejuízos fiscais	<u>(57.717)</u>	<u>(8.276)</u>	<u>(65.993)</u>
	<u>(71.225)</u>	<u>(8.007)</u>	<u>(79.232)</u>

Notas Explicativas

Controladora e Consolidado	ativo	Saldo inicial 01.01.21	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.03.21
Impostos diferidos ativos com relação a:				
Provisão para riscos diversos		(13.239)	4.545	(8.694)
Total diferenças temporárias		(13.239)	4.545	(8.694)
Prejuízos fiscais		(65.993)	6.045	(59.948)
		<u>(79.232)</u>	<u>10.590</u>	<u>(68.642)</u>

Controladora	passivo	Saldo inicial 01.01.20	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.20	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.03.21
Impostos diferidos passivos com relação a:						
Variação cambial reconhecida por caixa		252	161	413	912	1.325
Valor justo dos ativos biológicos		37.290	2.414	39.704	1.745	41.449
Custo atribuído e revisão da vida útil		169.287	(5.597)	163.690	(863)	162.827
Subvenção governamental		264	(210)	54	9	63
Carteira de clientes		589	(589)	-	-	-
Amortização ágio fiscal		29.734	4.481	34.215	-	34.215
		<u>237.416</u>	<u>660</u>	<u>238.076</u>	<u>1.803</u>	<u>239.879</u>

Consolidado	passivo	Saldo inicial 01.01.20	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.12.20	Reconhecido no resultado	Saldo final 31.03.21
Impostos diferidos passivos com relação a:						
Variação cambial reconhecida por caixa		252	161	413	912	1.325
Valor justo dos ativos biológicos		38.716	2.619	41.335	1.912	43.247
Custo atribuído e revisão da vida útil		171.923	(5.597)	166.326	(862)	165.464
Subvenção governamental		264	(210)	54	9	63
Carteira de clientes		589	(589)	-	-	-
Amortização ágio fiscal		29.734	4.481	34.215	-	34.215
		<u>241.478</u>	<u>865</u>	<u>242.343</u>	<u>1.971</u>	<u>244.314</u>

Notas Explicativas

12. INVESTIMENTOS EM CONTROLADAS

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce	Total
Em 31 de dezembro de 2019	56.132	75.672	541	248	132.593
Resultado da equivalência patrimonial	(10.703)	14.080	(541)	(238)	2.598
Dividendos propostos	-	(6.611)	-	-	(6.611)
Aporte de capital (i) e (ii)	17.000	10.044	-	-	27.044
Adiantamento futuro aumento capital (i)	(9.000)	-	-	-	(9.000)
Em 31 de dezembro de 2020	53.429	93.185	-	10	146.624
Resultado da equivalência patrimonial	3.349	4.326	-	-	7.675
Em 31 de março de 2021	56.778	97.511	-	10	154.299

	Habitasul Florestal	Iraflor Comércio de Madeiras	HGE Geração de Energia	Irani Soluções para E-Commerce
Em 31 de março de 2021				
Circulante				
Ativo	5.573	31.592	2	10
Passivo	(2.327)	(305)	(1)	-
Ativo/Passivo Circulante Líquido	3.246	31.287	1	10
Não Circulante				
Ativo	57.321	67.244	-	-
Passivo	(3.789)	(1.014)	-	-
Ativo/Passivo Não Circulante Líquido	53.532	66.230	-	-
Patrimônio Líquido	56.778	97.517	1	10
Receita líquida	6.242	4.310	-	-
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	3.605	4.600	-	-
Despesa de imposto de renda e contribuição social	(256)	(273)	-	-
Resultado do período	3.349	4.327	-	-
Participação no capital em %	100,00	99,99	100,00	99,56

- (i) Em 30 de novembro de 2020 ocorreu a capitalização dos adiantamentos para futuro aumento de capital no valor de R\$ 17.000. Os adiantamentos para futuro aumento de capital foram aprovados pela Companhia em 16 de setembro de 2020 no valor de R\$ 8.000, e em 11 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 9.000, e tiveram como finalidade suprir a necessidade de capital de giro na controlada.
- (ii) No exercício de 2020, a Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. recebeu aporte de capital da controladora Irani Papel e Embalagem S.A., no valor de R\$ 10.044 integralizados mediante incorporação de ativos florestais.

Notas Explicativas**13. PROPRIEDADE PARA INVESTIMENTO****Controladora**

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2020			
Saldo inicial	18.704	3.030	21.734
Baixas/Alienações	(18)	-	(18)
Depreciação	-	(175)	(175)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.855</u>	<u>21.541</u>
Custo	18.686	5.377	24.063
Depreciação acumulada	-	(2.522)	(2.522)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.855</u>	<u>21.541</u>
Em 31 de março de 2021			
Saldo inicial	18.686	2.855	21.541
Depreciação	-	(43)	(43)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.812</u>	<u>21.498</u>
Custo	18.686	5.377	24.063
Depreciação acumulada	-	(2.565)	(2.565)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.812</u>	<u>21.498</u>

Consolidado

	Terrenos	Edificações	Total
Em 31 de dezembro de 2020			
Saldo inicial	2.545	3.030	5.575
Transferências de Imobilizado	16.159	-	16.159
Baixas/Alienações	(18)	-	(18)
Depreciação	-	(175)	(175)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.855</u>	<u>21.541</u>
Custo	18.686	5.377	24.063
Depreciação acumulada	-	(2.522)	(2.522)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.855</u>	<u>21.541</u>
Em 31 de março de 2021			
Saldo inicial	18.686	2.855	21.541
Depreciação	-	(43)	(43)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.812</u>	<u>21.498</u>
Custo	18.686	5.377	24.063
Depreciação acumulada	-	(2.565)	(2.565)
Saldo contábil líquido	<u>18.686</u>	<u>2.812</u>	<u>21.498</u>

Notas Explicativas

Terrenos

Refere-se, principalmente:

- i. terrenos mantidos pela Companhia, para uso imobiliário futuro, localizados no estado do Rio Grande do Sul, e estão reconhecidos a valor de custo de aquisição de R\$ 16.094. As áreas são objetos de estudo para projetos de desenvolvimento imobiliário (loteamento) ainda em fase inicial. Anteriormente eram mantidos pela controladora para futuras instalações de parques eólicos, que seriam desenvolvidos pela Companhia, e por este motivo estes terrenos não eram considerados propriedade para investimento no consolidado.
- ii. terreno recebido em 2019 pela Companhia em troca de créditos a receber de cliente no valor de R\$ 2.432, sendo que o total de créditos a receber era de R\$ 2.709. A diferença foi reconhecida no resultado como desconto financeiro no valor de R\$ 277.

Edificações

Refere-se a edificações localizadas em Rio Negrinho – SC, no valor de R\$ 2.812 (líquido de depreciação, a taxa de 4% a.a). Tais edificações encontram-se alugadas para empresas da região.

As receitas e despesas geradas pelas propriedades para investimento que se encontram alugadas são reconhecidas no resultado conforme demonstrado abaixo:

	Controladora e Consolidado	
	31.03.21	31.03.20
Receitas de aluguéis	-	-
Gastos operacionais diretos que geraram receitas de aluguéis	(162)	(152)

As propriedades para investimento estão avaliadas em 31 de março de 2021 ao custo histórico. Para fins de divulgação a Companhia avaliou essas propriedades ao seu valor justo, reduzido de eventuais custos para vender, no montante de R\$ 39.021 na controladora e no consolidado, em 31 de dezembro de 2020. As avaliações foram realizadas por avaliadores independentes e internos, utilizando evidências de mercado relacionadas a preços de transações efetuadas com propriedades similares. A hierarquia do valor justo das avaliações é de nível 2.

A Companhia possui parte de suas propriedades para investimentos cedidas em garantias de operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 16.

Notas Explicativas

14. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

a) Composição do imobilizado

Controladora	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em intangíveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2020								
Saldo inicial	120.685	126.803	304.833	4.365	4.788	65.378	8.941	635.793
Aquisições	-	5.377	18.865	836	1.879	24.761	-	51.718
Baixas/Alienções	-	(143)	(961)	(4)	(132)	-	-	(1.240)
Transferências	-	6.217	49.908	-	1.293	(57.418)	-	-
Depreciação	-	(7.715)	(44.517)	(1.668)	(1.714)	-	(645)	(56.259)
Crédito de PIS e COFINS	-	16	410	6	9	305	-	746
Mantidos para venda	-	-	380	-	-	-	-	380
Saldo contábil líquido	120.685	130.555	328.918	3.535	6.123	33.026	8.296	631.138
Custo	120.685	207.041	953.402	15.773	27.279	33.026	16.099	1.373.305
Depreciação acumulada	-	(76.486)	(624.484)	(12.238)	(21.156)	-	(7.803)	(742.167)
Saldo contábil líquido	120.685	130.555	328.918	3.535	6.123	33.026	8.296	631.138
Em 31 de março de 2021								
Saldo inicial	120.685	130.555	328.918	3.535	6.123	33.026	8.296	631.138
Aquisições	-	18	1.501	-	1.499	25.603	-	28.621
Baixas/Alienções	-	-	(11)	(34)	(1)	-	-	(46)
Transferências	-	-	1.901	-	77	(1.978)	-	-
Depreciação	-	(1.362)	(12.306)	(407)	(539)	-	(161)	(14.775)
Crédito de PIS e COFINS	-	3	81	1	2	61	-	148
Saldo contábil líquido	120.685	129.214	320.084	3.095	7.161	56.712	8.135	645.086
Custo	120.685	207.062	956.874	15.740	28.856	56.712	16.099	1.402.028
Depreciação acumulada	-	(77.848)	(636.790)	(12.645)	(21.695)	-	(7.964)	(756.942)
Saldo contábil líquido	120.685	129.214	320.084	3.095	7.161	56.712	8.135	645.086

Notas Explicativas

Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Veículos e tratores	Outras imobilizações (*)	Imobilizações em andamento	Imobilizações em imóveis de terceiros	Total
Em 31 de dezembro de 2020								
Saldo inicial	153.028	127.756	304.970	4.856	4.855	65.379	8.941	669.785
Aquisições	-	5.377	18.865	836	1.882	25.032	-	51.992
Baixas/Alenções	-	(143)	(961)	(4)	(132)	-	-	(1.240)
Transferências	-	6.217	49.908	-	1.293	(57.418)	-	-
Transferências - Prop. para Investimento	(16.159)	-	-	-	-	-	-	(16.159)
Depreciação	-	(7.875)	(44.558)	(1.831)	(1.737)	-	(645)	(56.646)
Crédito de PIS e COFINS	-	16	410	6	9	305	-	746
Mantidos para venda	-	-	380	-	-	-	-	380
Impairment	-	-	-	-	(16)	-	-	(16)
Saldo contábil líquido	136.869	131.348	329.014	3.863	6.154	33.298	8.296	648.842
Custo	136.869	211.467	953.671	16.861	27.785	33.298	16.099	1.396.050
Depreciação acumulada	-	(80.119)	(624.657)	(12.998)	(21.631)	-	(7.803)	(747.208)
Saldo contábil líquido	136.869	131.348	329.014	3.863	6.154	33.298	8.296	648.842
Em 31 de março de 2021								
Saldo inicial	136.869	131.348	329.014	3.863	6.154	33.298	8.296	648.842
Aquisições	-	18	1.502	-	1.499	25.695	-	28.714
Baixas/Alenções	-	-	(11)	(34)	(1)	-	-	(46)
Transferências	-	-	1.901	-	77	(1.978)	-	-
Depreciação	-	(1.402)	(12.314)	(433)	(545)	-	(161)	(14.855)
Crédito de PIS e COFINS	-	3	81	1	2	61	-	148
Saldo contábil líquido	136.869	129.967	320.173	3.397	7.186	57.076	8.135	662.803
Custo	136.869	211.488	957.144	16.828	29.362	57.076	16.099	1.424.866
Depreciação acumulada	-	(81.521)	(636.971)	(13.431)	(22.176)	-	(7.964)	(762.063)
Saldo contábil líquido	136.869	129.967	320.173	3.397	7.186	57.076	8.135	662.803

(*) Saldo referente a imobilizações como móveis e utensílios, equipamentos de informática.

Notas Explicativas

b) Composição do intangível

Controladora	Goodwill	Carteira de Clientes	Software	Software em desenvolvimento	Total
Em 31 de dezembro de 2020					
Saldo inicial	104.380	-	19.859	16.994	141.233
Aquisições	-	-	4.175	-	4.175
Transferências	-	-	16.994	(16.994)	-
Amortização	-	-	(4.675)	-	(4.675)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	5	-	5
Saldo contábil líquido	104.380	-	36.358	-	140.738
Custo	104.380	5.347	53.513	-	163.240
Amortização acumulada	-	(5.347)	(17.155)	-	(22.502)
Saldo contábil líquido	104.380	-	36.358	-	140.738
Em 31 de março de 2021					
Saldo inicial	104.380	-	36.358	-	140.738
Aquisições	-	-	54	541	595
Transferências	-	-	541	(541)	-
Amortização	-	-	(1.338)	-	(1.338)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	1	-	1
Saldo contábil líquido	104.380	-	35.616	-	139.996
Custo	104.380	5.347	54.109	-	163.836
Amortização acumulada	-	(5.347)	(18.493)	-	(23.840)
Saldo contábil líquido	104.380	-	35.616	-	139.996
Consolidado					
Em 31 de dezembro de 2020					
Saldo inicial	104.380	-	20.615	16.994	141.989
Aquisições	-	-	4.174	-	4.174
Transferências	-	-	16.994	(16.994)	-
Amortização	-	-	(4.675)	-	(4.675)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	5	-	5
Impairment	-	-	(755)	-	(755)
Saldo contábil líquido	104.380	-	36.358	-	140.738
Custo	104.380	5.347	53.517	-	163.244
Amortização acumulada	-	(5.347)	(17.159)	-	(22.506)
Saldo contábil líquido	104.380	-	36.358	-	140.738
Em 31 de março de 2021					
Saldo inicial	104.380	-	36.358	-	140.738
Aquisições	-	-	54	541	595
Transferências	-	-	541	(541)	-
Amortização	-	-	(1.338)	-	(1.338)
Crédito de PIS e COFINS	-	-	1	-	1
Saldo contábil líquido	104.380	-	35.616	-	139.996
Custo	104.380	5.347	54.113	-	163.840
Amortização acumulada	-	(5.347)	(18.497)	-	(23.844)
Saldo contábil líquido	104.380	-	35.616	-	139.996

Notas Explicativas

c) Método de depreciação / amortização

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação / amortização definidas com base na vida útil econômica dos ativos. A taxa utilizada está apresentada pela média ponderada.

	Taxa %	
	31.03.21	31.12.20
Prédios e construções *	2,73	2,50
Equipamentos e instalações **	7,95	6,78
Móveis, utensílios e equipamentos de informática	5,71	5,71
Veículos e tratores	20,00	20,00
<i>Softwares</i>	20,00	20,00
Carteira de clientes	11,11	11,11

* incluem taxas ponderadas de imobilizações em imóveis de terceiros

** incluem taxas ponderadas de *leasing* financeiros

d) Outras informações

As imobilizações em andamento referem-se a obras para melhoria e manutenção do processo produtivo da Companhia, e a execução dos investimentos do Projeto Gaia I - Expansão da Recuperação de Químicos na Papel SC e do Projeto Gaia II - Expansão da Embalagem SC.

As imobilizações em imóveis de terceiros referem-se à reforma civil na Unidade Embalagem SP – Indaiatuba que é depreciada pelo método linear à taxa de 4% (quatro por cento) ao ano. O imóvel é de propriedade das empresas MCFD – Administração de Imóveis Ltda. e PFC – Administração de Imóveis Ltda., sendo que o ônus da reforma foi todo absorvido pela Irani Papel e Embalagem S.A.

A abertura da depreciação do ativo imobilizado no período de três meses findo em 31 de março de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2020 é apresentada conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Administrativos	351	308	391	344
Produtivos	14.424	11.469	14.464	11.375
	<u>14.775</u>	<u>11.777</u>	<u>14.855</u>	<u>11.719</u>

A abertura da amortização do intangível no período de três meses findo em 31 de março de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2020 é apresentada conforme abaixo:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Administrativos	269	134	269	134
Produtivos	1.069	653	1.069	653
	<u>1.338</u>	<u>787</u>	<u>1.338</u>	<u>787</u>

e) Perdas pela não recuperabilidade de imobilizado (*Impairment*)

Imediatamente antes da classificação inicial do grupo de ativos como mantido para venda, os valores contábeis dos ativos foram mensurados de acordo com os pronunciamentos técnicos aplicáveis. A Companhia reconheceu a perda por redução ao valor recuperável (*impairment*) relativamente a redução inicial do grupo de ativo mantido para venda ao valor justo menos as despesas de venda.

Durante o exercício de 2020, foram identificados e reconhecidos valores de *impairment*, de imobilizados no valor de R\$ 16 e de intangíveis no valor de R\$ 755.

f) Ativos cedidos em garantia

A Companhia possui ativos imobilizados cedidos em garantia de operações financeiras, os quais se apresentam detalhados nas notas explicativas nº 16 e 17.

g) Goodwill

O *goodwill* gerado em combinação de negócios da São Roberto S.A. no exercício de 2013, está reconhecido pelo valor de R\$ 104.380 e, é atribuível à expectativa de rentabilidade futura.

Teste do intangível para verificação de *impairment*:

Em 31 de dezembro de 2020, a Companhia avaliou a recuperação do montante do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado. O valor recuperável é baseado na expectativa de rentabilidade futura. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela Administração para um período de cinco anos e extrapolados à perpetuidade nos demais períodos com base nas taxas de crescimento estimadas.

Os fluxos de caixa foram descontados a valor presente através da aplicação da taxa determinada pelo Custo Médio Ponderado de Capital (WACC), com o custo do capital próprio calculado através do método CAPM (*Capital Asset Pricing Model*) enquanto o custo da dívida considera o custo médio do endividamento. O WACC considera, portanto, os pesos dos componentes do financiamento, dívida e capital próprio, utilizados pela Companhia para financiar suas atividades.

Notas Explicativas

Os principais dados utilizados para cálculo do fluxo de caixa descontado estão apresentados a seguir:

	<u>Premissas</u>
Preços médios de vendas de Papel para Embalagens e Embalagem de Papelão Ondulado (% da taxa de crescimento anual)	4,0%
Margem bruta (% sobre a receita líquida)	31,1%
Taxa de crescimento estimada	5,0%
Taxa de desconto (Wacc)	8,65%

O valor recuperável da UGC para fins de teste de *impairment* não demonstrou necessidade de reconhecimento de perda no exercício.

A Companhia definiu como UGC toda sua operação porque as suas principais atividades de papel para embalagens e embalagem P.O. são integradas entre si, sem forma definida de segregação.

O *goodwill* é alocado ao segmento de negócio, que representa o menor nível no qual o *goodwill* é monitorado pela Administração. O valor total do *goodwill* é alocado a UGC representada pelo segmento de “Papel para Embalagens”, que inclui ativos que não geram fluxos de caixa de forma independente.

A Companhia efetuou uma análise de sensibilidade nas taxas de desconto e de crescimento. Mesmo considerando um acréscimo ou uma redução, respectivamente, de 5,0% na taxa de desconto e de 4,0% na taxa de crescimento, em conjunto, o valor recuperável se mantém superior ao valor contábil.

15. ATIVO BIOLÓGICO

Os ativos biológicos da Companhia compreendem, principalmente, o cultivo e plantio de florestas de pinus para abastecimento de matéria prima na produção de celulose utilizada no processo de produção de papel para embalagens, produção de resinas e vendas de toras de madeira para terceiros. Todos os ativos biológicos da Companhia formam um único grupo denominado florestas, que são mensuradas conjuntamente a valor justo em períodos trimestrais.

O saldo dos ativos biológicos da Companhia é composto pelo custo de formação das florestas e do diferencial do valor justo sobre o custo de formação. Desta forma, o saldo de ativos biológicos como um todo está registrado a valor justo conforme a seguir:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Custo de formação dos ativos biológicos	43.516	41.884	72.732	71.305
Diferencial do valor justo ativos biológicos	38.083	32.101	115.353	106.379
	<u>81.599</u>	<u>73.985</u>	<u>188.085</u>	<u>177.684</u>

Do total consolidado dos ativos biológicos, R\$ 148.844 (R\$ 140.947 em 31 de dezembro de 2020) são florestas utilizadas como matéria-prima para produção de celulose e papel, e estão localizados próximos à fábrica de celulose e papel em Vargem Bonita (SC), onde são consumidos. Destes, o montante de R\$ 104.448 (R\$ 97.729 em 31 de dezembro de 2020) se refere a florestas plantadas formadas que possuem mais de seis anos. O restante dos valores refere-se a florestas plantadas em formação, as quais ainda necessitam de tratos silviculturais.

A colheita destas florestas é realizada, principalmente, em função da utilização de matéria-prima para a produção de celulose e papel, e as florestas são replantadas assim que colhidas, formando um ciclo de renovação que atende à demanda de produção da unidade.

Os ativos biológicos consolidados utilizados para produção de resinas e vendas de toras representam R\$ 39.241 (R\$ 36.737 em 31 de dezembro de 2020), e estão localizados no litoral do Rio Grande do Sul. A extração de resina é realizada em função da capacidade de geração deste produto pela floresta existente, e a extração de madeira para venda de toras se dá em função da demanda de fornecimento na região.

a) Premissas para o reconhecimento do valor justo menos custos para vendas dos ativos biológicos.

A Companhia reconhece seus ativos biológicos a valor justo seguindo as seguintes premissas em sua apuração:

- i) A metodologia utilizada na mensuração do valor justo dos ativos biológicos foi abordagem de renda (*Income Approach*) com exaustão da floresta em um ciclo, e corresponde à projeção dos fluxos de caixa futuros líquidos esperados do ativo, descontado a uma taxa de desconto corrente do mercado florestal regional, de acordo com o ciclo de produtividade projetado das florestas nos ciclos de corte determinados em função da otimização da produção, levando-se em consideração as variações de preço e crescimento dos ativos biológicos;
- ii) O modelo adotado para determinar a taxa de desconto utilizada nos fluxos de caixa foi a de Custo do Capital Próprio (*Capital Asset Pricing Model – CAPM*). O custo do capital próprio é estimado por meio de análise do retorno almejado por investidores em ativos florestais, assumindo que um investidor requer, no

Notas Explicativas

mínimo, o retorno oferecido por títulos considerados sem risco, acrescido do excedente de risco do investimento;

- iii) Os volumes de produtividade projetados das florestas são definidos com base em uma estratificação em função de cada espécie, adotados sortimentos para o planejamento de produção, idade das florestas, potencial produtivo e considerado um ciclo de produção das florestas. Este componente de volume projetado consiste no IMA (Incremento Médio Anual). São criadas alternativas de manejo para estabelecer o fluxo de produção de longo prazo ideal para maximizar os rendimentos das florestas;
- iv) Os preços adotados para os ativos biológicos são os preços praticados nos três últimos anos, baseados em pesquisas de mercado nas regiões de localização dos ativos e divulgados por empresa especializada. São praticados preços em R\$/metro cúbico, e considerados os custos necessários para colocação dos ativos em condição de venda ou consumo;
- v) Os gastos com plantio utilizados são os custos de formação dos ativos biológicos praticados pela Companhia;
- vi) A apuração da exaustão dos ativos biológicos é realizada com base no valor justo médio dos ativos biológicos, multiplicado pelo volume colhido no período;
- vii) A Companhia revisa o valor justo de seus ativos biológicos em períodos trimestrais considerando o intervalo que julga suficiente para que não haja defasagem do saldo de valor justo dos ativos biológicos registrado em suas demonstrações financeiras.

	Consolidado		Impacto no valor justo dos ativos biológicos
	31.03.21	31.12.20	
Área plantada (hectare)	14.638	14.638	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Remuneração dos ativos próprios que contribuem - %	3,00%	3,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias SC - %	7,50%	7,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Florestas Próprias RS - %	8,00%	8,00%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Taxa de desconto - Parcerias - %	8,50%	8,50%	Aumenta a premissa, diminui o valor justo
Preço líquido médio de venda (m³)	63,00	60,00	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Santa Catarina (*)	35,3	35,3	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo
Incremento médio anual (IMA) - Florestas Rio Grande do Sul (*)	20,7	20,7	Aumenta a premissa, aumenta o valor justo

* O IMA médio anual das Florestas de Pinus do Rio Grande do Sul e de Santa Catarina difere em função do manejo, espécie e condições edafoclimáticas distintas. As florestas de Santa Catarina são manejadas visando a utilização para produção de celulose, enquanto as florestas do Rio Grande do Sul são manejadas para extração de goma resina e posterior venda da madeira. O IMA é mensurado em m³ por hectare/ano.

De acordo com a hierarquia da mensuração do valor justo, o cálculo dos ativos biológicos se enquadra no Nível 3, por conta de sua complexidade e estrutura de cálculo.

Notas Explicativas

As principais movimentações do exercício são demonstradas abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31.12.19	66.298	154.518
Plantio	5.110	8.344
Aquisição de floresta	8.220	8.220
Exaustão		
Custo histórico	(5.005)	(5.770)
Valor justo	(1.603)	(6.002)
Transferência para capitalização na controlada Iraflor	(10.044)	-
Variação do valor justo	11.009	18.374
Saldo em 31.12.20	73.985	177.684
Plantio	1.179	1.911
Aquisição de floresta	1.255	1.255
Exaustão		
Custo histórico	(802)	(1.738)
Valor justo	(96)	(2.838)
Variação do valor justo	6.078	11.811
Saldo em 31.03.21	81.599	188.085

A exaustão dos ativos biológicos no período de três meses findo em 31 de março de 2021 e no período de três meses findo em 31 de março de 2020 foi reconhecida no resultado do exercício, após alocação nos estoques mediante colheita das florestas e utilização no processo produtivo ou venda para terceiros.

No exercício de 2020, foi autorizado o aporte de novos ativos biológicos no montante de R\$ 10.044, na controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda. Esta operação teve por objetivo final proporcionar uma melhor gestão dos ativos florestais.

b) Ativos biológicos cedidos em garantia

A Companhia e suas controladas deram parte dos ativos biológicos em garantias de operações financeiras conforme divulgado na nota explicativa nº 17.

c) Produção em terras de terceiros

A Companhia possui ainda alguns contratos de arrendamentos não canceláveis para produção de ativos biológicos em terras de terceiros, chamados de parcerias. Esses contratos possuem validade até que o total das florestas plantadas existentes nessas áreas sejam colhidas em um ciclo de até 15 anos. O montante de ativos biológicos em terras de terceiros é de aproximadamente 1,2 mil hectares e representa atualmente aproximadamente 8,2 % da área total com ativos biológicos da Companhia. Os passivos de arrendamento estão apresentados na nota explicativa nº 33.

Notas Explicativas

16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

a) Abertura dos saldos contábeis

			Controladora		Consolidado	
			31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Circulante						
Encargos anuais %			Moeda			
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 3,70%, TJLP + 5,33%, Selic + 5,61%	Real	698	970	698	970
Capital de giro	Fixo a 12,41%, CDI + 4,56% e 149% do CDI	Real	13.945	19.911	13.949	19.926
Leasing financeiro	Fixo a 11,03% e CDI + 5,35%	Real	987	1.096	987	1.096
Total moeda nacional			15.630	21.977	15.634	21.992
Moeda estrangeira						
Adiantamento contrato de câmbio	Fixo a 3,80%	Dólar	5.720	21.254	5.720	21.254
Banco De Lage Landen	8,20%	Dólar	138	252	138	252
Total moeda estrangeira			5.858	21.506	5.858	21.506
Total do circulante			21.488	43.483	21.492	43.498
Não Circulante						
Moeda nacional						
Finame	Fixo a 3,70%, TJLP + 5,33%, Selic + 5,61%	Real	256	315	256	315
Capital de giro	Fixo a 12,41%, CDI + 4,56% e 149% do CDI	Real	33.600	34.663	33.600	34.663
Leasing financeiro	Fixo a 11,03% e CDI + 5,35%	Real	703	934	703	934
Total moeda nacional			34.559	35.912	34.559	35.912
Total do não circulante			34.559	35.912	34.559	35.912
Total			56.047	79.395	56.051	79.410
			Controladora		Consolidado	
Vencimentos no longo prazo:			31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
2021			-	-	-	-
2022			34.337	35.676	34.337	35.676
2023			215	229	215	229
2024 em diante			7	7	7	7
			34.559	35.912	34.559	35.912

b) Cronograma de amortização dos custos de captação

	Controladora e Consolidado	
	2021	Total
Em moeda nacional		
Capital de giro	22	22
Total moeda nacional	22	22

c) Operações significativas no período

Não foram efetuadas operações significativas no período.

d) Garantias

A Companhia mantém em garantia das operações de empréstimos e financiamentos hipoteca ou alienação fiduciária de terrenos, edificações, máquinas e equipamentos, propriedades para investimentos e cessão fiduciária de recebíveis no valor de R\$ 43.838, em 31 de março de 2021.

Notas Explicativas

17. DEBÊNTURES

a) 3ª Emissão de Debêntures simples pública

Conforme Fato Relevante divulgado em 31 de julho de 2019, foi realizada a distribuição de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, composta por 505.000 debêntures, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 505.000, com o consequente cancelamento das debêntures não subscritas ou integralizadas. As debêntures possuem vencimento final em 19 julho de 2025 e amortização em 3 parcelas anuais a partir de 19 de julho de 2023.

A 3ª Emissão de Debêntures simples pública possui Rating brA+ pela S&P Global Ratings e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem, com base nas diretrizes do Green Bond Principles de Junho de 2018. A Emissão é Negociada no mercado secundário pelo código CELU13.

b) 4ª Emissão de Debêntures simples privada

Conforme Ata de Reunião do Conselho de 02 de março de 2021 foi aprovada a 4ª Emissão de Debêntures simples, não conversíveis em ações, em série única, da espécie com garantia real, para colocação privada, com valor nominal unitário de R\$ 1, totalizando, na data de emissão, o valor de R\$ 60.000. As debêntures possuem vencimento final em 15 dezembro de 2029 e serão amortizadas em 8 parcelas semestrais a partir de 15 de junho de 2026.

Os recursos obtidos pela Emissora com a Emissão serão utilizados para execução de investimentos para consecução de seu objeto social no curso normal de seus negócios, para os quais a Emissora possui ou venha a possuir, conforme as normas atualmente em vigor, licença e/ou autorização ambiental válida, vigente e/ou eficaz, conforme aplicável e exigido pela Legislação Socioambiental.

A 4ª Emissão de Debêntures simples privada possui Rating brA+ pela S&P Global Ratings e é caracterizada como “Debêntures Verdes” com base em Parecer de Segunda Opinião emitido pela consultoria especializada SITAWI Finanças do Bem, com base nas diretrizes do Green Bond Principles de Junho de 2018.

Circulante	Emissão	Encargos anuais %	Controladora e Consolidado	
			31.03.21	31.12.20
Em moeda nacional				
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	3.610	11.968
Total do circulante			3.610	11.968
Não Circulante				
Em moeda nacional				
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	CDI + 4,50% a.a.	497.564	496.869
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	IPCA + 5,50% a.a.	59.547	-
Total do não circulante			557.111	496.869
			560.721	508.837

Notas Explicativas

Vencimentos a longo prazo:	Controladora e Consolidado	
	31.03.21	31.12.20
2023	165.855	165.623
2024 em diante	391.256	331.246
	<u>557.111</u>	<u>496.869</u>

a) Cronograma de amortização dos custos de captação

	<u>Emissão</u>	<u>2021</u>	<u>2022</u>	<u>2023</u>	<u>a partir 2024</u>	<u>Total</u>
Em moeda nacional						
3ª Emissão de Debêntures	19.07.19	2.037	2.968	2.742	2.421	10.168
4ª Emissão de Debêntures	03.03.21	24	43	56	329	452
Total moeda nacional		<u>2.061</u>	<u>3.011</u>	<u>2.798</u>	<u>2.750</u>	<u>10.620</u>

b) Garantias

- i) A 3ª Emissão de Debêntures simples pública conta com garantias, conforme segue:
- Alienação fiduciária de ativos florestais (6.770,21 hectares de plantações comerciais de madeira, incluindo plantações de Pinus e Eucaliptos).
 - Alienação fiduciária da Planta de Celulose e Papel localizada na Vila Campina da Alegria, Vargem Bonita.
 - Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Emissora, localizados na referida planta.
 - Alienação fiduciária de propriedades rurais (terras), localizadas nas cidades de Ponte Serrada, Catanduvás, Água Doce, Irani e Vargem Bonita.
 - Cessão fiduciária de direitos creditórios oriundos de vendas no valor de R\$ 50.000.
- ii) A 4ª Emissão de Debêntures simples privada conta com garantias, conforme segue:
- Alienação fiduciária de propriedades da Emissora, localizadas na cidade de Santa Luzia, no Estado de Minas Gerais (Planta de Papel).
 - Alienação fiduciária de máquinas e equipamentos de propriedade da Emissora, localizados na referida planta.

c) Cláusulas Financeiras Restritivas

Em 31 de março de 2021 não houve a necessidade de medição dos índices financeiros, tendo em vista que os mesmos são medidos anualmente, conforme previsto contratualmente. Os índices financeiros apurados no último exercício estão divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2020.

Notas Explicativas**18. FORNECEDORES**

Correspondem às obrigações junto a fornecedores conforme a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
CIRCULANTE				
Interno	107.655	107.694	108.408	108.695
Externo	2.555	400	2.555	400
Partes relacionadas	19.125	11.767	-	-
	<u>129.335</u>	<u>119.861</u>	<u>110.963</u>	<u>109.095</u>

19. PARTES RELACIONADAS

Controladora	Créditos a receber		Contas a pagar	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Habitasul Florestal S.A.	-	-	4.682	1.710
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	14.443	10.057
Remuneração dos administradores	-	-	-	2.676
Participação dos administradores	-	-	8.085	8.085
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	25	18
Companhia Habitasul de Participações	177	61	-	-
Irani Participações S/A	2.021	2.495	-	-
Total	<u>2.198</u>	<u>2.556</u>	<u>27.235</u>	<u>22.546</u>
Parcela circulante	2.198	2.556	27.235	22.546

Controladora	Receitas		Despesas	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Companhia Habitasul de Participações	531	-	-	-
Habitasul Florestal S.A.	-	-	4.017	2.395
Iraflor - Com. de Madeiras Ltda	-	-	4.984	2.903
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	461	324
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	461	324
Irani Participações S/A	-	-	-	518
Habitasul Desenvolvidos Imobiliários	-	-	75	54
Remuneração dos administradores	-	-	2.960	2.625
Total	<u>531</u>	<u>-</u>	<u>12.958</u>	<u>9.143</u>

Notas Explicativas

Consolidado	Créditos a receber		Contas a pagar	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Habitasul Desenvolvidimentos Imobiliários	-	-	25	18
Remuneração dos administradores	-	-	-	2.676
Participação dos administradores	-	-	8.085	8.085
Companhia Habitasul de Participações	177	61	-	-
Irani Participações S/A	2.021	2.495	-	-
Total	<u>2.198</u>	<u>2.556</u>	<u>8.110</u>	<u>10.779</u>
Parcela circulante	2.198	2.556	8.110	10.779

Consolidado	Receitas		Despesas	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Irani Participações S/A	-	-	-	518
MCFD Administração de Imóveis Ltda	-	-	461	324
PFD Administradora de Imóveis Ltda	-	-	461	324
Companhia Habitasul de Participações	531	-	-	-
Remuneração dos administradores	-	-	2.975	2.638
Habitasul Desenvolvidimentos Imobiliários	-	-	75	54
Total	<u>531</u>	<u>-</u>	<u>3.972</u>	<u>3.858</u>

Os débitos junto à controlada Habitasul Florestal S.A. são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima, a preços e prazos em condições de mercado estabelecidas entre as partes. Essas operações foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de março de 2021.

Os débitos junto à controlada Iraflor Comércio de Madeiras Ltda são decorrentes de operações comerciais e de aquisição de matéria-prima a preços e prazos em condições de mercado estabelecidas entre as partes. Essas operações foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 17 de março de 2021.

O débito junto a MCFD Administração de Imóveis Ltda. e PFD Administradora de Imóveis Ltda, corresponde ao valor mensal de aluguel da Unidade Embalagem SP – Indaiatuba, firmado em 26 de dezembro de 2006 em condições de mercado e sua vigência é de 20 anos prorrogáveis. O valor mensal pago à cada uma das partes relacionadas a partir de março 2021 é de R\$ 338. O contrato é reajustado anualmente, de acordo com a variação do Índice Geral de Preços do Mercado – IGPM, medido pela Fundação Getúlio Vargas, esses contratos estão reconhecidos como arrendamento conforme nota explicativa nº 33. Essa operação foi aprovada pelo Conselho de Administração em 24 de janeiro de 2021.

As despesas com honorários da Administração, sem encargos sociais e incluindo benefícios, totalizaram na controladora R\$ 2.960 no período de três meses findo em 31 de março de 2021 (R\$ 2.625 no período de três meses findo em 31 de março de 2020) e no consolidado R\$ 2.975 no período de três meses findo em 31 de março de 2021 (R\$ 2.638 no período de três meses findo em 31 de março de 2020). A remuneração global dos administradores foi aprovada pela Assembleia Geral Ordinária de 28 de abril de 2021 no valor máximo de R\$ 17.000.

Notas Explicativas

O débito junto a Irani Participações S.A. correspondia à contrato de remuneração de garantia, pelo qual a Companhia remunerava fianças e avais outorgados pela Irani Participações S.A., em seu favor, para viabilizar a contratação de empréstimos e financiamentos e o contrato de prestação de serviços de apoio as atividades societárias da Companhia, elaboração e registro de Reunião da Diretoria e do Conselho de Administração e de Assembleia. Ambos contratos foram distratados ao final de 2020 e não estão mais vigentes desde 01 de janeiro de 2021.

O valor a receber da Irani Participações S.A refere-se a contrato assinado entre a Companhia e a Koch Metalúrgica S.A. que, em 24 de dezembro de 2018 transferiu-o para a Irani Participações S.A. O contrato refere-se a promessa de cessão parcial de direitos e obrigações contratuais de parte de imóvel (terrenos e edificações) localizados em Cachoeirinha – RS, no montante total de R\$ 4.500, a serem pagos em 30 parcelas iguais e sucessivas de R\$ 150 cada uma, com juros de 1% ao mês, vencendo-se a primeira em 24 de junho de 2019 e a última em 24 de outubro de 2021. As parcelas são reajustadas mensalmente pelo IGPM/FGV. Essa operação foi aprovada pelo Conselho de Administração em 17 de março de 2021.

O valor a receber junto a Companhia Habitasul de Participações (“CHP”) decorre de contrato para implantação de novo modelo de governança na CHP, com revisões dos valores semestralmente. O objeto do contrato é o compartilhamento de serviços e inteligência nas áreas de estratégia e gestão. Essa operação foi aprovada pelo Conselho de Administração em 20 de janeiro de 2021.

Notas Explicativas**20. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS**

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Circulante				
Parcelamento PIS	1.257	1.252	1.257	1.252
Parcelamento COFINS	5.788	5.764	5.788	5.764
Parcelamento IPI	1.056	1.143	1.056	1.143
Parcelamento ICMS	673	671	673	671
	<u>8.774</u>	<u>8.830</u>	<u>8.774</u>	<u>8.830</u>
Não Circulante				
Parcelamento PIS	1.571	1.877	1.571	1.877
Parcelamento COFINS	7.234	8.648	7.234	8.648
Parcelamento IPI	3.033	3.194	3.033	3.194
Parcelamento ICMS	2.163	2.320	2.163	2.320
	<u>14.001</u>	<u>16.039</u>	<u>14.001</u>	<u>16.039</u>
Total dos parcelamentos	<u>22.775</u>	<u>24.869</u>	<u>22.775</u>	<u>24.869</u>

Trata-se principalmente de parcelamento de PIS e COFINS em que a Companhia realizou compensações com origem na exclusão do ICMS da base das referidas contribuições. A Companhia mantinha provisão para contingências em relação ao assunto, e em função da demora e da indecisão referente à modulação dos efeitos do julgamento em sede de repercussão geral por parte do Supremo Tribunal Federal (STF), optou pelo seu parcelamento. O montante total de tributo levado a parcelamento foi de R\$ 25.219 (R\$ 31.349 atualizado com multa e juros), sendo este parcelado em 60 meses.

No primeiro trimestre de 2020, a Companhia efetuou a reversão da provisão para contingências tributárias reconhecidas em 2017, referente a crédito de IPI originalmente reconhecido a maior. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.548 (R\$ 4.864 atualizado com multa e juros).

No segundo trimestre de 2020, a Companhia parcelou em 60 meses débitos de ICMS com o Estado de São Paulo, referente as competências de março a maio de 2020. O montante total do imposto levado a parcelamento foi de R\$ 3.174 (R\$ 3.371 atualizado com multa e juros).

21. PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, TRABALHISTAS E TRIBUTÁRIOS

A Companhia e suas controladas figuram como parte em ações judiciais de naturezas tributária, cível e trabalhista e em processos administrativos de natureza tributária. Apoiada pela opinião de seus advogados e consultores legais, a Administração acredita que o saldo da provisão para riscos cíveis, trabalhistas e tributários é suficiente para cobrir perdas prováveis.

Notas Explicativas

Abertura do saldo da provisão:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Provisões cíveis	2.470	2.252	2.470	2.252
Provisões trabalhistas	5.484	5.407	5.854	5.777
Provisões tributárias	10.623	10.011	10.623	10.011
Total	18.577	17.670	18.947	18.040

Detalhamento das movimentações das provisões:

	01.01.20	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.12.20
Controladora						
Cível	1.873	433	(54)	-	-	2.252
Trabalhista	5.202	1.483	(1.312)	(70)	104	5.407
Tributária	16.702	1.731	-	(8.422)	-	10.011
	23.777	3.647	(1.366)	(8.492)	104	17.670
Consolidado						
Cível	2.353	433	(534)	-	-	2.252
Trabalhista	5.625	1.512	(1.335)	(129)	104	5.777
Tributária	16.702	1.731	-	(8.422)	-	10.011
	24.680	3.676	(1.869)	(8.551)	104	18.040
Controladora	31.12.20	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.03.21
Cível	2.252	218	-	-	-	2.470
Trabalhista	5.407	476	(439)	-	40	5.484
Tributária	10.011	1.085	-	(473)	-	10.623
	17.670	1.779	(439)	(473)	40	18.577
Consolidado	31.12.20	Provisão	Pagamentos	Reversão	Depósitos judiciais vinculados	31.03.21
Cível	2.252	218	-	-	-	2.470
Trabalhista	5.777	476	(439)	-	40	5.854
Tributária	10.011	1.085	-	(473)	-	10.623
	18.040	1.779	(439)	(473)	40	18.947

Notas Explicativas

As provisões constituídas referem-se principalmente a:

- a) Os processos cíveis relacionam-se, entre outras questões, a pedidos indenizatórios de perdas e danos e rescisões contratuais de representação comercial. Em 31 de março de 2021, havia no consolidado o valor de R\$ 2.470 provisionado para fazer frente às eventuais condenações nesses processos.
- b) Os processos trabalhistas relacionam-se, entre outras questões, a reclamações formalizadas por ex-funcionários pleiteando pagamento de horas-extras, adicionais de insalubridade, periculosidade, enfermidades e acidentes de trabalho. Com base em experiência passada e na assessoria de seus advogados, a Companhia mantém provisionado no consolidado o valor de R\$ 5.854 em 31 de março de 2021 e, acredita que seja suficiente para cobrir eventuais perdas trabalhistas.
- c) As provisões tributárias totalizam no consolidado o valor de R\$ 10.623 em 31 de março de 2021, e se referem principalmente à:
 - i) Apropriação de Crédito Presumido de ICMS no Estado de Minas Gerais vinculado a Protocolo de Intenções para Investimento na Unidade Papel localizada no Município de Santa Luzia, o qual não foi iniciado pois aguarda autorização dos Órgãos Ambientais e por razões estratégicas de mercado da Companhia. O montante apropriado até 31 de março de 2021 foi de R\$ 7.353, para o qual foi constituída provisão para riscos tributários no valor corrigido de R\$ 9.686.
 - ii) Processos Administrativo e Judicial referente a glosa de créditos de ICMS pela Secretaria da Fazenda do Estado de São Paulo, no montante total de R\$ 870. Os processos encontram-se em trâmite na esfera administrativa e judicial e aguardam julgamento.

Contingências

Para as contingências avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis não foram constituídas provisões contábeis. Em 31 de março de 2021, o montante dessas contingências possíveis de naturezas trabalhistas, cíveis, e tributárias é composto como segue:

	Consolidado	
	31.03.21	31.12.20
Contingências trabalhistas	38.930	32.681
Contingências cíveis	7.068	6.407
Contingências tributárias	134.925	134.651
	<u>180.923</u>	<u>173.739</u>

Notas Explicativas

Contingências trabalhistas:

As ações trabalhistas avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 38.930 em 31 de março de 2021. A variação verificada em relação ao exercício de 2020 refere-se principalmente a processos trabalhistas decorrentes do encerramento das atividades da unidade de Vila Maria - SP (operação descontinuada) em 2019, e contemplam principalmente causas de indenização (periculosidade, insalubridade, horas extras, adicionais, danos materiais decorrentes de acidentes de trabalho e pedidos de vínculo trabalhista com a Irani, por funcionários de prestadores de serviços). Tais processos encontram-se em diversas fases processuais de andamento.

Contingências cíveis:

As ações cíveis avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 7.068 em 31 de março de 2021 e contemplam principalmente ações de indenizações que se encontram em diversas fases processuais de andamento.

Contingências tributárias passivas:

As ações tributárias avaliadas pela Administração em conjunto com seus assessores jurídicos como perdas possíveis totalizam R\$ 134.925 em 31 de março de 2021 e contemplam principalmente os seguintes processos:

- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças do Estado de Santa Catarina e do Estado de São Paulo, oriundos supostamente de crédito tributário indevido de ICMS na aquisição de materiais utilizados no processo produtivo das unidades Industriais instaladas naquele Estado, com valor em 31 de março de 2021 de R\$ 44.967. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Processos Administrativos referentes a Autos de Infração de PIS e COFINS oriundos supostamente de crédito tributário indevido, com valor em 31 de março de 2021 de R\$ 34.849. A Companhia contesta os referidos autos administrativa e judicialmente e aguarda respectivos julgamentos.
- Processos Administrativos e Judiciais referentes a cobranças de supostos débitos de INSS, oriundos de Notificações Fiscais que versam sobre contribuição social incidente sobre a receita bruta proveniente da comercialização da produção de empresas agroindustriais e compensação de débitos com créditos originados pela aplicação de alíquota maior do RAT nas Unidades Administrativas da Companhia e processo referente a auto de infração de INSS oriundo de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, que totalizam em 31 de março de 2021 o valor de R\$ 14.891. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.

Notas Explicativas

- Processo Administrativo referente a Autos de Infração oriundo de compensação de tributos federais com Crédito Presumido de IPI sobre exportações com valor em 31 de março de 2021 de R\$ 6.173. A Companhia discute judicialmente a referida notificação fiscal.
- Processos referentes a Autos de Infração de IRPJ e CSLL oriundos de compensação de débitos destes tributos com créditos da mesma espécie, com valor em 31 de março de 2021 de R\$ 3.281. A Companhia discute administrativa e judicialmente as referidas notificações fiscais.
- Notificação Fiscal que tem por objeto aplicação de multa relativa ao IRPJ e CSLL dos exercícios 2015 a 2018, decorrentes de exclusões supostamente indevidas sobre o lucro líquido de cada período. A Receita Federal do Brasil entendeu que as reduções, com aumento do prejuízo fiscal, tiveram origem em amortização fiscal de ágio, sem respaldo legal.

O processo se encontra suspenso em virtude de a Companhia ter apresentado a respectiva impugnação administrativa, pela qual aguarda julgamento. O valor da multa aplicada na Notificação Fiscal é de R\$ 291. Caso a Companhia não obtenha êxito haverá reflexo adicional de reversão de prejuízo fiscal pela amortização do ágio utilizado no período, que resulta em redução de aproximadamente R\$ 19.551 de IRPJ e CSLL ativo sobre o valor amortizado do ágio.

Contingências tributárias ativas:

- A Companhia ajuizou em 2014, a Ação Ordinária nº 1030021-89.2014.8.26.0053 com o objetivo de obter declaração de inexigibilidade dos juros de mora incidentes nos pagamentos de débitos de ICMS, bem como sobre os valores do mesmo imposto parcelados administrativamente e sobre as parcelas isoladamente, em taxa superior à SELIC. A referida medida judicial foi julgada procedente reconhecendo a abusividade da legislação discutida, no entanto, julgou improcedente o pedido de compensação do indébito. A referida decisão transitou em julgado em 11 de março de 2020, frente a isso procedeu com a análise da decisão e realização de cálculos para liquidação, que estimados em R\$ 4.470. Atualmente o processo encontra-se em fase de cumprimento/execução de sentença, sendo que no dia 29 de janeiro de 2021 a Companhia peticionou no processo demonstrando o valor atualizado e requerendo a emissão do respectivo precatório.

22. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital Social

O capital social em 31 de março de 2021 é de R\$ 566.895 (R\$ 566.895 em 31 de dezembro de 2020), composto em 31 de março de 2021 por 256.720.235 ações ordinárias sem valor nominal (256.720.235 ações ordinárias sem valor nominal em 31 de dezembro de 2020).

Notas Explicativas

Através de reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 10 de julho de 2020, foi aprovada a realização de oferta pública com esforços restritos de colocação de ações ordinárias, nominativas, escriturais, sem valor nominal, de emissão da Companhia, todas livres e desembaraçadas de quaisquer ônus ou gravames (“Oferta Restrita”).

Em reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 22 de julho de 2020, foram aprovados a fixação do preço por ação de R\$ 4,50, bem como o efetivo aumento de capital social da Companhia, dentro do limite do capital autorizado nos termos do artigo 7º do Estatuto Social da Companhia, no montante de R\$ 405.000 (quatrocentos e cinco milhões de reais), mediante a emissão de 90.000.000 novas ações ordinárias da Companhia, bem como a sua homologação, no âmbito da Oferta Restrita.

Em razão do aumento do capital social da Companhia no âmbito da Oferta Restrita, o novo capital social da Companhia passou a ser de R\$ 566.895, representado por 256.720.235 ações, sendo 243.909.975 ações ordinárias e 12.810.260 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal. O valor do capital social, líquido dos custos com emissões de ações de R\$ 22.961 é de R\$ 543.934 em 31 de março de 2021 (543.934 em 31 de dezembro de 2020).

Em 08 de outubro de 2020 foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária a migração da Companhia para o segmento especial de listagem da B3 S.A. – Brasil, Bolsa, Balcão (“B3”) denominado Novo Mercado, bem como a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial, e a reforma global do Estatuto Social da Companhia para adaptá-lo aos requisitos do Regulamento de Listagem do Novo Mercado da B3 e para incorporar os demais ajustes detalhados na proposta da Administração, com sua respectiva consolidação, cuja vigência é condicionada à aprovação da migração da Companhia ao Novo Mercado pela B3.

Também em 08 de outubro de 2020 foi ratificada pela Assembleia Geral Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais a conversão da totalidade das ações preferenciais de emissão da Companhia em ações ordinárias, na proporção de 1 (uma) ação ordinária para cada 1 (uma) ação preferencial, com direito de recesso de 30 dias a partir de 13 de outubro de 2020 aos acionistas titulares de ações preferenciais que se abstiveram de votar, dissentiram da deliberação ou não compareceram à Assembleia Geral Especial de Acionistas Titulares de Ações Preferenciais.

b) Remuneração dos acionistas

i) Dividendos intercalares

O Conselho de Administração aprovou em 01 de março de 2021, “*ad referendum*” da Assembleia Geral de Acionistas da Companhia a distribuição de dividendos intercalares sobre os resultados apurados no quarto trimestre de 2020, no montante de R\$ 10.361, correspondentes a R\$ 0,040738 por ação ordinária, aos acionistas detentores de ações de

Notas Explicativas

emissão da Companhia em 04 de março de 2021, pagos em 18 de março de 2021. Os Dividendos Intercalares – 4º Trimestre distribuídos serão imputados ao dividendo mínimo obrigatório eventualmente declarado pela Assembleia Geral Ordinária da Companhia que aprovar as contas dos administradores relativas ao exercício social de 2020, conforme faculta o supracitado artigo 29, caput, do Estatuto Social da Companhia.

c) Ações em tesouraria

	Controladora			
	31.03.21		31.12.20	
	Quant.	Valor	Quant.	Valor
i) Plano de recompra	24.000	30	24.000	30
ii) Direito de recesso	2.352.116	6.804	2.352.116	6.804
	<u>2.376.116</u>	<u>6.834</u>	<u>2.376.116</u>	<u>6.834</u>

i) Plano de recompra: teve por objetivo maximizar o valor das ações para os acionistas, e teve como prazo para realização da operação 365 dias, até 23 de novembro de 2011.

ii) Direito de recesso: as ações adquiridas foram objeto de alterações de vantagens atribuídas às ações preferenciais da Companhia deliberadas na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 19 de abril de 2012 e da conversão das ações preferenciais em ordinárias em 08 de outubro de 2020. Os acionistas titulares das ações preferenciais dissidentes tiveram direito de retirarem-se da Companhia mediante reembolso do valor das ações com base no valor patrimonial constante do balanço de 31 de dezembro de 2011 e 31 de dezembro de 2019.

d) Reservas de lucros

As Reservas de lucros estão compostas por: i) reserva legal, ii) reserva de ativos biológicos, iii) reserva de retenção de lucros, iv) reservas de incentivos fiscais.

i) Em conformidade com o Estatuto da Companhia a Reserva legal é constituída através da destinação de 5% do lucro líquido do exercício e poderá ser utilizada para compensar prejuízos ou para aumento de capital.

ii) A reserva de ativos biológicos foi constituída em função de a Companhia ter avaliado seus ativos biológicos a valor justo no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. A criação desta reserva estatutária foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de 29 de fevereiro de 2012, quando ocorreu a transferência do montante reconhecido anteriormente em reserva de lucros a realizar.

iii) A reserva de retenção de lucros está composta pelo saldo de lucros remanescentes após a compensação dos prejuízos e a constituição da reserva legal, bem como diminuído da parcela de dividendos distribuídos. Esses recursos serão destinados a investimentos em ativo imobilizado previamente aprovados pelo Conselho de

Notas Explicativas

Administração ou poderão, futuramente, serem deliberados para distribuição pela Assembleia Geral. Alguns contratos com credores contêm cláusulas restritivas para distribuição de dividendos superiores ao mínimo legal na data da deliberação para seu respectivo pagamento.

iv) A reserva de incentivos fiscais foi constituída pela parcela do lucro líquido de exercícios anteriores decorrente de subvenções governamentais para investimentos na modernização e ampliação da capacidade de produção de papel em Minas Gerais e ampliação da unidade industrial localizada em Santa Catarina, sendo excluída da base do dividendo obrigatório.

e) Ajustes de avaliação patrimonial

Foi constituído em função de a Companhia ter avaliado seus ativos imobilizados (terras, maquinários e edificações) ao custo atribuído no balanço de abertura para adoção inicial do IFRS. Sua realização se dará pela depreciação do respectivo valor de custo atribuído, quando também será oferecida à base de dividendos. O saldo líquido dos tributos em 31 de março de 2021 corresponde a um saldo credor de R\$ 152.522 (R\$ 154.759 em 31 de dezembro de 2020).

As movimentações dos ajustes de avaliação patrimonial estão demonstradas no quadro abaixo:

	Consolidado
Em 31 de dezembro de 2019	163.704
Realização - custo atribuído	(8.945)
Em 31 de dezembro de 2020	154.759
Realização - custo atribuído	(2.237)
Em 31 de março de 2021	152.522

23. RESULTADO POR AÇÃO

O resultado por ação básico e diluído é calculado pela divisão do lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia, pela média ponderada das ações disponíveis durante o período. A Companhia não possui efeitos de ações potenciais como dívidas conversíveis em ações, desta forma o lucro diluído é igual ao lucro básico por ação.

Notas Explicativas

a) Resultado básico e diluído:

Controladora e Consolidado	31.03.21	
	Ações ON Ordinárias	Ações ON Total
Média ponderada da quantidade de ações	254.344.119	254.344.119
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	56.701	56.701
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,2229	

Controladora e Consolidado	31.03.20		
	Ações ON Ordinárias	Ações PN Preferenciais	Ações ON e PN Total
Média ponderada da quantidade de ações	153.885.975	10.458.160	164.344.135
Lucro do período atribuível a cada espécie de ações	16.843	1.145	17.988
Lucro por ação básico e diluído - R\$	0,1095	0,1095	

24. RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS

A receita líquida da Companhia está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Receita bruta de vendas de produtos	452.761	300.073	454.090	301.548
Impostos sobre as vendas	(93.816)	(61.662)	(93.897)	(61.747)
Devoluções de vendas	(4.032)	(3.478)	(4.032)	(3.478)
Receita líquida de vendas	354.913	234.933	356.161	236.323

As receitas da Companhia são reconhecidas quando as obrigações de performance são atendidas, o que geralmente ocorre quando os produtos são entregues aos clientes nas vendas para o mercado interno ou no embarque dos produtos vendidos nas vendas para o mercado externo. Os principais produtos vendidos pela Companhia representam os segmentos operacionais estabelecidos conforme nota explicativa nº 31.

Todas as transações de venda geram recebíveis que estão descritos na nota explicativa nº 6. Não há outros ativos ou passivos de contrato reconhecidos.

Notas Explicativas

25. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

A composição das despesas por natureza está apresentada conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Custos fixos e variáveis (matérias primas e materias de consumo)	(195.661)	(119.623)	(187.798)	(113.170)
Gastos com pessoal	(33.391)	(32.292)	(36.113)	(34.982)
Variação valor justo dos ativos biológicos	6.078	3.916	11.811	4.469
Depreciação, amortização e exaustão	(18.229)	(14.440)	(21.987)	(17.499)
Frete de vendas	(13.048)	(10.749)	(13.562)	(11.214)
Contratação de serviços	(8.693)	(14.291)	(8.693)	(14.907)
Outras despesas com vendas	(10.264)	(9.185)	(10.264)	(10.088)
Total custos e despesas por natureza	<u>(273.208)</u>	<u>(196.664)</u>	<u>(266.606)</u>	<u>(197.391)</u>
Custo dos produtos vendidos	(239.416)	(164.041)	(237.614)	(163.471)
Variação do valor justo dos ativos biológicos	6.078	3.916	11.811	4.469
Com vendas	(23.076)	(19.764)	(23.590)	(21.132)
Perdas por <i>impairment</i> contas a receber	(236)	(170)	(236)	(170)
Gerais e administrativas	(16.558)	(16.605)	(16.977)	(17.087)

26. OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS

Receitas	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Receita de bens sinistrados e alienados	301	131	301	131
Receita de venda de Ativos	-	1.504	-	1.504
Crédito de Carbono	-	125	-	125
Outras receitas operacionais	910	418	912	427
	<u>1.211</u>	<u>2.178</u>	<u>1.213</u>	<u>2.187</u>
Despesas	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Custo dos bens sinistrados e alienados	(242)	-	(242)	-
Contingência na controlada Habitasul Florestal	-	(766)	-	(766)
Provisão de subvenção governamental Estado MG	(206)	(396)	(206)	(396)
Outras despesas operacionais	(154)	(761)	(148)	(771)
	<u>(602)</u>	<u>(1.923)</u>	<u>(596)</u>	<u>(1.933)</u>
Total Outras Receitas e Despesas Operacionais	<u>609</u>	<u>255</u>	<u>617</u>	<u>254</u>

Notas Explicativas

27. RECEITAS E DESPESAS FINANCEIRAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Receitas financeiras				
Rendimentos de aplicações financeiras	1.571	464	1.653	473
Juros	593	1.228	593	1.228
Descontos obtidos	66	296	67	301
	<u>2.230</u>	<u>1.988</u>	<u>2.313</u>	<u>2.002</u>
Varição cambial				
Varição cambial ativa	10.576	1.294	10.576	1.294
Varição cambial passiva	(8.945)	(1.725)	(8.945)	(1.725)
Varição cambial líquida	<u>1.631</u>	<u>(431)</u>	<u>1.631</u>	<u>(431)</u>
Despesas financeiras				
Juros	(10.052)	(20.227)	(10.056)	(20.237)
Descontos concedidos	(54)	(54)	(89)	(54)
Deságios/despesas bancárias	(162)	(250)	(163)	(250)
Juros Passivos Sobre Arrendamentos	(539)	(522)	(539)	(522)
Outros	(100)	(93)	(100)	(94)
	<u>(10.907)</u>	<u>(21.146)</u>	<u>(10.947)</u>	<u>(21.157)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(7.046)</u>	<u>(19.589)</u>	<u>(7.003)</u>	<u>(19.586)</u>

28. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Reconciliação da taxa efetiva dos impostos:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.03.20	31.03.21	31.03.20
Lucro/(Prejuízo) operacional antes dos efeitos tributários	82.943	19.550	83.169	19.600
Alíquota básica	34%	34%	34%	34%
Débito (crédito) tributário à alíquota básica	(28.201)	(6.647)	(28.277)	(6.664)
Imposto de Renda e Contribuição Social constituídos de exercícios anteriores	-	679	-	679
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Equivalência patrimonial	2.610	209	-	-
Despesas indedutíveis	(62)	(67)	(62)	(67)
Constituição (reversão) incentivos fiscais	8	(72)	8	(72)
Diferença de tributação (empresas controladas)	-	-	2.384	159
Outras diferenças permanentes	(597)	4.336	(521)	4.353
	<u>(26.242)</u>	<u>(1.562)</u>	<u>(26.468)</u>	<u>(1.612)</u>
Imposto de renda e contribuição social corrente	(13.849)	(492)	(13.907)	(533)
Imposto de renda e contribuição social diferido	(12.393)	(1.070)	(12.561)	(1.079)
Taxa efetiva - %	31,6	8,0	31,8	8,2

Notas Explicativas

29. SEGUROS

A cobertura de seguros é determinada segundo a natureza dos riscos dos bens, para cobrir eventuais perdas decorrentes de sinistros. Em 31 de março de 2021, a Companhia mantinha contratado seguro empresarial com coberturas de incêndio, raio, explosão, danos elétricos e vendaval para fábricas, usinas, vila residencial e escritórios, e também coberturas de responsabilidade civil geral, responsabilidade de D&O, em montante total de R\$ 347.112. Também estão contratados seguros de vida em grupo para os colaboradores com cobertura mínima de 24 vezes o salário do colaborador ou no máximo de R\$ 500, além de seguro de frota de veículos com cobertura a valor de mercado.

Em relação às florestas, a Companhia avaliou os riscos existentes e concluiu pela não contratação de seguros, face às medidas preventivas adotadas contra incêndio e outros riscos florestais que têm se mostrado eficientes. A Administração avalia que o gerenciamento dos riscos relacionados às atividades florestais é adequado para a continuidade operacional da atividade na Companhia.

30. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Gestão do risco de capital

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (captações e debêntures detalhadas nas notas explicativas nº 16 e nº 17, deduzidos pelo caixa e saldos de bancos e aplicações financeiras), conforme detalhado na nota explicativa nº 5, e pelo patrimônio líquido (que inclui capital emitido, reservas e lucros acumulados, conforme apresentado na nota explicativa nº 22).

A Companhia não está sujeita a qualquer requerimento externo sobre o capital.

A Administração da Companhia revisa periodicamente a sua estrutura de capital. Como parte dessa revisão, são considerados o custo de capital e os riscos associados a cada classe de capital. A Companhia tem como meta manter uma estrutura de capital de 30% a 50% de capital próprio e 70% a 50% de capital de terceiros. A estrutura de capital em 31 de março de 2021 foi de 80 % capital próprio e 20 % capital de terceiros.

Índice de endividamento

O índice de endividamento em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020 é o seguinte:

Notas Explicativas

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Dívida (a)	616.768	588.232	616.772	588.247
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras	(382.415)	(327.681)	(399.820)	(346.232)
Dívida Líquida	<u>234.353</u>	<u>260.551</u>	<u>216.952</u>	<u>242.015</u>
Patrimônio Líquido (b)	<u>842.855</u>	<u>786.154</u>	<u>842.861</u>	<u>786.160</u>
Índice de endividamento líquido	<u>0,28</u>	<u>0,33</u>	<u>0,26</u>	<u>0,31</u>

(a) A dívida é definida como empréstimos e financiamentos e debêntures de curto e longo prazo, conforme detalhado na nota explicativa nº 16 e nº 17.

(b) O patrimônio líquido inclui todo o capital e as reservas da Companhia, gerenciados como capital.

Categorias de instrumentos financeiros

	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Ativos financeiros					
Valor justo por meio do resultado					
Caixa e saldos de bancos	5	29.001	35.709	46.406	54.260
Custo amortizado					
Aplicações Financeiras	5	353.414	291.972	353.414	291.972
Conta a receber de clientes	6	239.293	205.572	239.615	206.643
Outras contas a receber	9	6.328	6.484	6.483	6.617
Passivos financeiros					
Custo amortizado					
Empréstimos e financiamentos	16	56.047	79.395	56.051	79.410
Debêntures	17	560.721	508.837	560.721	508.837
Fornecedores	18	129.335	119.861	110.963	109.095
Adiantamento de clientes		5.686	6.377	5.700	6.407
Passivo de arrendamento	33	24.996	21.103	24.996	21.103
Parcelamentos tributários	20	22.775	24.869	22.775	24.869
Dividendo e JCP a pagar		153	10.467	153	10.467
Outras contas a pagar		12.942	12.487	13.488	12.758

Fatores de risco financeiro

A Companhia está exposta a diversos riscos financeiros: risco de mercado (incluindo risco cambial e risco de taxa de juros), risco de crédito e risco de liquidez.

Tendo como objetivo estabelecer regras para a gestão financeira a Companhia mantém em vigor desde 2010, a Política de Gestão Financeira, a qual normatiza e estabelece diretrizes para a utilização dos instrumentos financeiros.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo em derivativos ou quaisquer outros ativos financeiros.

Notas Explicativas

Risco de exposição cambial

A Companhia mantém operações no mercado externo expostas às mudanças nas cotações de moedas estrangeiras. Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, essas operações apresentaram exposição passiva líquida conforme o quadro abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.21	31.12.20	31.03.21	31.12.20
Contas a receber	37.877	22.875	37.877	22.875
Adiantamento de clientes	(3.102)	(2.468)	(3.102)	(2.468)
Fornecedores	(2.555)	(400)	(2.555)	(400)
Adiantamento a fornecedores	13.433	-	13.433	-
Empréstimos e financiamentos	(5.858)	(21.506)	(5.858)	(21.506)
Exposição líquida	<u>39.795</u>	<u>(1.499)</u>	<u>39.795</u>	<u>(1.499)</u>

A Companhia protege a exposição cambial líquida com o equivalente a menos de um mês das exportações, tomando como base a média das exportações realizadas no período de três meses findo em 31 de março de 2021, e menos de um mês das exportações tomando como base a média das exportações realizadas no exercício de 2020.

A Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros. Com isso, desenvolvemos uma análise de sensibilidade que requer que sejam apresentados dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável de risco considerada, além de um cenário base. Estes cenários poderão gerar impactos no resultado e no patrimônio líquido, conforme descrito abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base a cotação do dólar utilizada pela Companhia segue as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (30 de junho de 2021).

2 – Cenário adverso: deterioração de 25% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 30 de junho de 2021.

3 – Cenário remoto: deterioração de 50% da taxa de câmbio em relação ao nível projetado em 30 de junho de 2021.

Operação	Saldo 31.03.21 US\$	Cenário base Ganho (perda)		Cenário adverso Ganho (perda)		Cenário remoto Ganho (perda)	
		Taxa	R\$	Taxa	R\$	Taxa	R\$
Ativos							
Contas a receber e Bancos conta vinculada	6.648	5,67	(204)	7,08	9.214	8,50	18.634
Adiantamento a fornecedores	2.358	5,67	(72)	7,08	3.268	8,50	6.609
Passivos							
Fornecedores e Adiantamento de clientes	(993)	5,67	30	7,08	(1.376)	8,50	(2.783)
Empréstimos e financiamentos	(1.028)	5,67	32	7,08	(1.425)	8,50	(2.881)
Efeito líquido			<u>(214)</u>		<u>9.681</u>		<u>19.579</u>

Notas Explicativas

Esta análise de sensibilidade tem como objetivo mensurar o impacto das mudanças nas variáveis de mercado de câmbio sobre cada instrumento financeiro da Companhia. Cabe lembrar que foram utilizados os saldos constantes em 31 de março de 2021 como base para projeção de saldo futuro. O efetivo comportamento dos saldos de dívida respeitará seus respectivos contratos, assim como os saldos de contas a receber e a pagar poderão oscilar pelas atividades normais da Companhia e de suas controladas. Não obstante, a liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados devido à subjetividade que está contida no processo utilizado na preparação dessas análises. A Companhia procura manter as suas operações de empréstimos e financiamentos, expostos à variação cambial, com pagamentos líquidos anuais equivalentes ou inferiores aos recebimentos provenientes das suas exportações.

Desta forma a Companhia busca proteger seu fluxo de caixa das variações do câmbio, e os efeitos dos cenários acima, se realizados, não deverão gerar impactos relevantes no seu fluxo de caixa.

Risco de Taxas de juros

A Companhia pode ser impactada por alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição ao risco de taxas de juros se refere, principalmente, à mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo do BNDDES), CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários), SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia) e IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo).

A análise de sensibilidade calculada para o cenário base, cenário adverso e cenário remoto, sobre os contratos de empréstimos e financiamentos que tem base de juros indexados está representada conforme abaixo:

1 – Cenário base: para a definição do cenário base o CDI e SELIC utilizados pela Companhia seguem as projeções do mercado futuro B3 para a próxima divulgação (30 de junho de 2021). A TJLP é obtida do BNDDES e o IPCA do Boletim Focus.

2 – Cenário adverso: correção de 25% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de junho de 2021.

3 – Cenário remoto: correção de 50% das taxas de juros em relação ao nível projetado para 30 de junho de 2021.

Notas Explicativas

Operação			Cenário base		Cenário adverso		Cenário remoto	
	Indexador	Saldo 31.03.21	Ganho (Perda)		Ganho (Perda)		Ganho (Perda)	
			Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$	Taxa % a.a	R\$
Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras								
CDB	CDI	392.908	3,40%	3.050	4,25%	6.507	5,10%	9.964
Captações								
Capital de Giro	CDI	(559.501)	3,40%	(4.514)	4,25%	(9.629)	5,10%	(14.744)
Capital de Giro	IPCA	(60.000)	7,63%	(967)	9,54%	(2.174)	11,45%	(3.381)
Finame	TLP	(522)	4,61%	(1)	5,76%	(7)	6,92%	(13)
Finame	SELIC	(83)	3,40%	(1)	4,25%	(1)	5,10%	(2)
Efeito Líquido no Resultado				(2.433)	(5.304)		(8.176)	

Valor justo versus valor contábil

Valor justo é o preço que seria recebido pela venda de um ativo ou que seria pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração. Utilizamos os métodos e premissas listados a seguir para estimar o valor justo:

- Os saldos contábeis de contas a receber, contas a pagar de curto prazo apresentados no balanço da Companhia se aproximam dos seus valores justos devido a seus prazos curtos de liquidação.

- Empréstimos e financiamentos, incluindo debêntures - considerando as dívidas, informações de mercado e as taxas de juros dos empréstimos, financiamentos e debêntures contratados, o valor justo em 31 de março de 2021 é de R\$ 655.661. A Companhia utilizou como técnica de avaliação fluxos de caixa descontados, considerando o valor presente do pagamento esperado, descontado utilizando uma taxa de desconto ajustada ao risco da Companhia. O valor justo apurado é de nível 2, na hierarquia do valor justo.

Riscos de crédito

As vendas a prazo da Companhia são administradas através de política de qualificação e concessão de crédito. As perdas de crédito esperadas estão adequadamente cobertas por provisão para fazer face às eventuais perdas na realização destes.

As contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes de diferentes setores e áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber e, quando apropriado, uma cobertura de garantia de crédito é solicitada.

As renegociações de clientes em sua maioria estão amparadas por contratos de confissão de dívida, garantias de máquinas, equipamentos, além de aval na pessoa física, garantindo o valor da dívida.

Notas Explicativas

Risco de liquidez

A Administração monitora o nível de liquidez considerando o fluxo de caixa esperado, que compreende caixa, aplicações financeiras, fluxo de contas a receber e a pagar, e pagamento de empréstimos e financiamentos. A política de gestão de liquidez envolve a projeção de fluxos de caixa nas moedas utilizadas e a consideração do nível de ativos líquidos necessários para alcançar essas projeções, o monitoramento dos índices de liquidez do balanço patrimonial em relação às exigências reguladoras internas e externas e a manutenção de planos de financiamento de dívida.

O quadro a seguir demonstra o vencimento dos passivos financeiros contratados pela Companhia, onde os valores apresentados incluem o valor do principal e dos juros pré-fixados incidentes nas operações, calculados utilizando-se as taxas e índices vigentes na data de 31 de março de 2021 e os detalhes do prazo de vencimento esperado para os ativos financeiros não derivativos não descontados, incluindo os juros que serão auferidos a partir desses ativos.

Controladora

	2021	2022	2023	2024	acima 2024
Passivos					
Fornecedores	129.335	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	14.825	41.441	218	7	-
Debêntures	25.529	25.489	190.111	182.688	242.240
Parcelamentos tributários	6.581	7.597	6.056	1.982	559
Adiantamento de clientes	5.686	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	4.748	4.748	4.748	4.748	6.004
Dividendos e JCP a pagar	153	-	-	-	-
Outras contas a pagar	12.883	59	-	-	-
	<u>199.740</u>	<u>79.334</u>	<u>201.133</u>	<u>189.425</u>	<u>248.803</u>

Consolidado

	2021	2022	2023	2024	acima 2024
Passivos					
Fornecedores	110.962	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	14.828	41.481	218	7	-
Debêntures	25.529	25.489	190.111	182.688	242.240
Parcelamentos tributários	6.581	7.597	6.056	1.982	559
Adiantamento de clientes	5.700	-	-	-	-
Passivo de arrendamento	4.748	4.748	4.748	4.748	6.004
Dividendos e JCP a pagar	153	-	-	-	-
Outras contas a pagar	13.429	59	-	-	-
	<u>181.930</u>	<u>79.374</u>	<u>201.133</u>	<u>189.425</u>	<u>248.803</u>

Os valores incluídos acima para instrumentos pós-fixados (passivos financeiros não derivativos) estão sujeitos a mudança, caso a variação nas taxas de juros pós-fixadas difira dessas estimativas apuradas no final do período do relatório.

Notas Explicativas

Instrumentos financeiros derivativos

Em 31 de março de 2021 e 31 de dezembro de 2020, a Companhia não tinha contratado nenhum instrumento financeiro derivativo.

31. SEGMENTOS OPERACIONAIS

a) Critérios de identificação dos segmentos operacionais

A Companhia possui três divisões estratégicas principais, seguindo a forma com que a Administração gerencia o negócio. A receita da Companhia está segmentada de acordo com os produtos e segmentos operacionais definidos.

A Administração definiu como segmentos operacionais: embalagem P.O.; papel para embalagens; florestal RS e resinas, conforme segue abaixo descrito:

Segmento Embalagem PO: este segmento produz caixas e chapas de papelão ondulado, leves e pesadas, e conta com duas unidades produtivas: Embalagem SC - Campina da Alegria e Embalagem SP - Indaiatuba.

Segmento Papel para Embalagens: produz papéis Kraft de baixa e alta gramaturas e papéis reciclados, destinados ao mercado externo e interno, além de direcionar parte da produção para o Segmento Embalagem PO, com duas unidades produtivas: Papel SC Campina da Alegria e Papel MG – Santa Luzia.

Segmento Florestal RS e Resinas: através deste segmento, a Companhia cultiva pinus para o próprio uso, comercializa madeiras e extrai a resina do pinus que serve de matéria prima para a produção de breu e terebintina.

b) Informações consolidadas dos segmentos operacionais

Notas Explicativas

	Consolidado				
	31.03.21				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	197.655	98.192	1.695	-	297.542
Mercado externo	-	18.763	39.856	-	58.619
Receita líquida de vendas totais	197.655	116.955	41.551	-	356.161
Variação valor justo ativo biológico	-	9.673	2.138	-	11.811
Custo dos produtos vendidos	(139.711)	(70.595)	(27.005)	(303)	(237.614)
Lucro bruto	57.944	56.033	16.684	(303)	130.358
Despesas operacionais	(16.217)	(5.253)	(4.368)	(14.348)	(40.186)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	41.727	50.780	12.316	(14.651)	90.172
Resultado financeiro	(3.971)	(4.411)	1.379	-	(7.003)
Resultado operacional líquido	37.756	46.369	13.695	(14.651)	83.169
Depreciação e Amortização	(3.889)	(12.607)	(387)	(528)	(17.411)
	Consolidado				
	31.03.20				
	Embalagem P.O	Papel para Embalagens	Florestal RS e Resinas	Corporativo/ eliminações	Total
Receita líquida de vendas					
Mercado interno	123.482	68.827	1.410	-	193.719
Mercado externo	-	24.109	18.495	-	42.604
Receita líquida de vendas totais	123.482	92.936	19.905	-	236.323
Variação valor justo ativo biológico	-	6.069	(1.600)	-	4.469
Custo dos produtos vendidos	(93.797)	(54.936)	(14.560)	(178)	(163.471)
Lucro bruto	29.685	44.069	3.745	(178)	77.321
Despesas operacionais	(13.634)	(6.138)	(3.855)	(14.508)	(38.135)
Resultado operacional antes do resultado financeiro	16.051	37.931	(110)	(14.686)	39.186
Resultado financeiro	(10.591)	(11.223)	2.228	-	(19.586)
Resultado operacional líquido	5.460	26.708	2.118	(14.686)	19.600
Depreciação e Amortização	(3.165)	(9.802)	(365)	(386)	(13.718)

O saldo na coluna Corporativo/eliminações envolve substancialmente despesas da área de apoio corporativa, não rateadas aos demais segmentos e as eliminações referem-se aos ajustes das operações entre os demais segmentos.

As informações referentes ao resultado financeiro foram distribuídas por segmento operacional levando-se em consideração a alocação específica de cada receita e despesa financeira ao seu segmento, e a distribuição das despesas e receitas corporativas proporcional ao faturamento de cada segmento.

Notas Explicativas

As informações de imposto de renda e contribuição social não foram divulgadas nas informações por segmento em razão da não utilização da Administração da Companhia dos referidos dados de forma segmentada.

c) Receitas líquidas de vendas

As receitas líquidas de vendas no período de três meses findo em 31 de março de 2021 totalizaram R\$ 356.161 (R\$ 236.323 no período de três meses findo em 31 de março de 2020).

As receitas líquidas de vendas para o mercado externo no período de três meses findo em 31 de março de 2021 totalizaram R\$ 58.619 (R\$ 42.604 período de três meses findo em 31 de março de 2020), distribuída por diversos países, conforme composição abaixo:

Consolidado			Consolidado		
31.03.21			31.03.20		
País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total	País	Rec. líquida exportação	% na receita líquida total
China	16.312	4,58%	Argentina	6.298	2,66%
Argentina	7.476	2,10%	China	5.570	2,36%
Índia	6.264	1,76%	Arábia Saudita	5.200	2,20%
Hong Kong	4.515	1,27%	EUA	2.582	1,09%
Arábia Saudita	3.514	0,99%	Chile	2.410	1,02%
França	3.456	0,97%	Paraguai	2.023	0,86%
Portugal	2.463	0,69%	Portugal	1.999	0,85%
Peru	1.883	0,53%	África do Sul	1.969	0,83%
Paraguai	1.787	0,50%	Peru	1.729	0,73%
Países Baixos	1.775	0,50%	Grécia	1.677	0,71%
México	1.383	0,39%	Japão	1.463	0,62%
África do Sul	1.281	0,36%	Países Baixos	1.361	0,58%
Chile	1.147	0,32%	Índia	1.351	0,57%
Irlanda	1.140	0,32%	França	1.342	0,57%
Outros Países	4.223	1,19%	Outros Países	5.630	2,38%
	<u>58.619</u>	<u>16,47%</u>		<u>42.604</u>	<u>18,03%</u>

As receitas líquidas de vendas para o mercado interno no período de três meses findo em 31 de março de 2021 totalizaram R\$ 297.542 (R\$ 193.719 no período de três meses findo em 31 de março de 2020).

No período de três meses findo em 31 de março de 2021, um único cliente representava 4,8% das receitas líquidas do mercado interno no segmento Embalagem PO, equivalente a R\$ 9.422. As demais vendas da Companhia no mercado interno e externo foram pulverizadas, não havendo concentração de vendas de percentual acima de 10% para nenhum cliente.

32. SUBVENÇÃO GOVERNAMENTAL

A Companhia possui incentivos fiscais de ICMS no Estado de Santa Catarina e no Estado de Minas Gerais:

- i) ICMS/SC – Prodec: possibilita que 60% do incremento de ICMS no Estado de Santa Catarina, calculado sobre uma base média (setembro 2006 a agosto 2007) anterior

Notas Explicativas

aos investimentos realizados é diferido para pagamento após 48 meses. Este benefício é calculado mensalmente e está condicionado à realização dos investimentos planejados, além da manutenção da regularidade junto ao Estado, condições estas que estão sendo plenamente atendidas.

Sobre os valores dos incentivos, haverá incidência de encargos às taxas contratuais de 4,0% ao ano. Para fins de cálculo a valor presente deste benefício, a Companhia utilizou a taxa média de 7,43% como custo de captação para linhas de financiamento com características semelhantes às necessárias para os respectivos desembolsos caso não possuísse o benefício.

A vigência do benefício é de 14 anos (10 anos de fruição e 4 anos de carência), iniciado em janeiro de 2009 e com término em dezembro de 2022, ou até o limite de R\$ 55.199 de ICMS diferido. Até 31 de março de 2021, a Companhia possuía R\$ 8.213 (R\$ 9.228 em 31 de dezembro de 2020) de ICMS diferido registrado no passivo, líquido da subvenção governamental de R\$ 8.029 (R\$ 9.068 em 31 de dezembro de 2020).

- ii) ICMS/MG – Crédito Presumido: O Estado de Minas Gerais concede como principal benefício crédito presumido de ICMS resultando no recolhimento efetivo de 2% do valor das operações de saída dos produtos industrializados pela Companhia, com o objetivo de viabilizar a expansão da unidade industrial localizada em Santa Luzia – MG.

33. ATIVO DE DIREITO DE USO E PASSIVO DE ARRENDAMENTO

Controladora e Consolidado	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.20	5.556	13.605	3.264	22.425
Depreciação	(970)	(2.070)	(928)	(3.968)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	579	1.621	523	2.723
Saldo contábil líquido em 31.12.20	5.165	13.156	2.859	21.180
Custo	6.794	17.234	4.244	28.272
Depreciação acumulada	(1.629)	(4.078)	(1.385)	(7.092)
Saldo contábil líquido em 31.12.20	5.165	13.156	2.859	21.180
Saldo em 01.01.21	5.165	13.156	2.859	21.180
Depreciação	(262)	(671)	(242)	(1.175)
Adição/baixa de contratos - efeito principal	622	3.619	447	4.688
Saldo contábil líquido em 31.03.21	5.525	16.104	3.064	24.693
Custo	7.416	20.853	4.691	32.960
Depreciação acumulada	(1.891)	(4.749)	(1.627)	(8.267)
Saldo contábil líquido em 31.03.21	5.525	16.104	3.064	24.693

A mensuração do ativo de direito de uso corresponde ao valor inicial do passivo de arrendamento a valor presente pelas taxas de 12,06% a 14,43% a.a., calculadas considerando a taxa livre de risco (NTN), o *spread* de risco da Companhia, o risco equivalente do país e o risco específico do ativo. A depreciação é calculada pelo método linear de acordo com o prazo remanescente dos contratos com prazo médio de 6,5 anos.

Notas Explicativas

Os contratos de arrendamento possuem passivos de arrendamento conforme demonstrado a seguir:

Controladora e Consolidado				
	Terrenos	Prédios e construções	Equipamentos e instalações	Total
Saldo em 01.01.20	5.180	13.700	3.517	22.397
Parcela do arrendamento	(1.610)	(3.180)	(1.272)	(6.062)
Adição/baixa de contratos - efeito no principal	579	1.621	523	2.723
Juros sobre arrendamento	564	1.272	156	1.992
Adição/baixa de contratos - efeito nos juros	-	33	20	53
Saldo contábil líquido em 31.12.20	4.713	13.446	2.944	21.103
Saldo em 01.01.21	4.713	13.446	2.944	21.103
Parcela do arrendamento	(23)	(1.007)	(303)	(1.333)
Adição/baixa de contratos - efeito no principal	622	3.619	447	4.688
Juros sobre arrendamento	134	347	57	538
Saldo contábil líquido em 31.03.21	5.446	16.405	3.145	24.996
Curto prazo				4.748
Longo prazo				20.248

Os juros sobre arrendamento são reconhecidos como despesa financeira e apropriados de acordo com o prazo remanescente dos contratos.

Os pagamentos do longo prazo, considerando seus fluxos de caixa futuros (não descontados) estão assim distribuídos:

	Controladora e Consolidado
Vencimentos no longo prazo:	
2022	5.459
2023	5.459
2024	5.459
2025	5.459
2026 em diante	15.572
	37.408

Os impactos na demonstração de resultado de acordo com a norma CPC 06(R2) / IFRS 16, foram que as contraprestações de arrendamento que anteriormente eram registradas como despesas de arrendamento passaram a ser reconhecidas nas linhas de depreciação e despesas financeiras. Muito embora o novo pronunciamento não tenha trazido nenhuma alteração no montante total que será levado ao resultado ao longo da vida útil dos contratos, é correto afirmar que existe um efeito temporal no lucro líquido.

A Companhia possui o direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação dos arrendamentos de natureza de prédios, construções, equipamentos e instalações. Os efeitos potenciais de PIS/COFINS são apresentados no quadro a seguir:

Notas Explicativas

	Nominal	Ajustado a valor presente
Fluxo de caixa		
Contraprestação do arrendamento	37.194	23.696
PIS/COFINS (9,25%)	3.440	2.192

Conforme o ofício circular CVM 02/2019, a Companhia adotou a técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação (fluxo real descontado a taxa nominal).

Demais premissas, como o cronograma de vencimento dos passivos e taxas de juros utilizadas no cálculo estão divulgadas em outros itens desta mesma nota explicativa, assim como os índices de inflação são observáveis no mercado, de forma que os fluxos nominais possam ser elaborados pelos usuários das demonstrações financeiras.

No período de três meses findo em 31 de março de 2021 não houve renegociações de contratos de arrendamentos.

A Administração avaliou a utilização de fluxos de caixa nominais e taxas nominais, conforme recomendado pela CVM, e concluiu que estes não geram diferenças materiais nas informações apresentadas conforme quadro a seguir:

	Fluxo real		Fluxo nominal	
	01.01.19	31.03.21	01.01.19	31.03.21
Controladora e Consolidado				
Passivo de arrendamento	41.769	37.408	48.992	38.588
Juros embutidos	(16.147)	(12.412)	(19.687)	(15.722)
	<u>25.622</u>	<u>24.996</u>	<u>29.305</u>	<u>22.865</u>

34. TRANSAÇÕES QUE NÃO AFETARAM O CAIXA

A Companhia realizou transações que não afetaram o caixa, provenientes de atividades operacionais e de investimentos, portanto, não foram refletidas nas demonstrações de fluxo de caixa.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2021, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 149 e reconheceu atualização de créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS no valor de R\$ 230, adicionalmente a Companhia também efetuou pagamentos de compras de ativo imobilizado e ativo biológico no montante de R\$ 691 que foram financiadas diretamente por fornecedores.

Durante o período de três meses findo em 31 de março de 2020, a Companhia realizou créditos de PIS e COFINS sobre itens do imobilizado de R\$ 189 e reconheceu créditos de PIS e COFINS sobre a exclusão do ICMS na base de PIS e COFINS no valor de R\$ 1.820.

Notas Explicativas

35. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES AO FLUXO DE CAIXA

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.19	838.256	1.818	22.397	838.310	1.818	22.397
Alterações que afetam caixa	(46.607)	-	(1.139)	(46.618)	-	(1.139)
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(757)	-	-	(757)
Empréstimos captados	41.542	-	-	41.542	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(38.783)	-	-	(38.794)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(49.366)	-	-	(49.366)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(382)	-	-	(382)
Alterações que não afetam caixa	26.142	-	2.883	26.145	-	2.883
Passivo de arrendamento - Adição/baixa no período	-	-	2.358	-	-	2.358
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	26.142	-	-	26.145	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	525	-	-	525
Saldo em 31.03.20	817.791	1.818	24.141	817.837	1.818	24.141

	Controladora			Consolidado		
	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento	Empréstimos, financiamentos e debêntures	Juros sobre capital próprio e dividendos	Passivo de arrendamento
Saldo em 31.12.20	588.232	10.467	21.103	588.247	10.467	21.103
Alterações que afetam caixa	18.187	(10.361)	(1.333)	18.176	(10.361)	(1.333)
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	(10.361)	-	-	(10.361)	-
Passivo de arrendamento pagos	-	-	(806)	-	-	(806)
Empréstimos captados	5.405	-	-	5.405	-	-
Emissão de debêntures (Líquido dos custos de captação)	59.547	-	-	59.547	-	-
Empréstimos e debêntures pagos	(29.124)	-	-	(29.135)	-	-
Pagamento de juros sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	(17.641)	-	-	(17.641)	-	-
Pagamento de juros sobre passivos de arrendamento	-	-	(527)	-	-	(527)
Alterações que não afetam caixa	10.349	47	5.226	10.349	47	5.226
Passivo de arrendamento - Adição/baixa	-	-	4.688	-	-	4.688
Variações monetárias e encargos sobre empréstimos, financiamentos e debêntures	10.349	-	-	10.349	-	-
Juros sobre passivo de arrendamento	-	-	538	-	-	538
Dividendos e juros sobre capital próprio	-	47	-	-	47	-
Saldo em 31.03.21	616.768	153	24.996	616.772	153	24.996

36. EVENTOS SUBSEQUENTES

Em Assembleia Geral Ordinária de Acionistas na data de 28 de abril de 2021, foram aprovados dividendos adicionais referente ao exercício de 2020, no valor total de R\$ 24.576, sendo o dividendo por ação o valor de R\$ 0,096624.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Irani Papel e Embalagem S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2021, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) e a norma internacional IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2021, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre, 29 de abril de 2021

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/F-7

Felipe Brutti da Silva

Contador CRC RS-083891/O-0 T-SC

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras intermediárias da Companhia referente ao período de três meses encerrado em 31 de março de 2021.

Porto Alegre, RS, 30 de abril de 2021.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração da Diretoria

Para fins do Artigo 25 da Instrução CVM nº 480/09

Na qualidade de Diretores da Irani Papel e Embalagem S.A., sociedade por ações com sede na Rua General João Manoel, nº. 157, 9º andar, sala 903, na cidade de Porto Alegre, estado do Rio Grande do Sul, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 92.791.243/0001-03, DECLARAMOS nos termos do parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº. 480, de 7 de dezembro de 2009, que revimos, discutimos e concordamos com a opinião expressa no relatório dos auditores independentes da Companhia referente às demonstrações financeiras intermediárias do período de três meses encerrado em 31 de março de 2021.

Porto Alegre, RS, 30 de abril de 2021.

Sérgio Luiz Cotrim Ribas - Diretor Presidente

Odivan Carlos Cargnin - Diretor de Administração, Finanças e de Relações com Investidores

Henrique Zugman - Diretor de Negócios Papel e Florestal

Lindomar Lima de Souza - Diretor de Negócio Embalagem

Fabiano Alves de Oliveira - Diretor de Pessoas, Estratégia e Gestão